O TEMPO

Tempo bom, passando a instavel de dia; temperatura elevada e ventos de norte a leste com rajadas frescas.

Maxima: 31.1.
Minima: 23.3.

20 PÁGINAS — 2 SEÇÕES — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 15 FEVEREIRO

ANO XV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.193

TROPAS RUSSAS ATRAVESSARAM A ANTIGA FRONTEIRA POLONESA

NOVA YORK, 14 (U.P.) Urgente -- A Radio de Londres Informou Que os Russos Atravessaram a Antiga Fronteira Polonesa

Recomeçou a Ofensiva do Marechal Timoshenko na Ucraina

Desfeitas as Linhas Alemãs Tendo os Russos Atravessando o Rio Mius

No Setor de Kalinin Foram Disperçados Regimentos Nazistas Inteiros — Morre No Front Oriental Mais Um General Alemão — Um Submarino Sovietico Afundou Um Navio Transporte Alemão de Dez Mil Toneladas

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informou-se hoje que as forças do marechal Timoshenko, na Ucraina, desfizeram as linhas alemas em dois setores vitais — um a sudeste de Karkov e o outro de novo sobre o rio Mius, ao norte de Tangarog.

Não foi revelado o lugar exato onde se produziu a ruptura da forte linha do rio Mius, organizada pelo marechal de Campo alemão, Ewasd von Kleist, em dezembro, quando se viu obrigado a retroceder de Rostov para Taganrog.

A esse respeito, faz-se notar que os alemães intensificaram, hoje, seus bombardeios aereos sobre Kerch e a peninsula. Um despacho recebido, hoje, da zona de Kalinin informava que, em consequencia dos ataques russos, nas zonas de Nelibovo, Andreapol e Toropets, dispersaram-se regimentos inteiros alemães, vendo-se obrigados seus componentes a buscar refugio nos bosques.

Em sua apressada fuga, abandonaram suas metralhadoras.

A população civil desses distritos se dedica a eliminar os restos dos regimentos alemães vencidos.

Entre as baixas sofridas pelos germanicos hoje, sabe-se que figura a do major-general Friedrich Herrleim, a respeito do qual se havia informado que foi afastado de seu comando por estar sofrendo de molestia cardiaca. A realidade é que a 18ª Divisão de Infantaria Motorizada, que estava sob seu comando, foi uma das unidades alemãs recentemente derrotadas e que experimentou pesadas baixas. Estava integrada em sua maior parte por tropas da Silesia.

As tropas soviéticas que operam na frente central introduziram uma cunha nas posições inimigas e ocuparam uma aldeia. A respeito desta operação, diz a radio desta capital: "O inimigo lançou um contra-ataque com tropas esquiadoras, apoiadas por morteiros, que foram rechaçadas, após o que as forças russas as perseguiram e penetraram nas casamatas alemãs, onde se apoderaram de farto material belico. Foram mortos 150 oficiais e soldados inimigos".

Tambem se anuncia que as forças russas avançaram na frente noroeste e ocuparam uma estação ferroviaria, onde capturaram uma locomotiva e vagões carregados com equipamentos de guerra. O inimigo sofreu pesadas baixas.

Entre os documentos que cairam em mãos dos russos figura uma oredm do dia do 415º Regimento de Infantaria alemã, que diz o seguinte: "Não sendo possivel criar uma linha de defesa continua, é necessario construir dois pontos solidamente fortificados para defender sua frente".

Noticiou-se hoje que um submarino soviético afundou, recentemente, um transporte inimigo de 10.000 toneladas, quando navegava em aguas do Mar de Barents.

Segundo os despachos do correspondente da agencia Tass, que acompanha a frota do norte, é este o sétimo navio inimigo posto a pique pelo mesmo submarino.

Continuamente se recebem noticias sobre movimentos de comboios inimigos, em direção a Petsamo e aos portos setentrionais noruegueses, o que indica que estão sendo consideravelmente reforçados os setores do Artico da frente norte.

Nos circulos locais, não se afasta a possibilidade de que os alemães empreendam uma ofensiva nessa área na próxima primavera, embora os comentaristas julguem pouco provavel, em vista de que os alemães concentram seus esforços na Ucraina.

Em Direção á Fronteira Polonesa

ESTOCOLMO, 14 (Reuter) — O jornal "Allehand", noticiando

(Conclue na 2ª pagina)

Sr. Anthony Eden

Bloco da Nova Ordem

CONTIDOS OS JAPONESES EM SINGAPURA

Ainda em Poder dos Ingleses Todos os Depositos de Agua Potavel de Singapura

O Quartel General Admite Novo e Pequeno Recuo Britanico -- Só Se Retiram da Cidade Fortificada os Feridos

NOVA YORK, 14 — (U. P.) — Foi interceptada nesta cidade uma transmissão da British Broadcasting Corporation segundo a qual todos os depositos de agua potavel de Singapura se encontram ainda em poder dos britanicos.

Na Terceira Semana de Ataque a Singapura

CALCUTA, 14 (U. P.) — O assedio á Singapura entrou, hoje, na sua terceira semana e, apesar de estarem em enorme inferioridade numérica, as tropas imperiais lutam com denodo e em muitos setores contiveram os furiosos ataques japoneses.

Um despacho, de hoje, diz que os depósitos de agua potavel de vital importancia para os defensores, continuam em poder dos britanicos. A luta, ao que parece, concentra-se em duas zonas diversas da reduzida parte da ilha convertida em campo de batalha. Uma é a zona e o bairro do porto e a outra é o extremo nordeste da ilha, entre Selatar e o forte Ghangi. Na primeira zona estão os depósitos de agua potavel que são defendidos tenazmente, pois sem eles seria impossivel continuar a resistencia. Informa-se que os japoneses lançam contra ela, onda após onda das suas melhores tropas de assalto.

Por ambos os lados os depósitos, um dos quais talvez esteja em poder dos invasores, o inimigo esta atacando pelos flancos a cidade de Singapura e chegou á costa sul, pelas cercanias de Pasir Panjag.

A informação dada pelo Quartel General de que continua a luta em Singapura admite um novo recuo britanico, provocado por uma repentina reenvestida nipônica, partida da zona de Seletar, nas proximidades do Monte Vernon. O ponto onde a luta é mais seria fica em Paya Lebar. A queda de Paya Lebar, que está a 6 quilometros e meio ao norte da cidade e á mesma distancia ao oeste do depósito de agua mais meridional, onde ontem ficou estabilizada a linha de combate, isolaria praticamen-

(Conclue na 2ª pagina)

«Que Fizeram os Japoneses ás Nossas Crianças»

Emocionante Apelo da Sra. Chang-Kai-Shek ás Mulheres Indús, Relatando os Crimes Niponicos Contra a Infancia da China

NOVA DELHI, 14 (Reuters) — "A guerra bate a vossas portas. Durante minha viagem de Calcutá até aqui, vi as belas terras de vosso fertil país e roguei para que não tenhais de sofrer o que sofremos na China" — declarou a sra. Chiang Kai Chek dirigindo um comovente apelo a uma reunião feminina celebrada nesta capital.

Depois de descrever o que os japoneses fizeram ás mulheres chinesas, perguntou num trecho cheio de emoção: "Que fizeram ás nossas crianças? Prenderam-nas e tiraram-lhes o sangue para as operações de transfusão de que precisavam os soldados japoneses. Igualmente ensinaram ás nossa crianças a se tornarem traidoras ao seu proprio país. Encontramos muitos pequenos espiões que nos disseram terem sido treinados pelos japoneses para trabalharem contra nós. Isso aconteceu especialmente depois da ocupação da Mandchuria pelos japoneses, em 1932, quando essas crianças foram evacuadas aos milhares e especialmente treinadas para trabalharem contra sua patria. Quando os japoneses ocupam uma cidade, não somente procuram o botim, senão que tentam matar o corpo e a alma de nosso povo. Nos casos em que parte da população poupada é dedicada ao trabalho pelos japoneses, recebe, em pagamento, injeções de opio e de heroina".

"A China, reconheço-o, não é uma democracia tipica, mas conquistamos essa denominação, lutando com armas inferiores e destruindo todas as coisas de valor que podiam cair em poder do inimigo, á medida que nos retiravamos para o interior. O espirito da nova China — terminou dizendo a senhora Chiang Kai Chek — é de um por todos e todos por um. Estamos unidos pelo sofrimeito. A vitoria coroará nossos esforços".

Antony Eden se Dirige á China

"A Vitoria é Inevitavel", Diz o Ministro do Exterior da Inglaterra

LONDRES, 14 (R.) — Por ocasião de uma reunião levada a efeito, hoje, nesta capital o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, leu a seguinte mensagem de saudações á China:

"Temos recebido, recentemente, noticias muito graves do Extremo Oriente, mas a China e nós proprios estamos endurecidos pelo fogo da adversidade, o que nos permitirá resistir aos choques da guerra. Continuemos unidos e que nossos esforços sejam redobrados. Assim a nossa confiança no futuro será justificada. Partilhamos, com os nossos aliados da firme convicção de que livre e independente, a China será um elemento essencial na solução da paz vindoura. O futuro poderá trazer-nos ainda golpes violentos mas a vitoria é inevitavel, se mobilisarmos todos os nossos grandes recursos e ferirmos juntos o adversario. Juramos a nós proprios o maximo de cooperação".

O primeiro ministro australiano, sr. Curtin declarou que o povo australiano acompanha com admiração a heroica luta do povo chinês contra os agressores japoneses e que estão orgulhosos de ser associado a um tal povo.

"Tenho esperança de que esta reunião representará a satisfação que este país sente pelo fato de ser hoje a China nossa aliada, numa das maiores lutas destinadas a garantir a paz e a liberdade do mundo".

O cardial Hisley disse o seguinte: — "A liberdade de todas as nações, grandes e pequenas, fortes ou fracas é o objetivo da paz dos povos que amam a liberdade e que se juntaram contra as potencias tiranicas".

Esta reunião foi organizada pelo comité das Universidades da China e pelo Fundo britanico de auxilio áquele país.

O embaixador chinês, sr. Wellington Koo produziu uma oração na qual disse: "Embora a China tenha lutado sozinha por espaço de quatro anos, ainda assim está lutando bravamente na linha de frente pela batalha da liberdade. A China, continuou o embaixador tem derramado muito sangue e feito enormes sacrificios e tudo isto deve estar presente na conciencia da humanidade. Não obstante estas desgraças a China prossegue na sua fé inquebrantavel de que, por mais longa que seja a luta, dia chegará em que surgirá a completa vitoria para a sua causa".

Acrescentou o sr. Koo: — "A terminação, o mais cedo possivel, da presente fase do Extremo Oriente está dependendo da mais intima unificação das nações e da extensão de todos os seus recursos e coordenação".

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE:
Diretoria :

Horacio de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogerio de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim
diretor-secretario

DIRETORES - ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES :
Direção : 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria : 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade : 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS :
Para o Brasil :
Ano .. .. 75$000
Semestre .. .. .. 40$000
Para o Exterior :
Ano .. .. 180$000
Semestre .. .. .. 90$000
VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal.. .. $300
Interior. $400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.
Percorre o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais—B. Horizonte Osvaldo N. Massote
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone 37001
Pernambuco — Recife: Rui Duarte
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
Baia — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade : 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Importantes Reforços Aliados Estão Chegando ás Indias Orientais Holandesas

Iniciada Pelos Japoneses a Invasão da Ilha de Sumatra --- Resiste Heroicamente o Exército de Mac Arthur Nas Filipinas --- A Aviação Americana Deve Ganhar a Batalha da Australia --- Não Se Alterou a Situação Na Birmania

BATAVIA, 14 — (U. P.) — Urgente — Em alta fonte oficial se revelou esta noite que importantes reforços aliados estão chegando ás Indias Orientais Holandesas e outras zonas estrategicas do Pacifico.

Começou a Invasão de Sumatra

BATAVIA, 14 (U.P.) — As tropas paraquedistas japonesas que desceram na cidade de Palembang, sobre a parte oriental de Sumatra, lançaram hoje o ataque inicial da batalha de Java, ação que os peritos militares consideram decisiva para a sorte das Indias Orientais Holandesas, na fase atual da guerra.

Mais de uma centena de transportes aereos japoneses, protegidos por aparelhos de caça, de grande autonomia de vôo, conduziram essas tropas, num total que se estima em varios milhares. Nenhum penetrou na cidade propriamente dita, que se encontra no interior da ilha e que é um importante porto fluvial da grande industria petrolifera da Sumatra. E' o primeiro ataque de paraquedistas que os japoneses lançam em grande escala, nas ilhas. Informa-se que dezenas deles foram mortos, porem esperam-se detalhes do comandante holandês da cidade, que deverá informar telefonicamente sobre a situação.

Coincidindo com o comunicado de que se iniciou o tão esperado ataque contra Sumatra — porta de acesso a Java — receberam-se novas noticias mais alentadoras do quartel general do comando do sudoeste, as quais informam que desembarcaram em Java tropas australianas e de outras partes do Imperio, afim de reforçar as já numerosas guarnições holandesas. Se o inimigo chegar a intentar o assalto, tropeçará com as forças defensivas mais numerosas e resolutas que já enfrentaram até agora, porquanto os aliados estão decididos a salvar Java a qualquer custo, uma vez que sua posse é essencial para a defesa do Oriente. Em fontes oficiais se admitiu como provavel a queda de Bandjermassin, cidade da costa meridional de Bornéu. Seria o primeiro ponto onde os japoneses puseram o pé na zona do mar de Java, de maneira a ameaçar diretamente esta ilha. Não se receberam outras noticias de Macassar, porem, tampouco se confirmaram, até agora, as noticias do inimigo de que suas forças dominam completamente a cidade.

Ao que parece, os japoneses estão agora em condições de lançar uma triplice acometida contra Java. Uma das pontas de lança partirá, indubitavelmente de Sumatra, uma vez que conseguirem consolidar seu dominio sobre a parte meridional da ilha; outra poderia surgir por mar, de Ban Bermassin e a terceira seria um ataque para o sul, partindo das Célebes ou para o sudoeste, de Amboina, em direção da grande cadeia de ilhas que se estendem ao leste de Java, de onde poderão intentar a conquista de cada ilha e avançar para o oeste.

Os japoneses projetam ao que parece, um grande golpe para conquistar a Nova Guiné, afim de converter essa ilha — que ocupa o quarto lugar entre as maiores do mundo — em base de operações para um assalto sobre a Australia ou Nova Zelandia ou ainda contra ambas.

Seu maior objetivo próximo é de se apoderar de Port Moresby, que é a maior cidade da costa meridional da parte australiana da Nova Guiné.

As Reais Forças Aereas australianas vêm castigando consideravelmente os nipônicos. O comunicado de hoje diz que bombardearam novamente Gasmata, da qual o inimigo se apoderou anteriormente e que se encontra sobre a costa sul da Nova Bretanha. A incursão teve por objetivo os aviões estacionados em terra e a navegação. Apesar da atividade dos caças inimigos, os pilotos australianos causaram grandes incendios. Todos os aparelhos regressaram ás bases, a sómente 330 milhas do territorio metropolitano da Australia. Port Moresby está destinado a sofrer o primeiro choque, sempre e quando os japoneses recomecem sua acometida através das Ilhas Bismark, em direção de Izota, na costa de Queensland. Mesmo no caso dos japoneses considerarem em extremo arriscado o desembarque na Australia não se descarta a possibilidade de que intentem se apoderar de Port Moresby, com a dupla finalidade de contar com bases das quais seus bombardeiros terrestres poderão atacar as cidades australianas e tambem com o objetivo de fechar o estreito de Torres, que é a rota principal dos reforços destinados a Port Darwin, ás Indias Orientais Holandesas e á Timor.

A Aviação Norte-Americana na Australia

CAMBERRA, 14 — (U. P.) — O primeiro ministro da Australia, sr. John Curtin, declarou á "United Press", em uma entrevista exclusiva, que a aviação norte-americana pode e deve ganhar a batalha da Australia, depois da batalha do Pacifico, porque a batalha da Australia provavelmente decidirá o resultado da batalha da América.

"Quando digo que a Australia olha para a Norte-America, quero dizer que a Norte-America é a primeira potencia aliada no Pacifico — disse o sr. Curtin —. O que a Norte-America defende no Pacifico é coisa que lhe diz respeito, deve-se porém notar que a batalha da America pode ser ganha ou perdida na Australia. Os Norte-Americanos podem salvar a America, se salvarem a Australia".

O sr. Curtin, que fôra diretor de um jornal e exercera a advocacia antes de entrar na politica, ha quatorze anos, abriu uma campanha em prol da creação da aviação australiana independente, julgando que a Australia devia depender demasiadamente da ajuda britanica para sua propria defesa.

Já faz tempo, o atual primeiro ministro australiano estava convencido que a aviação era a unica arma que podia proteger eficientemente de uma invasão devido a razões geograficas e estrategicas.

"Depois de ter lutado dez anos a favor da aviação, encontrome á frente do governo para ver com espanto quanto é reduzida nossa força aerea" — declarou o ministro — "Dou-me perfeita conta da enormidade das dificuldades que atravessam os Estados Unidos. Nenhum australiano deveria dizer aos Estados Unidos o que devem fazer. O que tem feito até aqui já tem merecido a gratidão eterna dos povos democraticos do mundo. O que fará no futuro será o fator de maior peso na orientação para a continuação da guerra. A aviação australiana, neo-zelandesa e Norte-Americana podem salvar a Australia e reforçar imensamente a situação dos Estados Unidos não sómente no Pacifico como tambem no Atlantico".

O ministro do Ar, sr. Artur S. Brakeford anunciou que o governo da Australia está estudando a possibilidade de fazer regressar á patria as Reais Forças Australianas que se encontram na Inglaterra.

O ministro da Guerra, sr. F. M. Ford, anunciou que não foram recebidas novas noticias sobre a guarnição australiana sitiada em Rabaul, ilha de Nova Bretanha.

Ontem á noite produziu-se uma colisão em frente á costa australiana, entre o navio de passageiros "Gwuibir" e o vapor mercante das forças da França Livre "Nouvelles Hebrides". O "Gwuibir" ficou tão avariado que afundou e o navio francês, cuja proa sofreu graves danos, está lutando para chegar a um porto vizinho. Os passageiros do vapor sinistrado foram salvos por unidades da Marinha de Guerra.

Derrubados 185 Aviões Niponicos

WASHINGTON, 14 (Reuters) — Uma carta procedente das forças aereas em luta, descreve que os voluntarios americanos, que lutam ao lado dos chineses derrubaram 185 aeroplanos japoneses. Esses voluntarios que são conhecidos pelos chineses como "tigres voadores", perderam apenas 11 dos seus aparelhos. A carta descreve os feitos desse grupo de diabos americanos, como "os mais estranhos e selvagens da aviação americana".

Esses pilotos têm enfrentado o inimigo, ás vezes em proporção de dez para um e já atingiram mais de 50 aeroplanos do inimigo, quando pousados no solo.

Sua historia está repleta de heroismo individual, espirito de iniciativa recursos e resistencia ao sofrimento. Em dois meses de luta conseguiram repelir os aeroplanos japoneses da estrada de Burma, linha vital de suprimentos para a China, assim como impediram a progressão do inimigo em Rangoon, tendo atacado as bases japonesas na Tailandia e na Indo-China. Todos os pilotos têm treinamento completo e pediram demissão dos seus cargos no Exército e na Marinha para seguirem para a China. Voam em aparelhos de fabricação americana.

As Fortalezas Voadoras Atacam Transportes em Macassar

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Foi divulgado o seguinte comunicado do Exército:

"Doze aviões pesados de bombardeio, do tipo das fortalezas voadoras, atacaram transportes inimigos na zona de Macassar. Os resultados conhecidos são incompletos. Sabe-se, entretanto, que um navio de grande calado foi atingido e que se observou um grande incendio na zona do ataque. Todos os nossos aviões regressaram indenes. Não há nada para informar de outras zonas".

O Sr. Souza Costa, Conferenciou Com o Sr. Warren Pierson

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, conferenciou com o sr. Warren L. Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação, sobre o aumento da produção de minerio de ferro e construção da estrada de ferro de Itabira.

Só Hoje Começa o Carnaval Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (Reuters) — Ficaram concluidas, hoje, preparativos para o corso, na Avenida de Mayo, com a qual serão inaugurados os festejos carnavalescos, amanhã.

A ornamentação da Avenida apresenta, com pequenas variantes, o mesmo aspecto do ano passado. Os gigantescos bonecos, que então assombraram o publico, já estão, de novo, em seus lugares. Uma girafa e um leão, considerados os maiores do mundo, foram colocados, respectivamente, na Praça Mayor e na Praça do Congreso, ponto extremo do coro. A primeira tem 30 metros de largura por vinte de altura, enquanto o segundo, de dimensões tambem exageradas, foge perseguido por um diminuto rato.

Nos bairros e clubes, onde se projetam grandes bailes, reina muita animação.

Novo Contingente de Tropas Para Moçambiques

LISBOA, 14 (Reuters) — Um novo contingente de tropas partiu hoje para Moçambique, a bordo do vapor português "Colonial".

FALECIMENTOS

Gilberto L. Ferreira

✝ GUILHERME Ferreira e Laudelina Gouveia Ferreira participam o falecimento de seu querido filho, GILBERTO, convidando os parentes e amigos para o enterramento, hoje, ás 16 horas. O feretro sairá da rua Senador Nabuco numero 134, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Desde já agradecem.

A PROXIMA CAMPANHA MILITAR DA ALEMANHA

TODOS OS PAISES VASSALOS SERÃO INTIMADOS A FORNECER HOMENS PARA A ANUNCIADA OFENSIVA DA PRIMAVERA

Conferenciaram Antonescu e Hitler

LONDRES, 14 (Reuters) — "O alto comando alemão está agora, pela primeira vez, usando a diplomacia tanto quanto a força bruta, para assegurar a completa realização dos seus planos para a proxima campanha militar" — escreve o correspondente diplomatico da Reuters. Acrescenta que não é certamente uma coincidencia a entrevista de ontem, em Berlim, de Hitler com Quisling e o seu prototipo rumeno Antonescu.

Prosseguindo diz o aludido correspondente: — "Hitler precisa de grande reforço de material humano. Presumidamente, a Noruega receberá uma exigencia para fornecer apenas trabalhadores, mas da Rumania como da infortunada Hungria e da Italia, os alemães querem os soldados.

Observa-se, como uma prova especial, a falta de entusiasmo dos Estados Fantoches com respeito á Nova Ordem, que só está a exigir maiores e maiores sacrificios.

O fato é que os politicos individuais de varios Estados Fantoches fazem maiores previsões do que o proprio grandioso esquema de Hitler. Por exemplo, sabe-se que os hungaros se recusaram a aceitar a recente sugestão de von Ribbentrop para que fornecessem 500.000 homens, que as revisões territoriais hungaras não foram satisfeitas e que eles pretendem conservar as suas forças intactas.

De outra parte, informações procedentes da Rumania indicam que a intranquilidade reina no país. As pesadas baixas na guerra, a impopularidade do prolongamento da guerra com a Russia após a reconquista da Bessarabia, as pesadas perdas territoriais para a Hungria e Bulgaria e, por fim, a grande deficiencia de abastecimentos para o povo, lançaram o país numa situação indisfarçavelmente grave.

Considera-se sintomatico o fato das recentes entrevistas entre os srs. Antonescu e Junta e tambem a permissão que o lider campones Maniu obteve recentemente para publicar um artigo condenando a participação da Rumania na guerra ao sul da Russia.

Como existem forças alemãs nos Estados titeres, há poucas probabilidades de que as suas negativas possam assumir um carater imediatamente decisivo.

Vantagens territoriais têm sido oferecidas com a maior insistencia. A Hungria só pode ficar satisfeita com os territorios que agora estão ocupados pelos rumenos e italianos. E parece que, agora, outras promessas estão sendo feitas a Antonescu, que só pode ter satisfação ás expensas da Bulgaria e da Hungria.

A inconsistencia da Nova Ordem portanto vai se esclarecendo por si mesma.

A COOPERAÇÃO DA RUMANIA

ESTOCOLMO, 14 (Reuters) — O correspondente em Berlim do "Stockholm Tidningen" diz que, durante a visita de Antonescu á Alemanha, o principal topico das discussões havidas entre o representante rumeno e as autoridades nazistas foi a contribuição do governo de Bucarest á ofensiva da primavera, na Russia.

É possivel — diz o correspondente sueco — que Antonescu, em vista das pesadas baixas sofridas pela Rumania até aqui, na frente oriental, exprime o desejo de que a contribuição rumena á continuação da guerra seja limitada.

"Talvez — frisou o correspondente — que os problemas hungaros e rumenos não estejam resolvidos".

Fala-se Novamente em Paz

RUMORES DIVULGADOS PELA IMPRENSA PORTUGUESA

ESTOCOLMO, 14 (R.) — Segundo declara o correspondente berlinense do jornal "Social Demokraten", surgiram rumores da paz, que foram divulgados pela imprensa portuguesa.

Esses rumores são relacionados com o recente encontro entre o general Franco, o ministro do Exterior Suñer, o primeiro ministro português, dr. Salazar.

Acrescenta o correspondente que, ao que se declara em Berlim não seria de surpreender se a Espanha e Portugal tivessem a intenção de promover a paz, mas que na capital alemã nada se sabe sobre as noticias de que o governo de Portugal fizera indagações sobre a atitude da Alemanha em relação a uma possibilidade de paz.

Referindo-se a tais boatos, escreve o correspondente diplomatico daquele jornal: — "Numa epoca em que o Eixo alega ter arrebatado a iniciativa das mãos dos aliados, em dois importantes teatros da guerra Extremo Oriente e Libia — talvez interesse a [illegible] observadoras da situação geral notar que os alemães [illegible] de canais como [illegible] e cuidadosamente distanciados, [illegible] ainda interesse em [illegible] "a panela da paz fervente".

No entanto, para uma pessoa de experiencia, isso revela um estado de espirito entre os propagandistas inimigos de maior visão no qual se torna evidente que, agora mais do que nunca, os seus sacrificios de guerra [illegible] e que a derrota final é inevitavel.

Não é preciso dizer que a politica britanica, nesse particular não se alterou absolutamente, e que continua conforme foi delineada, no passado, pelos chefes britanicos e aliados".

A BATALHA DE DOWER

A Audaciosa Façanha do Comandante do Destroyer «Campbell»

PELO MENOS SEISCENTOS AVIÕES INGLESES TOMARAM PARTE NA BATALHA — A PRIMEIRA FORÇA OFENSIVA FOI TODA DESTRUIDA

LONDRES, 14 (R.) — Discutiu-se nos circulos navais locais a audaciosa façanha do capitão Mark Pizey, lançando seus pequenos destroiers contra os canhões de onze polegadas do "Scharnhorst" e do "Gneissenau".

O capitão Pizey, comandante do destroier "Campbell", relatando a batalha naval no estreito de Dover, declarou: "Alcançamos definitivamente impactos contra as belonaves inimigas, com nossos torpedos".

Os destroiers britanicos estavam praticando alvos, a poucas milhas de sua base, pouco antes do meio-dia quando receberam ordem subitamente de seguir, á toda pressa, ao encontro dos navios inimigos, afim de interceptar-lhes o caminho. Saimos a toda velocidade, se bem que em condições dificeis, com grande embaraço em dirigir o leme, pois que o tempo estava enevoado e a visibilidade fosse de apenas três a cinco milhas.

Afim de descarregarem seus torpedos, as embarcações inglesas tiveram de abrir caminho, á força, através duma formidavel barragem.

Logo que avistamos o adversario aproximamo-nos dele rapidamente, tanto quanto possivel, afim de que os artilheiros conseguissem fazer um bom trabalho.

As aguas esverdeadas do mar despejavam-se em escachões sobre nossos navios e foi quase um milagre que não tombassemos todos ao mar.

Ao atirarmos nossos torpedos estavamos a uma distancia muito chegada aos grandes navios alemães, mas não fomos capazes de distinguir qual era o "Gneisenau" e qual o "Scharnhorst". O inimigo abriu fogo sobre nós, imediatamente depois de nos ter avistado".

O capitão Pizey declarou que as belonaves alemãs estavam navegando em uma linha unica e reta, com os cruzadores a testa, vindo á frente o "Prinz Eugen", e á ré seis ou mais destroiers tendo a batalha durado pouco mais de dez minutos.

Contidos os Japoneses Em Singapura

(Conclusão da 1ª pagina)

te os imperiais no extremo nordeste da ilha. Por essa razão, os defensores lançam á luta tudo o que possuem para rechaçar o ataque japonês.

A cidade permanece sob o fogo da artilharia japonesa. A radio emissora de Singapura anunciou que o inimigo bombardeava implacavelmente os arredores e que os canhões britanicos respondem furiosamente. A' razão de 400 granadas por hora. Acrescenta a mesma emissora que as ações mais violentas são travadas a noroeste e a leste da cidade, onde os defensores contra-atacam na zona de Timur Jurong, que se acha sobre a estrada de ferro no oeste dos depósitos de agua.

O locutor que dava essas noticias disse tambem que os japoneses se equivocaram ao julgar o estado de animo das tropas imperiais e do povo, na retaguarda, que suporta sem panico os bombardeios.

Por ultimo, fez o seguinte comentario: "Alguns pensaram que os japoneses tinham ganho a guerra no mar quando afundaram o "Prince of Walles" e o "Repulse", mas isto não e verdade. As vitorias da esquadra norte-americana podem parecer pequenas, mas são um simbolo da maior importancia, pois antecipam o resultado final da guerra no Pacifico. E' verdade que subestimamos o poderio naval japonês e que esta base tem sido muito danificada, mas não esqueçam o que os nossos bombardeiros têm feito contra a navegação nipônica. O Japão perdeu milhares de embarcações nos ultimos meses".

So' se Retiram os Feridos de Singapura

LONDRES, 14 — (U. P.) — O correspondente em Batavia da agencia "Exchange Telegraph" informou que os refugiados de Singapura manifestaram que estão sendo evacuados da praça os feridos e que não estão sendo realizadas quaisquer tentativas para retirar os que estejam em boas condições fisicas. Acrescentaram os referidos refugiados que todos os navios correm perigo, embora façam a rapida travessia ate Sumatra, pois os aviões japoneses bombardeiam a zona quasi ininterruptamente.

Ocupada a Residencia do Governador Geral

LONDRES, 14 — (U. P.) — Urgente — A radio de Toquio anunciou que informações de Shanghai afirmam que as tropas japonesas ocuparam a residencia do governador geral de Singapura, bem como outros edificios oficiais.

Ainda é Fortissima a Resistencia Inglesa

LONDRES, 14 — (Reuters) — "Os ataques japoneses na ilha de Singapura ainda encontram forte resistencia", disse o locutor da radio de Singapura, ao ler o boletim de noticias ouvido em Londres ás 2 horas e 30 minutos da tarde de hoje, hora da Inglaterra. Essas palavras e a frase "esta é a Malayan Broadcasting Corporation. Vamos ler o boletim de noticias", foi tudo o que se ouviu, não se podendo captar o resto do noticiario.

RECOMEÇOU A OFENSIVA DO MARECHAL TIMOSHENKO NA UCRAINA

(Conclusão da 1ª pagina)

os rapidos progressos russos em direção á antiga fronteira polonesa, cita um correspondente de Berlim, o qual diz que um quarto desses ataques foi desfechado em seis dias, pelos russos, no setor de Karkov. A mensagem revela tambem que os tanques russos atravessaram com exito camadas de neve de seis pés de altura, durante essa demorada ação.

Diz ainda que "tem havido violenta luta ao sudoeste de Kharkov, e, durante a ultima semana, uma divisão austriaca foi submetida a 142 ataques por seis divisões russas, duas brigadas de tanques e varios esquadrões aereos. Sob o gelo e as tempestades de neve cortantes, os russos continuaram os seus ataques apoiados pela artilharia".

Prisioneiros Alemães na Russia

ESTOCOLMO, 14 (De Constance Smith, da Reuters) — Um vivo contraste transparece no estado de espirito dos prisioneiros alemães feitos na Russia, nas primeiras fases da campanha e ultimamente, segundo um despacho de Ilya Ehrenburg, correspondente do "Handelstidningen", de Gothenburgo.

Os soldados germanicos que caiam em mãos dos russos no inicio da campanha, diziam confiantemente: — "Vamos vencer rapidamente, depois dominaremos a America e seremos senhores do mundo!"

Agora, segundo aquele correspondente sueco, "os prisioneiros feitos em fevereiro de 1942 são muito diferentes, falam abertamente sobre as baixas nas suas companhias e se queixam de Hitler. Aparecem ás vezes como loucos: vestidos com todos os agasalhos possiveis contra o frio, agasalhos que pertenceram á mulheres e meninos. Queixam-se de muitas coisas — da artilharia russa, dos seus serviços de abastecimento e transporte, da remoção de von Brauchtisch e da severa disciplina e punição.

E' dificil reconhecer os soldados que marcharam sobre Paris, no verão, nesses homens colhidos nas estepes da Ucrania. Eles possuem a mesma força mas a sua psicologia está afetada pelos primeiros revezes e o numero de prisioneiros está aumentando."

No Setor de Leningrado

MOSCOU, 14 (Reuters) — Os sapadores russos têm auxiliado grandemente os avanços das forças sovieticas na frente de Leningrado, diz a emissora local.

Sob violento e pesado fogo de metralhadoras, elas penetraram as linhas germanicas e fizeram explodir as fortificações.

As tropas sovieticas, naquele setor, continua a emissora, de Moscou estão aumentando diariamente suas atividades.

Ha poucos dias, num unico setor da frente, os alemães perderam cerca de 500 homens.

Uma unidade sovietica destruiu 15 canhões alemães, 27 metralhadoras pesadas, 19 [illegible], 7 fortins 3 postos de observação e 32 pontos poderosamente fortificados.

Onze Aviões Germanicos Abatidos

MOSCOU, 14 (Reuters) — Uma transmissão da emissora local informa que, durante o dia de ontem, foram abatidos 11 aviões germanicos.

A aviação russa perdeu 5 maquinas.

Não Cessa a Tragedia dos Paises Ocupados

Quatro Condenações á Morte Em Sofia --- Mais Prisões Na Noruega --- Destruidas Inumeras Minas de Pirite Na Iugoslavia

ZURIQUE, 14 (Reuter) — A DNB adianta em despacho de Sofia: — "Quatro pessoas em Dobritsch foram condenadas á morte pela corte marcial, sob acusação de espionagem a favor de certa potencia estrangeira. "Um grupo de comunistas, de Pernik, foi encarcerado por tempo, devido a atividades comunistas" — acrescentou a agencia de Berlim.

MAIS PRISÕES NA NORUEGA

LONDRES, 14 (Reuter) — A Agencia Telegrafica Norueguesa informou que, a despeito da chamada "anistia" para as pessoas detidas durante o estado de emergencia em setembro ultimo continuam as prisões de noruegueses proeminentes.

Entre as pessoas recentemente detidas figura o sr. Thagard, que recentemente foi demitido do emprego que ocupava, pelos Quislings. O sr. Sigurd Kloumann, diretor geral da Norsk Aluminium Company foi demitido deste posto.

Entre os oficiais da Marinha ultimamente presos acha-se o comandante Trygve Sverdrup, membro do Parlamento e o capitão Horgen, que fez parte da expedição Amundsen ao Polo Artico, em aeroplano.

Numerosas personalidades, muito conhecidas em Oslo, foram obrigadas a trabalhar como varredoras de neve nas principais "boulevards" da cidade. Guardas alemães, armados, permaneciam de sentinela enquanto esses homens completavam o trabalho.

SABOTAGEM NA IUGOSLAVIA

BERNA, 14 — (Reuter) — Segundo informação prestada por uma personalidade neutra, que acaba de chegar da Alemanha, as minas de pyrite, da Iugoslavia, estão completamente destruidas, não podendo voltar a ser utilizadas sinão dentro de um lapso de tempo bastante longo.

GENEBRA, 14 — (Reuters) — Um telegrama procedente de Roma anuncia que o lider quisling croata, sr. Kwaternik, teve uma audiencia com o rei Vitor Manuel, conferenciando, tambem depois com o sub-secretario da guerra do governo italiano.

TRANSFERENCIAS DE OPERARIOS NORUEGUESES

LONDRES, 14 — (Reuters) — A transferencia obrigatoria de operarios de suas tarefas costumeiras para as instalações militares alemãs que trabalham para as necessidades da guerra é agora um fato diario na Noruega — anuncia a agencia telegrafica norueguesa.

As transferencias são realizadas agora sem advertencia prévia e sob as ordens do exercito, pois muitos operarios ignoravam as ordens que nesse sentido recebiam. Entretanto, foi suspensa a formação da frente do trabalho norueguês, porque os lideres "quislings" dos sindicatos nazificados não se entenderam sobre a distribuição dos cargos. Esse pequeno grupo de traidores dividiu-se agora em varios sub-grupos, que passam o tempo se denunciando reciprocamente como espiões á Gestapo.

Cerca de Duzentos Mil Submarinistas... Na Cerca

LONDRES — POR VIA AEREA (Hulton Press) — A Hulton Press soube hoje, de uma fonte merecedora de credito que, segundo se pode presumir sem receio de exagerar, existem atualmente na Grã Bretanha cerca de 2.000 oficiais e marinheiros submarinistas alemães que estão "atrás da cerca" dos campos de concentração.

Os alemães estão perdendo cada vez mais U-Boats — submarinos. Há três meses, o Almirantado revelou que os prisioneiros atingiam o total de 1.276.

Novas provas que foi possivel colher em Londres, demonstram que o sr. A. V Alexander, Primeiro Lord do Almirantado, fez recentemente uma declaração em que não disse tudo quando frisou que os navios britanicos incumbidos da caça aos submarinos têm desempenhado cada vez melhor a sua tarefa.

Durante as ultimas dez semanas têm sido lançados ao m[illegible] mais submarinos — alguns de tipo menor — mas tambem as forças de escolta britanicas os têm afundado em maior numero.

Estes resultados indicam uma crescente eficiencia do ataque britanico, causando danos que incapacitam imediatamente os U-Boats ou tornam a sua fuga improvavel.

A medida que a guerra progride, a Grã Bretanha esta obtendo mais experiencia, mais preparo e mais eficiencia, o que redunda em melhores resultados.

Os Ingleses Fizeram Violentos Contra-Ataques na Libia

Como Consequencia Dessas Operações, Parece Adiado o Reinicio da Ofensiva de Rommel

CAIRO, 14 (U. P.) — As poderosas colunas britanicas atacaram violentamente as unidades inimigas a leste de Mekili, quando as forças do general Rommel parecia mdispor-se a reiniciar sua ofensiva para o Egito, sendo provavel que essa ação britanica tenha obrigado o inimigo a adiar por tempo indefinido o reinicio da ofensiva.

O comunicado do Quartel-General, que anunciou a operação, indicou pela primeira vez em mais de uma semana que o inimigo manobrava com forças importantes, pois, informou que foi rechaçado "certo numero" de colunas inimigas.

Novamente, as esquadrilhas de aeroplanos imperiais apoiaram muito bem os ataques terrestres britanicos e se anuncia que muitas máquinas inimigas e caminhões para transporte de abastecimentos ficaram destruidos. A aviação do Eixo se fez presente em maior quantidade que em dias passados, o que constitue outro sintoma de que o inimigo pode reiniciar sua ofensiva de um momento para outro.

Ambos os contendores continuam trazendo reforços, e do numero deles, assim como do de tanques e outros armamentos, pode depender a grande e decisiva batalha que parece iminente.

Apesar dos intensos ataques da RAF contra as linhas de comunicações inimigas, os pilotos de reconhecimento informaram que a zona de Jebel Akhdar é um formigueiro de máquinas, infantaria e materiais do inimigo que afluem á frente, a qual está constituida, mais ou menos, por uma linha que passa por Ain El Gazzala e Tengeder.

Os britanicos tambem continuam recebendo poderosos reforços, muitos deles trazidos por via maritima a Tobruk ou Bardia e levados de ambos os portos á frente de batalha.

Alem disso, informa-se que ha enormes reservas concentradas na zona denominada "fronteira triangular", ao sul de Bardia. O comunicado de hoje, breve como todos os expedidos nestes ultimos dias, diz textualmente:

"Operando sobre uma larga frente, na zona de Ain El Gazzala, nossas patrulhas e colunas moveis, ajudadas por nossas forças aereas, travaram combate, ontem, com o inimigo, obrigando-o em parte a retirar-se".

O fato de que as unidades inimigas sejam mencionadas como "colunas moveis" em vez de "patrulhas" indica, segundo os circulos militares, que está prestes a reiniciar-se a ofensiva do Eixo.

O Comunicado da RAF

CAIRO, 14 (R.) — O comunicado da RAF do Oriente Médio de hoje á noite, informa: "Nossos aparelhos de caça estiveram em atividade sobre a Cirenaica, ontem. Aparelhos inimigos tentaram um raide contra Tobruk, mas foram interceptados e um "Messerschmits-109" foi derrubado. Grande numero de bombardeiros e caças do inimigo ficaram severamente danificados. Durante as noites de 12 e 13 do corrente, objetivos em Tripoli foram atacados. Grandes incendios irromperam no Forte Espanhol e na area do porto. Durante a mesma noite nossos bombardeiros atacaram objetivos em Salamis, na Grecia e Heraklion, em Creta. Em Salamis, explodiram bombas entre os edificios das docas e em Heraklion foram obtidos impactos contra um aerodromo inimigo.

"O inimigo voltou a fazer novos ataques aéreos contra Malta, ontem. Alguns danos e mortes foram causados. Sabe-se que um "Junkers-88" foi destruido pelos nossos caças. Durante os raides de 11 e 12 de fevereiro nossos aparelhos derrubaram um "Messerschmits-109", o qual caiu ao mar envolto em chamas. Seis dos nossos aparelhos não regressaram".

O Panorama da Situação no Deserto Ocidental

CAIRO, 14 (De Martin Berisy, da Reuters) — A situação no Deserto Ocidental, está demonstrando tendencias para cristalização.

As forças aliadas, ao que parece, tomaram posição no primeiro ponto a leste de El Agheila, onde uma boa linha defensiva pode ser organizada, nas proximidades de Gazala.

Uma tentativa para conservar a linha mais para oeste, exporia as tropas ao perigo de um movimento de flanco do general Rommel, partindo de Aghella.

A cincoenta milhas a oeste das nossas posições em Gazala, as cortinas de patrulhas estão barrando o reconhecimento inimigo para leste.

Não ha indicação das intenções reais do inimigo — sobre se ele procura estabilizar-se onde se encontra ou se reune forças para outra ofensiva de primavera.

A situação, contudo, encontra-se precisamente a meio campo de batalha e não será facil repelir os aliados do ponto onde eles agora se encontram.

A verdadeira estrada vital para os abastecimentos corre para leste, partindo das posições britanicas nos arredores de Gazala.

A situação é diferente da de Halfaya, cuja guarnição recebeu uma mensagem de Rommel antes de render-se, insistindo para que a mesma conservasse a posição a todo custo.

Presentemente, os ingleses possuem não so' boa via ferrea, como a de Tobruk, mas tambem algumas pequenas posições para as comunicações maritimas.

Espetacular como é a luta, aqui, as suas perspectivas são ainda mais vastas, pois o deserto não é mais do que um setor de vasta frente aliada que se espalha num grande crescente, partindo de Gazala através do Egito, Iraque, Iran Russia dirigindo-se para Murmansk e bifurcando-se no Iran num outro grande front via Birmania e India, até o coração da China.

Nesta grande area, por trás da atual frente de luta, a mais intensa atividade prevalece no Oriente Médio.

Numa recente viagem de 3 000 milhas através do Egito, Palestina e Siria, até quase a fronteira turca, vi, como cena quase comum os caminhões do Exercito transportando trabalhadores para algum novo lugar, onde se faziam trabalhos de construção.

Grande melhora existe nas comunicações do Levante.

Por exemplo, a via-ferrea que está sendo construida entre a Palestina e a Siria, quando a sua historia fôr descrita, essas novas vias ferreas construidas surpreenderão o mundo.

"Fellahas" do Egito, "basusos" da Bachuanis, "kaufirs" da União Sul-Africana, negros da Africa Ocidental onde podem ser vistos construindo essas estradas e ferrovias.

Os engenheiros sul-africanos estão dirigindo alguns desses trabalhos e mineiros abrem tuneis através das rochas.

Esses homens da União Sul-Africana so' retornarão ás suas casas quando a tarefa estiver concluida.

Novos campos de aviação, preparados para receber aviões e tropas, podem ser usados em qualquer ocasião necessaria.

A questão que esta sendo objeto de cogitação é saber se Hitler, atingindo as montanhas de Taurus, não avançará pela Turquia pois, tal como o Genghis Khan, que invadiu as planicies da Europa Oriental á procura de mantimentos para os seus cavalos, as Divisões Blindadas de Hitelr poderão tambem investir contra o Iraque, á procura de essencia pra os seus "tanques".

Se Hitler decidir lançar esta cartada desesperada tropas, canhões, e maquinas deverão ser estabelecidos, ali, para a resistencia.

Os paises do Oriente Proximo tambem estão encorajados pela situação do abastecimento.

O Grande Programa de Construção Naval do Canadá

LONDRES, POR VIA AEREA (HULTON PRESS) — "O Canadá creou um programa de construção de navios mercantes em uma esprios Estados Unidos fiquem admirados, e os navios estão sendo lançados á agua", declarou á Hulton Press, um canadense, bem informado, depois da chegada a um porto deste pais do primeiro navio cargueiro canadense construido para a Grã Bretanha, o "Fort Ville Marie".

O programa de construção de navios mercantes no Dominio custará 300.000.000 de dólares. Alguns dos cargueiros já foram lançados á agua e as quilhas de muitos mais já foram batidos. Noventa por cento do material empregado é de produção canadense.

Tão impressionante é a expansão industrial, que não mais se torna necessario importar helices, acessorios e até maquinas.

Quinhentas industrias, estendendo-se de uma costa a outra do Canadá, estão fabricando material para os cargueiros.

Desde o inicio da guerra o total de estaleiros aumentou de 1.500 a muitos milhares.

Hoje, o programa de construção naval, que compreende uma grande variedade de tipos de navios, para a frota de guerra, excede de .... 500.000.000.

Estão sendo feitas entregas regulares de pequenos navios para a Marinha e Força Aerea, os quais variam entre grandes lanchas a gasolina e pequenos barcos de assalto.

O ANIVERSARIO DO GENERAL VALENTIM BENICIO DA SILVA — Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, que, por esse motivo, recebeu expressivas homenagens dos seus amigos, camaradas e admiradores. Vemo-lo, no flagrante que ilustra esse texto, recebendo cumprimentos dos que aproveitaram o ensejo para testemunhar ao aniversariante os seus protestos de estima e admiração.

O "CAUDILHO" ESTA' EM SEVILHA

DEPOIS DE VISITAR ALGECIRAS

SEVILHA, 14 (U. P.) — Terminada sua entrevista com o chefe do governo português, objetivo que o trouxe a esta cidade, o general Franco aproveita sua visita para se por em contacto direto com o povo e chefes militares, civis e eclesiasticos.

Depois da breve parada militar que realizou hoje, ofereceu uma recepção oficial no Alcazar sevilhano, á qual compareceram as altas autoridades. Finda a recepção, ás 13 horas o general ofereceu um almoço no Alcazar ao qual compareceram as principais autoridades militares de Sevilha.

A's 17.30 presidiu os canticos ante a Virgem dos Reis, padroeira de Sevilha, na Capela Real da catedral. O general Franco que foi a pé desde o Alcazar, foi ovacionado pela multidão. Estava acompanhado de sua esposa e ministro de Assuntos Exteriores, Serrano Suner. As ultimas horas da tarde o generalissimo visitou a Granja Experimental Agricola.

EM VISITA A ALGECIRAS

BERNA, 14 (Reuter) — O general Franco voltou hoje de Sevilha, depois de ter visitado Algeciras, porto espanhol, a seis milhas de Gibraltar, e de inspecionar os estabelecimentos militares no sul da Andaluzia — informa um despacho recebido pela Agencia Alemã.

O "TRAPEZIO" DO EMBAIXADOR ESPANHOL EM LISBOA

LISBOA, 14 (U.P.) — O embaixador da Espanha, sr. Nicolau Franco, em declarações feitas á imprensa sobre a entrevista entre o general Franco e o primeiro ministro Oliveira Salazar, disse que ela foi um passo importante no caminho da colaboração entre Portugal e Espanha. Destacou o espirito de cordialidade e compreensão mutua que existiu na conferencia de Sevilha e disse que os hespanhois haviam recebido com satisfação e entusiasmo a noticia da entrevista entre os dois estadistas.

O "Diario da Manhã", ao comentar a entrevista disse que a politica interna e externa de Portugal foi sempre construtiva, sendo a neutralidade o ponto basico dessa politica. Teria-na externando que, sem prejudicar velhas amizades e compromissos internacionais, procuramos conservar os vinculos de amizade, vizinhança e parentesco com outros povos, principalmente com o Brasil e a Espanha.

Mais de Nove Milhões de Norte-Americanos Convocados Para o Serviço Militar

Creados Corpos de Paraquedistas Para Mulheres

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Começou em todo o pais, hoje, o terceiro alistamento dos efetivos selecionados para o serviço militar.

Afeta a cerca de 9.800.000 de homens, de 20 a 21 anos e a alguns de 36 a 44 anos de idade.

A inscrição continuará amanhã e segunda-feira.

Parte dos novos alistados serão convocados para as fileiras, juntamente com os restantes da classe 1-A.

Até agora inscreveram-se para o serviço militar nas juntas de alistamento, 17 milhões de homens.

CORPOS DE PARAQUEDAS PARA MULHERES

NOVA YORK, 14 (Reuters) — Corpos de paraquedistas para mulheres estão sendo orda Defesa Civil.

As mulheres pertencentes aos hospitais americanos estão recebendo um curso de preparação.

O objetivo desse corpo é lançar as enfermeiras de paraquedas, sobre areas convulsionadas, onde existam pessoas feridas que precisem de socorro, e onde os veiculos motorizados não podem chegar.

As mulheres desse corpo devem ter entre 18 e 25 anos de idade, não pesarem mais de 110 libras, e tambem precisam ter uma altura determinada.

As escolhidas receberão treinamento num aeroporto.

Esses corpos, não têm ligação com o Exercito, pertencendo exclusivamente á Defesa Civil.

Linha Aerea Entre Brasil e Portugal

LISBOA, 14 (U. P.) — No proximo mês de março, a Europa ficará ligada ao Brasil em particular e em geral á América do Sul pela nova linha de "clippers" americanos que transportarão passageiros e correio. O transbordo será efetuado na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, escolhido como ponto de junção das linhas Estados Unidos-América do Sul como tambem Europa-Estados Unidos.

Charles Boyer, Cidadão Norte - Americano

HOLLYWOOD, 14 (U. P.) — O ator e dançarino cinematografico, George Murphy, declinou de aceitar um oferecimento para fazer uma excursão de quinze semanas pela América do Sul, em virtude de ter sido contratado por outro estudio para fazer uma pelicula.

O astro francês, Charles Boyer, prestou juramento como cidadão estadunidênse, cuja naturalização havia solicitado em em 1936. Ao irromper a guerra, Boyer se incorporou ao exército de sua patria, porem, foi licenciado varios meses depois por ser considerado residente em um país estrangeiro.

Reunidos Em Washington os Chefes Militares Anglo - Norte Americanos

PRESIDIU A CONFERENCIA O PRESIDENTE ROOSEVELT' — ESTUDOU-SE A SITUAÇÃO DA GUERRA NAVAL DO ATLANTICO

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O presidente Roosevelt conversou com diversos chefes militares e navais dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

O secretario da Casa Branca, sr. Stephen Early, ao dar a noticia aos jornalistas, disse que havia sido uma continuação das reuniões e estudos dos Estados Maiores".

A Grã-Bretanha estava representada pelo general Sir John Dill, o general Colvile Wemyss e o almirante Sir Charles Tuttle. Pelos Estados Unidos, alem do primeiro magistrado, os srs. Stimson, Knox e Harry Hopkins, o general Marshall o tenente-general Henry Arnold e o almirante Harold Stack.

A BATALHA NAVAL DO ATLANTICO

WASHINGTON, 14 (Reuter) — Comentando a conferencia dos chefes militares anglo-norte-americanos, celebrada hoje, em Washington, os observadores politicos desta capital sugerem que a conferencia, alem de tratar do estado atual da guerra, revisou a posição naval no Atlantico como resultado da fuga das três poderosas unidades nazistas através do Canal da Mancha — fator este que é considerado como seriamente ameaçador para as rotas dos comboios aliados, alem de constituir uma ameaça potencial para o controle aliado na Islandia. Outro dos problemas discutidos, ao que se acredita, foram as medidas a tomar no Pacifico, em vista da possivel queda iminente de Singapura. Apesar da valente defesa dos defensores britanicos, considera-se apenas uma questão de tempo a perda dessa base no Extremo Oriente, por causa da esmagadora superioridade numerica do inimigo.

Um Processo Interessante de Salvamento de Documentos Importantes

CHICAGO, 14 (Reuter) — Copias microscopicas de documentos importantes estão sendo enterradas em fazendas que ficam muito alem das costas do Pacifico e do Atlantico, ou ocultas em tumbas situadas em serra remotas, bem longe de alcance inimigo, e dificeis de serem descobertas, segundo se revelou nesta cidade.

Representantes do Corpo Subsidiario de Arquivamento afirmaram que bancos, companhias de seguros, departamentos e outras firmas dependendo de fichario, estão filmando documentos, segundo um processo que os reduz a proporções microscopicas, sendo que se dispõe, em Nova York, de maquinas de micro-filmagem que trabalham com uma velocidade 10 vezes maior do que as melhores conhecidas até então.

Um porta-voz da Recordak, grande empresa de arquivo e filmagem de documentos, declarou que companhias de engenharia estão reproduzindo seus diagramas e desenhos e enviando copias dos mesmos para outras cidades, afim de serem enterradas em abóbodas subterraneas á prova de arrombamento.

Segundo este metodo, um documento duma extensão de 2.300 a 3.000 cartas comuns pode ser reproduzido em um filme de nomes de 30 metros por 16 milimetros de largura, a cada filme, no custo de meio "cent" a folha durará tanto quanto os documentos de papel.

COBROU A DIVIDA A' BALA

O Crime de Ontem á Tarde Em Jacarepaguá

A Vitima Foi Internada no H. Carlos Chagas e o Criminoso Apresentou-se á Prisão

Para se conseguir atravessar o reinado de Momo, sem empecilhos nem aperturas, é necessario ter-se algum capital e este, na hora presente, anda algo escasso. E' evidente que, sem dinheiro no bolso, nenhum folião, por mais modesto que seja, consegue, sinceramente, enfrentar o carnaval com alegria e satisfação.

Assim pensam todos, inclusive o lavrador Wilson de Jesus, de 27 anos, solteiro e residente á rua Tabatuan n. 580.

Acontece que ontem á tarde, ao ouvir o ronco da cuica, Wilson estava sem niquel. E como tivesse deliberado aderir á orgia e tomar parte numa escola de samba que ia despedir-se da Praça II, pensou num dinheiro que emprestara, não fazia muito tempo, a José Virgilino, de 49 anos, solteiro, de cor preta tambem residente á mesma rua numero 576.

Depois de procurar o credor por toda parte, Wilson encontrou-o, finalmente, em um botequim á Estrada de Guaratiba, próximo ao largo do Tanque.

Como não lhe fosse possivel, por meios suassorios, conseguir do credor o resgate da divida contraida, o lavrador então resolveu cobrá-la á bala.

Assim é que após um bate-boca violento, Wilson alvejou o máu pagador prostrando-o gravemente ferido, indo, em seguida, entregar-se a um soldado de Policia, o qual, por sua vez, o conduziu á delegacia do 26º distrito.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e em seguida internada no Hospital Carlos Chagas.

Diario Carioca

A nossa opinião

Colaboração Eficiente e Duradoura

A situação do Brasil, neste momento de tão decisiva significação para os destinos das nações do Continente, é, sem dúvida, excepcional. Queremos nos referir á nossa situação econômica, ás nossas formidaveis possibilidades de conquistar todos os mercados americanos.

A missão Souza Costa nos Estados Unidos está fadada, por certo, ao mais brilhante êxito. E' bem verdade que não se conhecem ainda os detalhes dos acordos que se estão realizando e que se vão realizar entre as duas maiores nações do Continente. Tudo, porem, leva a crer que, desses entendimentos, resultarão vantagens excepcionais para o nosso país. E' necessario acentuar que o Brasil não foi pleitear favores especiais. Fomos aos Estados Unidos, na qualidade de detentores de grandes fontes de materias primas necessarias á defesa das Américas. A grande nação norte-americana, mais do que qualquer outra, tem naturalmente interesse em entrar em acordo conosco para aquisição daquelas materias primas, nesta hora em que suas industrias de guerra tomam um papel preponderante para a sua defesa e defesa do resto do Continente.

* * *

Tambem o Brasil não foi pleitear empréstimos junto aos banqueiros americanos. Os acordos de auxilio ás grandes iniciativas industriais, para o desenvolvimento rápido de diversas das nossas atividades, são, antes de tudo, fruto de nosso espirito de colaboração.

Por outro lado, os Estados Unidos estão grandemente interessados na expansão da nossa rede rodoviaria, do nosso parque ferroviario, da instalação da nossa siderurgia. São problemas que vitalizam os laços comuns, pela reciprocidade de vantagens, pela troca de produtos, pelo entrozamento de interesses de alta monta.

Os mercados dos Estados Unidos estão se mostrando, já, propensos á aquisição dos nossos produtos manufaturados, como se pode verificar das constantes publicações feitas nos jornais pelos orgãos técnicos intermediarios, como sejam as Associações americanas, o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio e Conselho Federal do Comercio Exterior.

Com a entrada dos Estados Unidos na guerra, muitas das suas industrias de utilidades paralisaram ou diminuiram as suas atividades de produção. A hora, portanto, é oportuna para a nossa entrada naqueles mercados.

* * *

Como já dissemos, não se conhecem os detalhes dos acordos. Os telegramas trazem-nos noticias vagas, bastante, porem, para que se tenham as melhores esperanças. Um desses despachos informa que o ministro da Fazenda do Brasil e as altas autoridades americanas chegaram a um acordo inicial destinado ao desenvolvimento dos imensos recursos naturais do Brasil.

Por sua vez, falando á imprensa, o presidente Roosevelt declarou que todas as coisas possiveis estavam sendo feitas para se extrair e preparar no Brasil uma quantidade máxima de borracha.

Ajuntou o sr. Roosevelt que a totalidade da borracha que se pode obter no Brasil, atualmente abrange 15 mil toneladas e para se conseguir mais é preciso trabalhar-se nas selvas bravias.

Tal fato apresenta duas dificuldades principais, — acentuou o presidente — a primeira é arranjar operarios para trabalharem no coração da floresta. A segunda é o transporte da borracha, para os portos de embarque. Conforme disse o sr. Roosevelt, calcula-se em 30.000 a 70.000 toneladas a quantidade do produto que se pode extrair da jangal. Acentuando a dificuldade do problema, o presidente declarou que os proprios nativos não gostam de penetrar na floresta para a coleta do latex.

Indica-se que o Brasil será auxiliado financeiramente, afim de alcançar um máximo de produção desta materia prima vital.

Tudo, portanto, está indicando que o Brasil e os Estados Unidos chegarão ao mais perfeito entendimento para uma colaboração econômica eficiente e duradoura.

TOPICOS

A VITIVINICULTURA NO BRASIL

CONCRETIZANDO o vasto plano de pesquisas cientificas, de assistencia técnica e de orientação economica, para o desenvolvimento da vitivinicultura nacional, evidenciaram-se, desde 1940, os primeiros beneficios resultantes das medidas postas em pratica pelo Governo.

O interesse despertado pela vitivinicultura em todo o país, e que vem se acentuando progressivamente nas zonas proprias á sua exploração economica, permite prognosticar um aumento quantitativo e, sobretudo, um melhoramento qualitativo tão rapido, que dentro de poucos anos poderemos contar com elevada produção, de fina qualidade. A dificuldade inicial e o grande problema do agricultor que deseja se dedicar á cultura da videira, em nosso país, reside na escolha da variedade adaptavel á sua região. Da falta de uma solução desse problema resultam inumeros fracassos e desanimos entre os que se iniciam na viticultura, criando ainda uma atmosfera de pessimismo quanto ás possibilidades da viticultura nó Brasil.

Com a rede de campos experimentais de Enologia que se estão instalando nas zonas mais apropriadas á cultura da videira os técnicos do Ministerio poderão por em pratica o programa de estudos e observações já prestabelecido, e necessario á solução desse problema, podendo-se, dentro de pouco tempo, determinar as castas de videiras mais aconselhaveis a esta ou aquela região, com todos os detalhes técnicos de rendimento, poda, orientação, condução, afinidade com o porta-enxerto, adaptações ecológicas, etc..

Com os trabalhos já realizados em Caldas e Perdizes, bem como com as meticulosas e constantes observações em outras zonas vitivinicolas do país, o Laboratorio Central de Enologia está habilitado a imprimir orientação segura quanto ao comportamento de certas variedades nessas regiões, tendo necessidade apenas de, ampliando suas observações, estudar novas variedades para o melhoramento qualitativo da produção.

A industria vinicola e demais derivados da uva sentiu um sensivel melhoramento com as medidas que estão sendo postas em pratica, notadamente no que diz respeito á qualidade do "vinho nacional", produto que vinha sofrendo o descrédito, resultante das falsificações e adulterações e muitas vezes de má elaboração, pelo desconhecimento de rudimentares principios enológicos.

Os conselhos e ensinamentos ministrados pelos técnicos do Ministerio, distribuidos em diversas zonas vitivinicolas do país, bem assim o controle estabelecido nas vindimas, nas vinificações e as condições de higiene e de aparelhamento que deverão ser observadas e nas cantinas e adegas e nos estabelecimentos de engarrafamento e distribuição de vinho, contribuiram sensivelmente para o aprimoramento das nossas produções vinicolas, obtendo-se um mais perfeito equilibrio nas componentes analiticas dos vinhos.

O aumento de consumo do vinho nacional e a diminuição das importações é o testemunho preciso da eficiencia com que se estão realizando os trabalhos para o desenvolvimento de uma das mais promissoras fontes de riqueza do país — a vitivinicultura.

* * *

NATAL

O recenseamento de 1940 apurou para o municipio de Natal uma população que já ultrapassa a meia centena de milhares de almas. O censo de 1893 registara para aquele municipio um total de 20.392 habitantes; o de 1890 — 13 725; o de 1900 — 16.056 e o de 1920 — 30.696. Verificou-se, portanto, na metropole do pequeno Estado salineiro um decrescimo de população no fim da monarquia e um aumento constante no regime republicano.

Em 1599, quando Manuel de Mascarenhas erigiu o forte dos Três Reis —Magos e Jeronimo de Albuquerque lançou os fundamentos da cidade, á margem do Potengi, depois de pacificar os Potiguares, não podiam prever aqueles famosos capitães o papel que caberia á pequena vila na historia futura da nacionalidade e, talvez, na de todo o hemisferio ocidental. Durante a guerra holandesa o Rio Grande do Norte se destacou pelos feitos da familia de D. Antonio Felipe Camarão, cuja esposa se devia tornar, pela sua intrepidez e virtudes civicas, um padrão para a mulher brasileira. O proprio fidalgo indio foi o vencedor do combate que decidiu a sorte dos invasores nordicos do seculo XVII, assegurando as subsequentes vitorias que terminariam na paz de Campina do Taborda.

Decorridos alguns seculos, as comunicações entre os homens se multiplicam pelo milagre do radio e do aeroplano. Torna-se Natal o elo que liga o extremo oriental da America á Africa Francesa, através de Dacar, por onde o mundo dos antigos escravos parece estender a mão ao Continente da liberdade e da democracia.

O surto comercial acena com perspectivas mais amplas de progresso á escala obrigatoria dos mensageiros da civilização que, investindo as rotas do ar, vencem em horas as distancias que transpunham em meses as nâus do tempo de Adrien Pater. Erigida sob a invocação do nascimento de Cristo, com sua fortaleza consagrada a perpetuar a fama dos reis pacificos que seguiram a estrela de Belem para trazer oferendas ao Menino Jesus, vê-se de subito a cidade dos Três Reis Magos convertida em praça de guerra, eriçada de canhões voltados contra o céu e atenta ás possiveis advertencias das sereias de alarma. O sonho de paz se desvanece, mas a iminencia do perigo restaura a velha atitude da capital lendaria que, na hora da provação, se prepara para cumprir a sua missão renovada de atalaia do Brasil e de sentinela avançada do Novo Mundo.

GRANDES EDIFICIOS

AGAMEMNON MAGALHAES

Estamos fazendo, no Recife, construções em serie e em massa. Estamos construindo casas populares e grandes edificios. A arquitetura define bem as épocas e as suas condições economicas e sociais. O meu governo é um governo de renovação e trabalho. Começamos a reformar o homem pela habitação, pondo abaixo o mocambo, sacudindo a população pobre e acabando o conformismo de uma vida sem esperanças. Foram surgindo as primeiras vilas populares e a reforma foi subindo das massas para as elites. Os velhos edificios começaram, então, a cair. O antigo edificio do Tesouro do Estado foi abaixo, e no seu lugar está surgindo o Palacio da Fazenda. A Prefeitura abriu a avenida Dez de Novembro, derrubando centenas de predios velhos. O Instituto dos Bancarios ergueu logo o seu Palacio. Depois o Instituto dos Transportes e Carga iniciou a construção da sua sede. Em seguida, a Sul America Capitalização, o Instituto dos Comerciarios, a Diretoria dos Correios e Telegrafos. Outros edificios estão surgindo, como o da sede dos Industriarios, na area proxima ao Grande Hotel. Na cabeça da Ponte Buarque de Macedo, do lado do Recife, o Banco do Brasil está derrubando um velho casarão, antigo armazem de secos e molhados ou de coisa parecida, para erguer o seu majestoso edificio. Em outra avenida, que a Prefeitura está rasgando da rua Nova para a antiga da Palma, já dois grandes predios comerciais estão prontos.

O arranha-céu é o novo estilo arquitetonico. Estilo que tem sentido social. O sentido á concentração industrial. O sentido da massa. Foi esse sentido que influiu na arte das construções, que elevam em pequenas areas blocos formidaveis, desafiando o espaço e o tempo. Foi esse sentido que criou a arte do cimento armado.

Ainda o Acidente Com o Avião Argentino

UM OFICIO DO MINISTRO SALGADO FILHO AOS "SERVIÇOS AEREOS CONDOR LTDA."

Quando ocorreu, no aeroporto de Santos Dumont, o acidente com o trimotor argentino que devia reconduzir a Buenos Aires o chanceler Guinazu e sua comitiva, entre os primeiros socorros enviados em auxilio do avião sinistrado, figurou o prestado pelo pessoal dos "Serviços Aereos Condor Limitada" que, prontamente, se dirigiu para o local da Guanabara onde se verificou a ocorrencia, a bordo de uma das lanchas daquela empresa nacional.

Em virtude disso, a Condor acaba de receber do sr. ministro da Aeronautica o seguinte oficio:

"Sr. superintendente: — E' com imensa satisfação que agradeço a cooperação dessa companhia, quando do salvamento de um avião argentino acidentado na Guanabara. O esforço e a dedicação do pessoal que rebocou o avião para terra, demonstraram mais uma vez a capacidade dessa companhia, sempre solicita nas horas em que se faz necessaria a cooperação. Aproveito o ensejo para renovar-vos os protestos de estima e distinta consideração. (As.) Salgado Filho".

COMENTARIO INTERNACIONAL

EPITACIO PESSOA

Antonio Bento

O sr. Epitacio Pessoa foi um dos raros brasileiros que, nos ultimos anos, alcançaram um justo renome internacional. Como chefe da delegação que representou o nosso país na Conferencia de Versalhes, sua atuação foi muito eficiente. Não alcançou um exito semelhante ao de Rui Barbosa em Haia, porque a Conferencia da Paz não permitia os vôos idealistas e a pregação das generosas doutrinas de igualdade politica entre as nações, segundo os figurinos liberais do seculo XIX. Contudo, o sr. Epitacio Pessoa defendeu os nossos interesses com a habilidade de um excelente advogado. O caso dos navios ex-alemães (de que o governo francês queria á viva força se apropriar), só foi solucionado em favor do Brasil graças á eficiencia com que se conduziu o chefe da nossa representação em Versalhes.

Eleito presidente da Republica exclusivamente pelo seu valor pessoal, em seu quadrienio começou o ciclo dos movimentos armados que derrubaram o sistema da Constituição de 1891. Os governos de Minas e S. Paulo não chegaram a acordo sobre a sucessão do sr. Venceslau Braz, disso resultando a eleição do senador paraibano para o Catete.

Deve-se, entretanto, reconhecer que o sr. Epitacio Pessoa talvez não dispusesse de suficiente "habilidade" politica para ocupar a presidencia da Republica, de acordo com os costumes das antigas oligarquias. Seu Estado era um dos menores da Federação, não lhe dando o necessario apoio politico. Alem dessa circunstancia, o sr. Epitacio Pessoa tinha uma personalidade voluntariosa e, por isso mesmo, cheia de arestas. Possuia, ao que se diz, pouco tacto politico, não sabendo lidar com os chefes das correntes da maioria. Parece mesmo que não era um bom psicologo, qualidade que, por exemplo, não falta ao sr. Getulio Vargas.

Aliás, o presidente paraibano prestava pouca atenção aos casos e interesses dos partidos ou dos situacionismos estaduais. Tinha vindo da Conferencia de Versalhes, tinha visitado varios países europeus e tambem os Estados Unidos, de modo que se libertou de muitos dos pequenos habitos da politica brasileira. Alem disso, sua visão do governo era mais a de um jurista do que a de um politico de carreira. Daí, o seu desajustamento com o meio politico nacional.

Sabe-se que, por uma questão de escrupulo constitucional, o sr. Epitacio Pessoa não quis intervir decisivamente na sua propria sucessão. Isso foi um erro, porque a eleição do sr. Artur Bernardes causou grandes abalos ao país, apressando a desagregação do regime.

* * *

Mas, se não era uma personalidade essencialmente politica (o sistema presidencialista exige que o presidente seja sempre um grande politico), o sr. Epitacio Pessoa era sem contestação dotado de brilhantes qualidades pessoais. Ele foi o mais completo orador brasileiro que até agora nos lembramos de ter ouvido. Sua garganta parecia um instrumento maravilhoso. E sua voz tinha uma musicalidade que não raro era extasiante. Por isso, foi chamado a "patativa do Norte" desde a Constituinte de 1890, ou melhor, desde a sua memoravel campanha parlamentar contra Floriano. Realmente, o sr. Epitacio Pessoa quando fazia um discurso, dava uma impressão de passaro canoro. Sua oratoria tinha a espontaneidade e a beleza de um dom natural. Era de fato a voz de um passaro, uma voz capaz de causar uma impressão de magia aos que a escutavam.

Em companhia de José Lins do Rego, assistimos embevecidos á serie de discursos que o sr. Epitacio Pessoa pronunciou em 1924, no Senado, em defesa de seu governo. Era efetivamente um parlamentar completo. Parecia uma ave de presa esmigalhando, triturando o adversario, com a vivacidade e precisão de sua replica, que era sempre instantanea e completa. Deixava o antagonista inteiramente liquidado. A's ageis qualidades de sua dialetica e ao brilho de sua oratoria, deveu o sr. Epitacio Pessoa os triunfos que alcançou contra Pedro Lessa, no Supremo Tribunal. E não era o sr. Epitacio Pessoa, como muitos julgavam, uma figura destituida de qualidades humanas. As obras contra as secas, aceleradas em seu governo, não constituem apenas uma prova de amor ao torrão natal, senão tambem um atestado de que ele se interessava profundamente pela sorte de milhões de brasileiros que viviam em condições sociais vizinhas da tragedia. Não se pode tambem esquecer seu gesto cavalheiresco, visitando no hospital os sobreviventes dos famosos dezoito do Forte de Copacabana.

O presidente comoveu-se diante daquele maravilhoso espetaculo de heroismo, sendo o primeiro a reverenciar o feito dos bravos rapazes que se insurgiram contra o seu governo. Quaisquer que sejam as situações, a Patria precisa sempre de soldados assim valorosos. Por isso, o sr. Epitacio Pessoa, fazendo aquela visita, mostrou que era sensivel á beleza daquele ato de sacrificio e que estava na altura de governar um grande país.

X Congresso de Geografia

CONCEDIDO AO MINISTRO CAPANEMA O TITULO DE "GRANDE PROTETOR"

A Comissão Organizadora do X Congresso de Geografia, a realizar-se no proximo ano, em Belem, capital do Estado do Pará, concedeu recentemente ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o titulo honorifico de "Grande Protetor" do referido Congresso, como uma justa manifestação de apreço e reconhecimento pelo apoio que s. excia. vem prestando á realização do certame.

O ministro Capanema, agradecendo essa honrosa distinção, passou ao prof. Raja Gabaglia, presidente da Comissão, o seguinte telegrama: "Queira receber e transmitir aos seus dignos companheiros de Comissão cordiais agradecimentos pela gentileza minha designação para Grande Protetor desse Congresso, que espero constituir marco relevante de nossa cultura".

Não Se Abate a Confiança Chinêsa

CHUNGKING, 14 (R.) — Os revéses aliados no Pacifico sul-ocidental e, particularmente, a grave situação de Singapura e a Birmania, não produzem algum sentimento de panico entre os circulos chineses, que continuam confiantes na vitoria final das forças aliadas. Porem, as esperanças de um fim rapido da guerra desapareceram agora. Geralmente, o publico está resignado ao fato de que a guerra será dura e longa.

Acredita-se aqui na possibilidade de que o Japão tente iniciar conversações de paz com Chungking. Até corre o rumor de que os japoneses teriam sugerido ao governo de Chungking a conveniencia de reiniciar os serviços aereos entre Hongkong e Chungking. Mas uma analise da opinião dominante nos circulos governamentais e entre o publico chinês revela que não ha a possibilidade, mesmo remota, de que Chungking entre em convercações de qualquer genero com os niponicos.

A Defesa da Costa do Pacifico dos Estados Unidos

SAN PEDRO (California), 14 (R.) — Continuaram hoje as operações para transferir todos os residentes da ilha terednal, no porto de Los Angeles. A Marinha assumiu a jurisdição da defesa da costa do Pacifico e decidiu a transferencia de todos os habitantes da ilha, em sua maioria suditos japoneses. Espera-se que a operação estará terminada para o fim do mês, visando-se impedir possiveis atos de sabotagem.

Pequenos Bombardeios Sobre a Alemanha e a Inglaterra

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministerio do Ar divulgou hoje o seguinte comunicado:

"As Reais Forças Aereas realizaram, á noite passada, incursões sobre a região ocidental da Alemanha, figurando Colonia e Aquisgran entre os principais objetivos. Tambem foram bombardeados os diques do Havre.

"Não desapareceu nenhuma de nossas maquinas".

LONDRES, 14 (R.) — Esta noite o inimigo atirou bombas em dois pontos da Grã-Bretanha. Numa cidade da costa sudeste registaram-se danos insignificantes, mas não houve vitimas. Uma bomba altamente explosiva, que caiu num ponto da costa noroeste da Escocia, não causou, entretanto, danos nem vitimas.

A Cidade

Carnavalesca

O cronista saltou na esquina da Avenida e ficou esperando o bondinho p'ra redação. Não passava o bondinho. Aliás não passava bonde nenhum. Então o cronista compreendeu que tudo aquilo era por causa do carnaval que estava havendo. E resolveu vir p'ra redação a pé. Chegou atrasado, com os olhos cheios de coisas. Os ouvidos tambem.

* * *

Mulheres vestidas de homem, homens vestidos de mulher. Recalques...

Outras coisas, outros recalques. Soltos no meio da rua, pulando p'ra fora da gente, e fazendo a gente pular, a gente fazer outras coisas.

As vozes saem de dentro das pessoas, dos blocos, dos recalques. E sobem, densas e pesadas, do meio do povo, crescendo, crescendo. As vozes sobem procurando a "Chica Boa"; dizendo que os "carecas são os maiorais"; consolando os "cabeleiras" com o consolo muito triste e muito melancolico de que "as pequenas, depois do aperto, vêm logo correndo p'ro cordão" deles; reclamando que "você não gosta de mim, não ouve o meu tamborim", o que aliás é uma exigencia da rima que arrastou o sambista a um grande imprevisto lirico; chorando a "saudade da Amelia", a que "era mulher de verdade", a que "passava fome ao meu lado e achava bonito não ter o que comer", — o que sem duvida é uma alegria de uma tristeza enorme; chorando tambem a "Praça Onze", a que vai acabar com ela, e por isso "não vai haver mais escola de samba", pelo que "chora o tamborim, chora o morro inteiro", — o que é um lamento imenso e um choro muito triste.

As vozes sobem, densas e pesadas, carregadas de lamentos, de choros, de protestos e de alegrias que tinham ficado guardadas, recalcadas tanto tempo. Sobem do meio do povo e enchem a rua, e enchem o céu e enchem a noite.

Elas vêm daquelas bocas que estão cantando, daqueles corpos que estão pulando, homens vestidos de mulher, mulheres vestidas de homem, homens e mulheres vestidos direito, outros recalques, outras coisas pulando p'ra fora da gente, p'ro meio da rua.

* * *

No meio daquilo tudo, passou um "rabecão" tocando a sirene...

* * *

E o cronista estava em pé na esquina da Avenida esperando o bondinho p'ra redação, que não vinha, e aliás não vinha bonde nenhum. Então o cronista viu que tudo aquilo era por causa do carnaval que estava havendo ali e resolveu vir p'ra redação a pé e chegou atrasado, com os olhos cheios de coisas. Os ouvidos tambem.

POMPEU DE SOUZA

REALIZARAM-SE ONTEM OS FUNERAIS DO SR. EPITACIO PESSOA

DECRETADO LUTO OFICIAL POR TRES DIAS A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

As Homenagens do Itamarati e da Paraiba

Realizaram-se ontem, a tarde os funerais do eminente brasileiro sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica e figura das mais altas da nossa vida cultural e politica. O enterro do sr. Epitacio Pessoa constituiu verdadeira consagração á memoria do homem ilustre a quem a nação deve os mais assinalados serviços. Compareceram á cerimonia além de avultada multidão, grande numero de pessoas de alto destaque social, politicos, jornalistas, magistrados, militares, etc.

Ao baixar o corpo á sepultura falou o dr. Sobral Pinto, que enalteceu as qualidades do extinto e recordou os aspectos mais significativos da sua carreira de homem publico e os seus serviços á nação.

LUTO OFICIAL E HONRAS MILITARES

O governo federal associou-se desde o primeiro instante aos sentimentos do povo brasileiro em face da morte do Epitacio Pessoa.

Assim, ficou assentado a decretação de luto oficial, por três dias, a partir de quarta-feira próxima. O sr. Vasco Leitão da Cunha, que respondeu pelo expediente do Ministerio da Justiça, em nome do sr. Getulio Vargas, visitou ontem á noite, a familia enlutada, devendo hoje ás 16 horas, representar o chefe do governo no sepultamento do ilustre brasileiro. Tambem em nome do presidente da Republica, o sr. Leitão da Cunha ofereceu á familia do ex-presidente o custeio dos funerais do grande morto, pelo governo.

A' saída, hoje, do feretro, serão prestadas as devidas honras militares ao extinto.

Dessa maneira o governo se associa ao pesar de todo o país pelo falecimento de quem tantos e inestimaveis serviços prestou ao Brasil.

AS HOMENAGENS DA PARAIBA

O Estado da Paraiba recebeu, com consternação, a noticia do falecimento do ex-presidente Epitacio Pessoa, que era filho daquela unidade nordestina a que prestou os mais assinalados serviços.

O sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, tão logo teve conhecimento do infausto acontecimento, decretou luto oficial por três dias.

Tambem o sr. Rui Carneiro, chefe do Executivo paraibano, que aqui se encontra enviou uma coroa de flores em seu nome pessoal e outra em nome do seu Estado.

A Paraiba associa-se, assim a todas as homenagens que estão sendo prestadas á memoria do seu grande filho.

AS HOMENAGENS DO ITAMARATI

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, logo que soube do falecimento do ex-presidente da Republica sr. Epitacio Pessoa, compareceu pessoalmente acompanhado do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, embaixador Mauricio Nabuco, á camara mortuaria, tendo tambem feito depositar sobre o tumulo desse grande brasileiro duas coroas, uma no seu proprio nome e outro em nome do Ministerio das Relações Exteriores.

DO MINISTRO DO EXTERIOR AO SR. EPITACIO

O dr. Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores, fez-se representar nos funerais do dr. Epitacio Pessoa pelo prof. Filadelfo Azevedo que, em seu nome, depositou uma coroa de flores sobre o tumulo do ilustre brasileiro.

O PESAR EM LISBOA

LISBOA, 14 (U. P.) — O falecimento do antigo presidente do Brasil, sr. Epitacio Pessoa, divulgado nesta capital pela imprensa matutina exclusivamente pela "United Press" causou profunda consternação. Comentarios e necrologios de conhecidos jornalistas lusitanos publicados na imprensa deste pais lembram a visita do presidente Pessoa a Portugal assim como a recepção que dispensou aos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral quando realizaram o primeiro voo através do Atlantico Sul.

Osvaldo Aranha

O ANIVERSARIO, HOJE, DO CHANCELER BRASILEIRO

Sr. Osvaldo Aranha

Faz anos hoje o chanceler Osvaldo Aranha.

O homem sobre cujos ombros pesam os pesados encargos da direção da politica exterior do Brasil é uma figura de primeira grandeza no cenario politico do pais. Desde a revolução de 1930, colaborando com varios dos setores da vida publica nacional, desde a pasta da Justiça á das Relações Exteriores, passando pela da Fazenda e pela Embaixada em Washington, — o sr. Osvaldo Aranha tem sido uma permanente afirmação de eficiencia e valor.

Obreiro do pan-americanismo, a atuação do chanceler brasileiro no país e no continente tem pautado sempre pelos superiores interesses da comunhão espiritual, moral e material dos povos das Americas.

Como secretario de Estado dos Negocios Exteriores do governo do presidente Vargas, a ação do sr. Osvaldo Aranha é a de fiel interprete dos ideais de unidade continental que é da Nação e do Estado Nacional. A' frente da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, o estadista teve atuação que ficará na Historia do Hemisferio, dirigindo, coordenando, aproximando pontos de vista e vontades e compondo por fim essa magnifica atitude maxima de todas as Americas. Assim, ao lado de uma figura nacional e contemporanea, o chanceler brasileiro que hoje aniversaria, é já agora uma figura continental e historica.

Industria Nova No Brasil

Em recente despacho do exmo. sr. presidente da Republica, foi concedida a "Gelo Seco" S.A., concessão de 50% de direitos alfandegarios para aquisição de maquinarios importados da Republica Argentina, havendo sido enviado ao inspetor da Alfandega desta capital a comunicação abaixo: — "Sr. inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro. — Comunico-vos, para os devidos fins, que, no processo fichado no Tesouro sob o numero 9.522, do corrente ano, em que a firma Gelo Seco S.A., pretendendo montar na Estação de Cordovil, subúrbio da Estrada de Ferro Leopoldina, uma fabrica de gelo seco de gaz carbonico, industria completamente nova no pais, solicita, após prestar varios esclarecimentos, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para maquinismos e todos os acessorios a serem importados para a primeira instalação da aludido fabrica, o exmo. sr. presidente da Republica, em data de 28 de Janeiro proximo findo, proferiu o despacho que se segue: — "Conceda-se o abatimento de 50%".

Patente de Invenção N. 25.299

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá n. 7, 16º nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM CLARIFICADORES PARA SEPARAR OS SOLIDOS DOS LIQUIDOS, POR SEDIMENTAÇÃO", privilegiados pela patente, supra examinada, de propriedade de JOHN JACOB SEIP.

Restringindo a Publicidade de Médicos, Parteiras e Casas de Saúde e Preparados Farmaceuticos

UM DECRETO-LEI REGULAMENTANDO O SISTEMA DE PROPAGANDA EM QUE SEJA INTERESSADA A SAUDE DO POVO

Regulando a propaganda de médico, cirurgiões dentistas, parteiras, massagistas, enfermeiros, casas de saude e preparados farmaceuticos, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

o "Art. 1.º — E' proibido aos médicos anunciar:

I — Cura de determinadas doenças, para as quais não haja tratamento proprio, segundo os atuais conhecimentos cientificos;

II — Tratamento para evitar a gravidez, ou interromper a gestação, claramente ou em termos que induzam a estes fins;

III — Exercicio de mais de duas especialidades, sendo facultada a enumeração da doenças, orgãos ou sistemas compreendidos na especialização;

IV — Consultas por meio de correspondencias, pela imprensa, caixa postal, radio ou processos analogos;

V — Especialidade ainda não admitida pelo ensino médico, ou que não tenha tido a sanção das sociedades médicas;

VI — Prestação de serviços gratuitos, em consultorios particulares;

VII—Sistematicamente, agradecimentos manifestados por clientes e que atentem contra a ética médica;

VIII — Com alusões detratoras a escolas médicas e a processos terapeuticos admitidos pela legislação do país;

IX — Com referencias a métodos de tratamento e diagnostico não consagrados na prática corrente ou que não tenham tido a sanção das sociedades médicas;

X — Atestados de cura de determinadas doenças, para as quais não haja tratamento estabelecido, por meio de preparados farmaceuticos.

§ 1º — As proibições deste artigo estendem-se, no que for aplicavel, aos cirurgiões-dentistas.

§ 2.º — Não se compreende nas proibições deste artigo anunciar o médico o uo cirurgião-dentista seus titulos cientificos, o preço da consulta, referencias genericas á aparelhagem (raio X, radio, aparelhos de eletricidade médica, de fisioterapia e outros semelhantes); ou divulgar, pela imprensa ou pelo radio, conselhos de higiene e assuntos de medicina ou de ordem doutrinaria sem carater de terapeutica individual.

DAS PARTEIRAS, DOS MASSAGISTAS E ENFERMEIROS

Art. 2º — E' proibido ás parteiras, aos massagistas e aos enfermeiros fazer referencias a tratamentos de doenças ou de estado morbido de qualquer especie.

Art. 3.º — As parteiras, os massagistas e os enfermeiros estão obrigados a mencionar em seus anuncios o nome, titulo profissional e local onde são encontrados.

DAS CASAS DE SAUDE, DOS ESTABELECIMENTOS MEDICOS E CONGENERES

Art. 4º — E' obrigatorio, nos anuncios de casa de saude, estabelecimentos médicos e congeneres, mencionar a direção médica responsavel.

DOS PREPARADOS FARMACEUTICOS

Art. 5.º — E' proibido anunciar, fora dos termos dos respectivos relatorios e licenciamentos, produtos ou especialidades farmaceuticas e medicamentos;

I — Que tenham sido licenciados com a exigencia da "venda sob receita médica", sem esta declaração;

II — Que se destinem ao tratamento da lepra, da tuberculose, da sifilis, do cancer e da blenorragia;

III — Por meio de declarações de cura, firmadas por leigos;

IV — Por meio de indicações terapeuticas, sem mencionar o nome do produto, e que instituem resposta, por intermedio de caixas postais ou processo analogo;

V — Apresentando-os com propriedades anti-concepcionais ou abortivas, mesmo em termos que induzam indiretamente a estes fins;

VI — Com alusões detratoras ao clima e ao estado sanitario do país;

VII — Consignando-se indicações do uso para sintomas ou para conservação de orgãos normais, com omissão dos termos dos respectivos relatorios e licenciamentos;

VIII — Com referencias preponderantes ao tratamento da impotencia;

IX — Por meio de textos contrarios aos recursos atuais da terapeutica, induzindo o publico a um auto tratamento;

X — Exibindo-se gravuras com deformações fisicas, diaticos ou artificios graficos indecorosos ou contrarios á verdade na exposição dos fatos.

PI — Fazendo-se referencias detratoras aos que lhes são concorrentes;

XII — Com promoessa de recompensa aos que não tiverem resultados satisfatorios com o seu uso.

Art. 6.º — E' permitido anunciar preparados farmaceuticos, sem prévia autorização do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, respeitados os termos dos respectivos relatorios e licenciamentos.

§ 1º — Os preparados intitulados "depurativos" deverão conter a indicação obrigatoria da sua finalidade — "medicação auxiliar no tratamento da sifilis".

§ 2º — Os produtos intitúlados "reguladores", assim como os preparados destinados ao tratamento das afeções e empregados na higiene dos orgãos genitais, não poderão fazer referencias a propriedades anticoncepcionais ou abortivas.

Art. 7º — E' facultado submeter-se á prévia aprovação do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina o anuncio de preparado farmaceutico, para a venda livre que sair dos termos dos respectivos relatorios e licenciamentos.

Paragrafo unico — O texto aprovado será válido para todo o territorio nacional, devendo, porem, o anunciante exibir a aprovação do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, com respectivos numeros de ordem e data, quando reclamada pela autoridade competente, ou pelos orgãos de publicidade interessados.

Art. 8º — Os anuncios, em geral, poderão compreender textos educativos.

DAS PENALIDADES

Art. 9º — Verificando que o anuncio contraria as disposições da lei, a autoridade sanitaria encarregada da fiscalização do exercicio da medicina e da farmacia intimará o anunciante a observá-las dentro do prazo de 30 dias.

§ 1º — Neste prazo, poderá o interessado pedir a reconsideração, decidindo a autoridade no prazo de 30 dias. Se a reconsideração for negada, poderá recorrer á autoridade superior dentro de 10 dias contados da publicação do indeferimento.

§ 2º — Se, decorridos os trinta dias, continuar a ser publicado o anuncio, apezar de negada a reconsideração ou de não porovido o recurso, será imposta ao infrator, pela autoridade que o intimara ao cumprimento da lei, a multa de 100$ a 1:000$, elevada ao dobro na reincidencia.

§ 3º — Contra a imposição da multa caberá recurso, dentro de 10 dias, para o diretor geral do Departamento Nacional de Saude, que deverá decidi-lo no prazo de trinta dias contados de quando houver sido interposto.

§ 4º — A autoridade sanitaria que impuser definitivamente a multa, providenciará junto ao Departamento de Imprensa e Propaganda para que, na parte que lhe competir, promova a suspensão do anuncio.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — Esta lei entrará em vigor em todo o territorio nacional na data da sua publicação, ficando assegurado pelo prazo de 60 dias a publicidade que vem sendo admitida.

Paragrafo unico — As disposições deste decreto não se aplicam ás publicações técnico-cientificas, assim consideradas pelos orgãos competentes.

Art. 11 —Revogam-se as disposições em contrario".

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Aprovados os Projetos e Orçamentos das Obras do Porto de Santos

Aposentadorias, Promoções, Remoções e Demissões Na Pasta da Fazenda

O presidente da Republica, assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Aposentando: Antonio José dos Santos, marinheiro, classe 4, Carlos dos Santos Almeida, policia fiscal, classe 10, Luiz Jose de Figueiredo, marinheiro, classe 4, Augusto Tonazi, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Garibaldi, Rio Grande do Sul, Derival Correia Dias de Moura, escriturario, classe 8, Lourenço José Cavalcanti, coletor das Rendas Federais em Bezerros, Pernambuco, e Manuel Duarte e Silva, escriturario, classe 11.

Concedendo aposentadoria a Gonçalo do Rego Monteiro, oficial administrativo, classe 26, a João de Deus Pereira de Menezes, contador, classe K, a João Batista do Nascimento, marinheiro, classe 4, e a Narciso Barbosa Rodrigues, oficial administrativo, classe 31.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Guará, São Paulo, Arsenio Romero Gimenez a coletor em Valparaiso, no mesmo Estado.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam: Alvaro Largacha e Pompeu Amorim, para o lugar de corretores de navios, junto á Alfandega de Santos; Ciro Caubi Coutinho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Trajano de Morais, Rio de Janeiro; Levino Comide, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Abre Campo, Minas; e Tupi Chaves, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Clevelandia, Paraná.

Removendo, a pedido: Arnaldo Augusto de Figueiredo, oficial administrativo, classe I da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Paraiba para a Alfandega de João Pessoa; Alfredo de Marques Oliveira Filho, policia fiscal, classe 8, da Alfandega de Belem para a Alfandega do Rio; e José Teofilo Ferreira, oficial administrativo, classe I, da Delegacia do Tesouro Nacional em Paraiba para a de Pernambuco.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração: — Eugenio Augusto de Souza, oficial administrativo, classe I da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Espirito Santo para a do Paraná; Getulio Brito de Azambuja, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Alegrete, Rio Grande do Sul, para identico lugar em Lageado, no mesmo Estado; Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, oficial administrativo, classe 18, da Recebedoria do Distrito Federal para o Tesouro Nacional; José do Azevedo Lima, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais, em Presidente Prudente, São Paulo, para identico lugar em Marilia, no mesmo Estado; e Oscar Dias Alves da Silva, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Ribeirão, Pernambuco, para identico lugar em lugar em Alagoa de Baixa, no mesmo Estado.

Removendo, por permuta, Admario José de Lima, de coletor das Rendas Federais em Mococa, São Paulo, para identico lugar em Tatuí, no mesmo Estado, e deste para aquele, Eduardo Pinto de Almeida Castro.

Demitindo Marí Calil Mausur Bumlai do cargo de escriturario, classe F.

NA PASTA DA MARINHA

Demitindo Jorge Pereira de Lemos, do cargo de operario de imprensa, classe B e Antonio Pereira dos Santos do cargo de operario de imprensa, classe C.

OBRAS DO PORTO DE SANTOS

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Viação, aprovando orçamento para a aquisição de uma locomotiva Diesel, destinada aos serviços de transporte na ilha do Barnabé, no porto de Santos, na importancia de .... 518:299$400, e projetos e orçamentos para a construção do tanque G. O-7, destinado ao deposito de "gas-oil" na ilha do Barnabé, no porto 766:004$900, e para a construção de Santos, na importancia de 404:090$700.

Após Penosa Travessia do Atlantico, Chega á Guanabara Um Navio Inglês

Brasileiros Na Tripulação da Unidade Britanica

Com elevado numero de passageiros, chegou, ontem, á Guanabara, um navio inglês, que acaba de fazer uma dificilima travessia do Atlantico, escapando, repetidamente, á vigilancia dos aviões e submarinos do Eixo.

O fato mais curioso, porém, está em que na tripulação da unidade britanica, ha varios brasileiros, os quais, falando á imprensa, afirmaram ter sido muito penosa a viagem, acrescentando, no entanto, que, conquanto escasseassem os viveres, a disciplina conservou-se inalteravel.

Depois de reabastecido, o navio inglês regressará á Grã-Bretanha, carregado de viveres.

O Incendio do "Normandie"

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que, em cumprimento das ordens dadas pelo coronel Frank Knox, designou-se um Tribunal Investigador, dirigido pelo almirante reformado Lamar Leahy, que estudará o incendio do ex-"Normandie".

A Conferencia de Sevilha, Consequencia da Conferencia do Rio de Janeiro

A Decisão dos Povos Latino-Americanos Influiu Poderosamente Nas Decisões de Suas Antigas Metropoles Ibericas

Por Manuel Chaves Nogales

(Da AFI para a Reuters)

LONDRES, 14 — As entrevistas entre os srs. Salazar e Franco em Sevilha têm uma transcendencia indubitavel por isso que não se trata apenas das relações entre ambos os paises o da coordenação de seus pontos de vista particulares mas da situação geral creada nos paises latinos pela expansão nazistas.

Na Conferencia do Rio de Janeiro em que os estados latino americanos manifestaram uma atitude inequivoca, os povos latinos do velho mundo encontram-se na necessidade de revisar sua atitude, sua politica externa, de acordo com as novas circustancias para evitar entrarem em colisão flagrante com os povos irmãos de alem mar que não consentiram em entregar-se á pressão nazista e proclamaram sua adesão inquebrantavel ao principios democraticos que servem de base ás constituições de cada um.

A entrevista de Sevilha foi presidida pelo espirito da recente resolução das republicas ibero-americanas cuja influencia no pensamento politico dos dois chefes deve ser profunda.

Os jornais de Lisboa exaltam a importancia do acordo de Sevilha considerando-o como a mais transcedental resolução hispano-luzitana de um século á esta parte. A imprensa espanhola mostra-se mais reservada em seus comentarios, mas a transcendencia para ambos os paises é indiscutivel. Se o desejo da comum preservação da paz poude chegar-se a cristalizar-se entre Portugal e Espanha, é evidente que os designios germanicos de extensão da guerra ao extremo ocidental do Mediterraneo sofreu rude golpe.

Os povos da Espanha e de Portugal não querem a guerra. Seus governos podem ser obrigados a arrastá-los por pressão externa que o nazismo exercé constantemente por todos os meios. Tudo quanto possa impedir que ambos os paises sejam vitimas dos manejos belicos dos alemães, tudo quanto representa um dique contra as coações ameaças e manobras turvas do nazismo, pode e deve ser considerado como um triunfo para os aliados. A Grã-Bretanha e seus aliados não tem nenhuma disignio contre os povos peninsulares, não desejam, não procuram sua entrada na guerra.

A paz na peninsula favorece os planos britanicos. Tudo quanto contribuir para firmá-los será satisfatorio. De ha muito os alemães fazem esforços inauditos para arrastar a Espanha, para sacrificar-la a seus espirituais com as republicas da América, conseguir recuar e manter-se firme deante dos embates nazistas sem deixar-se arrastar para o abismo da guerra, então os designios hitleristas na Peninsula ter-se-ão frustado.

A paz na Iberia não está ameaçando senão porque os alemães intervem na Peninsula. Se Espanha e Portugal concordarem em aliviar esse perigo, a situação se aclarará definitivamente.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Concursos Em Realização

INSCRIÇÕES ABERTAS E OUTROS INFORMES

Auxiliar e Datilografo I.P.S. — Serão identificadas, na proxima quarta-feira, ás 14 horas, as provas de conhecimentos gerais realizadas nos Estados do Pará, Espirito Santo e Maranhão.

Diplomata (provas) — Serão realizadas nos dias 19 e 21 do corrente, ás 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, as orais de Inglês e Francês, respectivamente.

Enfermeiro — Estão chamados, para o dia 20 do corrente, ás 8 e 30 horas, no pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito n. 275, afim de submeterem á prova prática, os seguintes candidatos: numeros 131 a 136. Suplentes: numeros 137 a 140.

Agronomo — Está chamado para a prova prático-oral no dia 19, ás 8 horas, na D. S. o candidato n. 47.

Comissario de Policia — Os candidatos classificados no concurso para Comissario de Policia deverão procurar na quarta e quinta-feiras proximas, durante o expediente, os seus certificados de habilitação, levando caderneta de reservista e atestado de bons antecedentes.

PROVAS EM REALIZAÇAO

Tecnologista XVIII — E o seguinte o resultado final da prova para Tecnologista XVIII — do Laboratorio da Produção Mineral: n. 1 — 75 pontos; n. 2 — 77; n. 3 — 78; n. 4 — 61; n. 5 — 78.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de material, até 24 do corrente; Assistente de aperfeiçoamento, até 4 de março; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico-auxiliar — até 23 de março. Serão proximamente abertas as inscrições para Bibliotecario-auxiliar e Guarda-Civil.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Manifestação de Apreço ao Secretario Geral da Guerra

FALOU EM NOME DOS PRESENTES O CORONEL CANDIDO CALDAS — PROCESSOS DE PAGAMENTO ENCAMINHADOS AO MINISTRO — SUSPENSÃO DE TIRO DE GUERRA — OUTRAS NOTAS

O general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, foi alvo de uma manifestação de apreço na manhã de ontem, em seu gabinete de trabalho. Essa manifestação constou do comparecimento da oficialidade que serve sob suas ordens, bem assim, dos oficiais adjuntos do gabinete do ministro da Guerra, tendo á frente o respectivo chefe, coronel Candido Caldas, á sua sala de trabalho, onde, depois de felicitar-me pela passagem de sua data natalicia ofereceram-lhe um custoso mimo tendo falado em nome dos presentes o coronel Caldas. O homenageado respondeu agradecendo. Numerosos oficiais generais e outras altas patentes amigos, camaradas e admiradores, tambem foram levar os seus cumprimentos ao antigo comandante da Infantaria Divisionaria da 1ª Região Militar e guarnição da Vila Militar. Os representantes dos jornais acreditados, tendo á frente o decano dos companheiros, tambem foram levar ao general Benicio da Silva, os seus cumprimentos.

A's 12 horas, o aniversariante, deixou o seu gabinete de trabalho, com destino a Petropolis, onde foi passar o dia em companhia de sua familia.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Urquiza Ramos de Oliveira, Serafim Igrejas Lopes, Francisco Pinheiro de Albuquerque, 1º tenente Ivan Leonidas da Costa e segundos ditos José Luiz Pereira e João Noronha.

E' LEGAL OS CERTIFICADOS DE EXAMES DO ASPIRANTE

O comandante da Escola de Intendencia do Exército acaba de comunicar á Diretoria de Intendencia, que a Divisão do Ensino Secundario cientificou áquela Escola que os certificados de exame do aspirante a oficial I. E. Luiz Galvão de Castro são legais, visto o aluno aspirante ter concluido o curso secundario com regularidade no Liceu do Ceará, no ano letivo de 1931.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS AO MINISTRO

Foram encaminhados ontem ao ministro da Guerra pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos de pagamento de: Candida Pinto Duarte, 3:245$200.

DEFERIDO O PEDIDO DE GASPARINA DA ROCHA CAVALEIRO

Pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, foi deferido o pedido em que Gasparina da Rocha Cavaleiro, requereu transferencia do pagamento de sua pensão vitalicia, do S. F. da 1ª R. M., para o S. F. da 3ª R.M.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Apresentou-se por conclusão de férias o capitão Edgar Freitas tendo, em consequencia reassumido as suas funções de tesoureiro, das quais foi dispensado o 1º ten. Amancio Alves de Carvalho.

UMA RECOMENDAÇAO MINISTERIAL SOBRE AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, e em aditamento de dezembro de 1941, recomenda não sejam grupados num mesmo processo documentos referente sa terrenos situados em Estados diferentes.

SUSPENSÃO DE TIROS DE GUERRA

De acordo com o artigo 78 do decreto n. 243, de 18 de julho de 1935, o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar suspendeu ontem ate ulterior deliberação, o funcionamento do Tiro de Guerra n. 551, sediado na cidade de Valença, Estado do Rio.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Foi designado o capitão médico Sergio Fontes Junior, adjunto do Serviço de Saude Regional, para inspecionar em Valença a 1ª Formação Sanitaria Regional, de acordo com as diretrizes para a primeira inspeção de instrução.

— Foi dispensado o comparecimento dos chefes das Formações Veterinarias da guarnição ás quintas-feiras na chefia do S. V. R., ficando, desta forma, alterada a determinação a respeito, contida no boletim regional de 15 de julho de 1940.

— Foi designado o major Armando Barcelos Perestrelo para fiscalizar as obras de construção de um pavilhão no quartel do 3º R. I., em S. Gonçalo.

— Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: ten. cel. Raul Pinto Seidl, major Heitor Cabral Mendes da Silva capitães Francisco Correia Couto, Armindo Teixeira de Carvalho, Humberto Perrell, primeiros tenentes Alberto Marques Lima, Berteloui Diniz Gonçalves, médico Paulo Cruz Monteiro Veloso, João José Brandão do Monte e 2º tenente José Ribeiro de Miranda Carvalho.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos os seguintes oficiais: tenentes-coroneis Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal e Gilberto José Fontes Peixoto, majores médicos Gilberto Davi, Arlindo de Castro Carvalho e Artur Luiz Augusto Lima, Oscar de Oliveira Fernandes, Helio de Oliveira Vilela e Silvio d'Anunciação Bondim e farm. Manuel Antonio de Oliveira Melo Junior, e 1º ten. médico Paulo Cruz Monteiro Veloso.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major José Osorio, capitães Antonio Cesar Rodrigues Pereira e Antonio Romualdo da Silva Pereira e 1º tenente Paulo Soter da Silveira.

— Foi desligado o major José Osorio, por ter sido nomeado adjunto da Prefeitura Militar.

SEDE DE UNIDADE DE ROSARIO PARA CUIABA

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, autorizou ontem a 4ª Companhia do 4º Batalhão Rodoviario, mudar a sua séde de Rosario Oéste para Cuiabá, afim de melhor atender o seu programa de trabalhos técnicos no corrente ano.

O CURSO DE OFICIAIS SUPERIORES DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MOTO-MECANIZAÇÃO

O ministro da Guerra, em data de ontem, nomeou o dia 3 de março próximo para inicio do Curso de Oficiais Sução de Moto-Mecanização.

ALUNOS APROVADOS COM O CURSO DE ADMISSÃO

Foram aprovados 85 alunos com o curso de admissão ás Escolas de Cadetes de Porto Alegre e de São Paulo.

MATRICULA NA E. P. C. DO CEARA

O ministro da Guerra fixou ontem em 250 o numero de matriculas na Escola de Cadetes do Ceará.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se ontem os ten. cel. Herculano Gomes, por ter chegado de Porto Alegre, onde fôra a serviço; capitães Armindo Teixeira de Carvalho, por ter sido classificado na Diretoria; e Luiz Marques Barreto Viana, por ter sido mandado aderir a esta Diretoria, até segunda ordem.

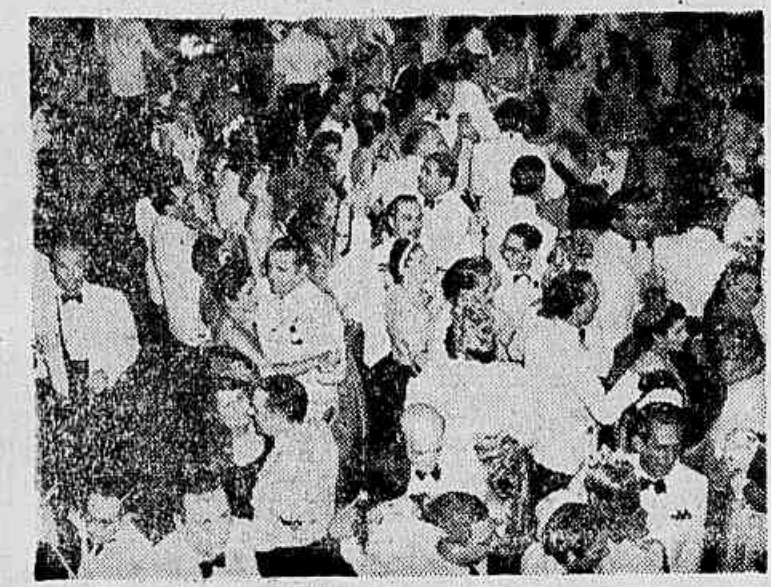
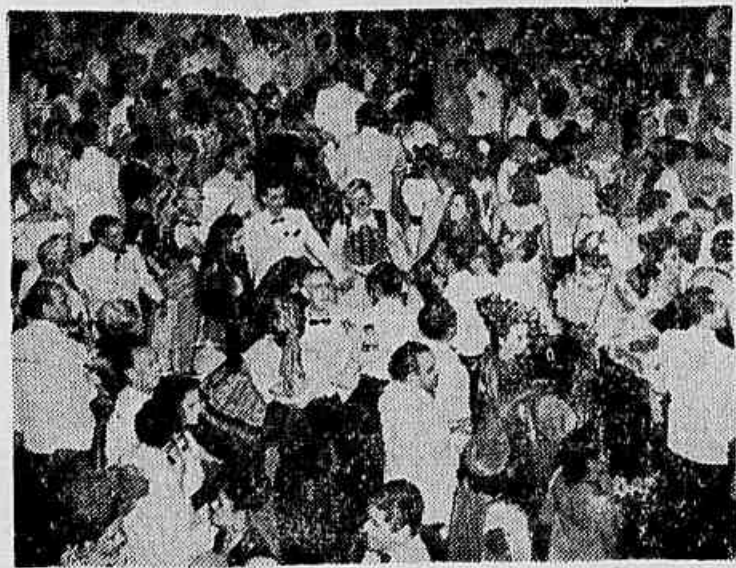
CONCEITO SOBRE O TEN. CEL. BELO LISBOA

Em virtude de sua classificação no 3º Regimento de Artilharia Montada, deixou a direção da Fabrica de Itajubá, o tenente-coronel Antonio Carlos Belo Lisboa. A seu respeito o general Silio Portela, diretor do Material Belico, fez consignar em seu boletim de ontem o seguinte: "Ao vê-lo afastar-se das lides tecnicas, para as da caserna, necessarias ao prosseguimento de sua carreira militar, esta Diretoria torna publico o conceito que fez do ten. cel. Belo Lisbôa, seu colaborador durante tantos anos. Classificado na F. I., desde o inicio da construção desse estabelecimento, soube pelo seu esforço, lealdade e capacidade de administrador, atingir o mais alto posto na administração da fabrica que viu nascer, a qual, por todos, é considerada um modelo de organização fabril. Pelas qualidades de carater que possue, soube conquistar a solidariedade daqueles que serviram sob suas ordens, obtendo assim, ótimo rendimento para a sua administração. A concessão da medalha do merito militar que lhe foi feita pelo governo da Republica, no ano passado, diz bem do conceito em que é tido no seio do Exército. Lamentando o afastamento de tão distinto camarada, esta Diretoria agradece a leal e frutuosa colaboração por ele prestada, fazendo votos para feliz desempenho nos seus novos encargos.

O Dia da Lituania

No dia 16 de fevereiro comemorou-se 24.º aniversario da proclamação da independencia da Republica Lituana. Embora esteja atualmente impossibilitada de gozar a vida independente, tem, porem, a esperança de entrar, em breve, novamente no convivio das nações livres.

A colonia lituana do Rio de Janeiro comemora essa data assistindo, no dia 15 de fevereiro, ás 11 horas, a missa solene, celebrada pelo rev. José Janilionis, capelão da colonia lituana, na matriz do S. Coração de Jesus, á rua Benjamim Constant, 42 — Olaria.

CARNAVAL ELEGANTE

Ilustramos esta pagina com diversos flagrantes colhidos durante o sabado de Carnaval.

Como se pode verificar, a maior festa do ano vem se mantendo á altura de sua tradição, não obstante as previsões pessimistas de alguns observadores.

(Fotos "Sombra") KING

O ASSUNTO MAIS SERIO DO CARIOCA

HUMOR CARIOCA

CANARIO

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Continuam abertas as inscrições no curso de preparo intensivo ao exame de admissão em fevereiro

41.° ANO LETIVO

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS PARA OS CURSOS DE:

Admissão	2º, 3º e 4º turnos	1º turno das 9 ás 12 horas
Propedeutico	1º, 2º, e 4º turnos	2º turno das 13 ás 16 horas
Contador	1º, 2º e 4º turnos	3º turno das 17 ás 20 horas
Atuario	1º e 3º turnos	4º turno das 19 ás 22 horas

E' A UNICA INSTITUIÇÃO QUE MANTÉM TODOS ESSES CURSOS

Anexa á Academia funciona a E. I. M. 25, onde os alunos podem adquirir instrução militar

Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas

O curso intensivo ao exame vestibular para os candidatos que terminaram a 5.ª série ginasial funciona em dois turnos, 1º e 4º. (Decreto-Lei 3.053, de 13 de Fevereiro de 1941)

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — TELEFONE: 23-3227

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Os senhores: major Severino Monteiro da Silva, capitão de fragata, Iracindo Carvalhaes Pinheiro, capitão de fragata, Raul Lobato Alves e dr. Carvalho Borges.

Senhoras: — Zeno Liebinsky Fernandes Figueira e Albertina Dutra Ferreira.

Fazem anos amanhã: os srs general Mario José Pinto Guedes, tenente coronel Fausto Neto de Albuquerque, major Ilidio Romulo Colonia, maior Faria Lemos, cap. de fragata Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima; diplomata, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho; prof Fernando Raja Gabaglia; drs. Antonio Maia Santos, Carlos Ribas de Melo Leitão, Samuel Ramos de Oliveira Agripino Azevedo Gabriel Passos Albino de Almeida Cardoso, Luiz Pires de Sá; Eurico Figueira de Almeida, Antonio Luiz Ferreira Coelho, José Joaquim Felippe, João Soares de Medeiros e o professor Morales de los Rios.

— Faz anos, hoje o menino Gabriel filho do sr. Solidonio de Souza França, funcionario da Secretaria Geral da Guerra e de sua esposa, sra. Severina Rodrigues França.

— Faz anos, hoje, o sr. Roberto Waltz, negociante em nossa praça. O aniversariante oferecerá, em sua residencia, aos seus inumeros amigos um lauto almoço, seguido de uma soirée-dansante.

— O sr. Pedro Alves, filho do sr. Pedro Alves, do comercio desta praça.

NOIVADOS

Acabam de contratar casamento o engenheiro José Luciano Studart, com a senhorinha Daise de Souza Rocha, filha do nosso colega do "Diario da Noite", sr. Pedro Paulo da Rocha e de sua esposa, d. Romana Souza Rocha.

O Incremento da Borracha

WASHINGTON, 14 (Reuter) — Discutindo o programa de cooperação com o Brasil para incrementar a produção da borracha, que está sendo estudada nesta capital pelo ministro Souza Costa, o presidente Roosevelt declarou em conferencia á imprensa que, todas as coisas possiveis estavam sendo feitas, para se extrair e preparar no Brasil uma quantidade de maxima de borracha.

Ajuntou o sr. Roosevelt que o total da borracha que pode obter no Brasil atualmente abrange 15.000 toneladas e para se conseguir mais é preciso traalhar-se nas selvas bravias.

Tal fato apresenta duas dificuldades principais — acentuou o presidente — a primeira é arranjar operarios para trabalharem no coração da floresta. A segunda é o transporte da borracha, para os portos de embarque. Conforme disse o sr. Roosevelt calcula-se em 30.000 a 70.000 toneladas a quantidade do produto que se pode extrair da jangal. Acentuando a dificuldade do problema, o presidente declarou que os proprios nativos não gostam de penetrar na floresta para a coleta do letex.

Indica-se que o Brasil sera auxiliado financeiramente, afim de alcançar um maximo de produção desta materia prima vital.

Ainda nessa conferencia á imprensa, o presidente norte-americano se recusou a comentar o estado das relações entre os Estados Unidos e Vichy, relativamente a um questionario, a que se referira, dirigido ao Departamento de Estado.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Aviso aos Candidatos aos Exames do Artigo 100

Terminará impreterivelmente no dia 19 ás 13 horas o prazo para a cobrança das taxas de inscrição — os exames vão ter inicio pelas provas orais no dia 21 ás 18 horas. Oportunamente publicar-se-á a ordem das chamadas. Nos Exames Escritos os candidatos do Artigo 100, 3.ª 4.ª e 5.ª series, a começar no dia 21 do corrente ás 18 horas, será observada a seguinte ordem:

Dia 21 — 3.ª 4.ª e 5.ª series — Português e Geografia: dia 23 — 3.ª 4.ª e 5.ª series — Fisica e Matematica; dia 25 — 3.ª 4.ª e 5.ª series — Quimica e Historia Natural; dia 26 — 3.ª serie — Ciencias Fisica e Naturais e Historia da Civilização; dia 26 — 4.ª e 5.ª series — Historia da Civilização e Historia do Brasil; dia 27 — 3.ª serie — Francês; dia 27 — 4.ª serie — Latim e Francês; dia 27 — 5.ª serie — Latim; dia 28 — 3.ª e 4.ª series — Inglês; dia 28 — 3.ª 4.ª e 5.ª series — Desenho.

EXAMES DE ADMISSAO-CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS NA 1.ª SERIE DO CORPO DE ALUNOS

A Secretaria, por ordem da diretor, previne aos interessados que estará aberta a inscrição ao exame de admissão á 1.ª serie, a partir desta data até 15 do corrente.

Dos impressos correspondentes, que são encontrados na Recebedoria do Colegio, das 11 ás 15 horas, constam todas as condições que a Lei estabelece para tais exames.

ADMISSÃO A' ESCOLA NAVAL

São estes os candidatos habilitados nas provas escritas de Português, Matematica, Fisica e Quimica, do concurso de admissão da Escola Naval: Afranio de Paiva Moreira, Alcir Aristides Guilhem, Alfredo Vasconcelos Cunha, Alindar Machado Bona, Almir Bion, Almir Nogueira, Aluisio Marinho de Andrade, Aluisio Moreira Pimentel, Amauri da Rocha Santos, Amauri Tavares de Campos, Antonio Domingos Fernandes, Artur Ricarts da Costa, Ari Biolchini, Ari Soares, Ari Vilar, Auro Correia da Costa, Benedito Jordão de Andrade, Carlos Alberto dos Santos, Carlos Alberto Ferreira Bacelar, Celso de Souza Werneck Machado, Dilmar de Vasconcelos Rosa, Edgar Pereira de Beauclair, Edgar Ribeiro Airosa, Egberto Matos Galvão, Fernando Luiz Gouvea de Castilho, Fernando Luiz Moreira, Fernando Pessoa da Rocha Paranhos, Francisco Otavio Jardim de Bulhões Saião, Gabriel Francisco de Andrade Vilela, Geraldo de Araujo Sá, Geraldo Luiz Brandão Ungerer, Gilberto Ferraz da Silva, Helio Costa Bastos, Helio Gerson Menezes de Magalhaes, Helio Morteiro de Carvalho, Heraldo de Figueiredo Brito, Hugo Regis Veiga, Humberto Anibal Melo Santos, Jaime Adolfo Cunha da Gama, Jaime Urner, João Batista de Castro Moreira da Silva, João Carlos Soares Bandeira, Jorge Azevedo da Rocha Paranhos, José Carlos de Castro Waeny, José Claudio Fortes dos Santos, José de Macedo Correia Pinto, José Fortes de Vasconcelos, José Henrique de Ramalho Viana, José Joaquim dos Santos Viegas, José Lopes da Costa, José Luiz Cancio Pereira Soares, José Maria do Amaral Oliveira, José Pardelas, Jurandir Salzano Fiori, Lelio Watzl, Léo Waddington Roza, Licinio Campos de Souza, Luiz Brenha Filho, Luiz Carlos Americo dos Reis, Luiz Carlos Baltazar da Silva Cota, Luiz Murilo Santos Cruz, Luiz Valvano Surichio, Manuel Inacio Vieira Machado, Marcio de Faria Neves Pereira de Lira, Mario Augusto dos Reis, Mario Guarita, Mauricio Murgel Taveira, Norival Mario dos Santos, Otavio Guilmar da Silva, Orlando Augusto Amaral Afonso, Pantaleão Gouvea Mourão, Paulo Viana Castelo Branco, Pindaro Cardim de Alencar Osorio, Rafael Guerreiro da Fonseca, Raimundo Elias Francisco, Raimundo Vitor da Costa Ramos Sharp, Renato Pinto Maia, René de Matos, Roinaldo Doile Maia, Roberto Luiz da Silva Prado, Roberto Osvaldo da Silva Sá, Rodolfo Cruz de Vasbin, Sidnei Helio Melechi, Tales de Barros Freire, Tales Fleury de Godoy, Tasso Silviano Mendes, Vonede Assad, Zanos Cortines Peixoto, Valter de Paiva Rodas, Valter Vilela Guerra.

As provas orais do que tratam as condições de incrição publicadas no "Diario Oficial" de 24 de dezembro de 1941, terão inicio no dia 19 do corrente, ás 9 horas.

Os candidatos habilitados deverão comparecer á Escola no dia 16, de 10 ás 11 horas, afim de tomarem conhecimento dos dias da prova oral.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Curso Gratuito de Taquigrafia

Acham-se abertas, na Secretaria desta Fundação, no largo da Carioca, n.º 11 — 2.º andar, as inscrições para a 2.ª turma de 1942, que começará a funcionar quando completa, de 19,30 ás 20,10 horas, nas segundas e sextas-feiras.

NO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

DISPENSA DE OFICIAIS

Pessoas Recebidas Pelo Ministro — Concedidas Permissões a Dois Sargentos Para Se Aperfeiçoarem Nos Estados Unidos

Por atos do ministro da Aeronautica foram dispensados, em virtude da organização do Quadro de Intendentes da Aeronautica, das funções que exerciam no Ministerio os seguintes oficiais intendentes, que devem se apresentar aos respectivos Ministerios de origem: capitão de corveta Jaime Freire de Andrade, capitão Carlos Giola Gambu, 1.º tenente I. Naval Francisco Tomaz de Oliveira e 1.º tenente I. E. João Bueno Prohmann; foi classificado na 5.ª Zona Aerea o capitão I. da Aeronautica Alberto Rodrigues Gomes, e foi autorizada a baixa do serviço do sargento fotografo Paulo Rolando Harchiorato, por ter sido o mesmo comptemplado com uma bolsa de estudos nos Estados Unidos.

EXECUÇÃO DE OBRAS

Dada a premencia em que se encontra a Aeronautica para a execução de suas obras, e como estão na Divisão de Aeroportos do extinto Departamento de Aeronautica Civil todos os elementos capazes da execução dessas mesmas obras, o ministro determinou passem a funcionar anexos a Sub-Diretoria de Obras, da Diretoria de Rotas, os serviços então compreendidos naquela Divisão.

EXPEDIENTE DURANTE O CARNAVAL

O ministro determinou, de acordo com a resolução do governo, o seguinte horario do expediente durante os dias de carnaval: 2.ª feira — expediente normal — 3.ª feira — ponto facultativo — 4.ª feira — das 12 ás 18 horas.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material e o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronautica Civil.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de José Trindade dos Santos, ex-1.º cabo do Exército, reiterando seu pedido de engajamento. "Concedo incorporação, desde que satisfaça as exigencias estabelecidas"; de Danilo Teixeira da Silva, ex-1.º cabo do Exército, solicitando reinclusão na Força Aerea Brasileira. "Concedo incorporação, desde que satisfaça as exigencias estabelecidas"; de Jaime Fernandes Cardoso, Addison Hermes Bezerra Pessoa, Silvio Ortmann Ferreira e Ismael Huhlmann, sargentos, solicitando inscrição no concurso de admissão ao Curso de Oficial Mecanico de Avião. "Defiro"; de Valdemar Ribeiro de Almeida, 3.º sgt., solicitando seu regresso ao Ministerio da Marinha. "Sim"; de João Rodrigues, 1.º sgt., solicitando sua inscrição no concurso de admissão ao Curso de Oficial Mecanico de Avião. "Indefiro em face do parecer da sub-diretoria de Ensino; de Junot Fernandes Monteiro, 2.º tenente Aviador, João Lourenco de Lira e João Fleury Amorim Curado, 2.º tenente convocado, solicitando permissão para gozarem as ferias regulamentares nesta capital, Recife e Minas Gerais. "Concedo".

VÃO AOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Salgado Filho permitiu que os sargentos Clodomiro Eloise, Atilio Bochetti e Eugenio José Huler vão aos Estados Unidos, afim de se matricularem no Curso de Inspetor Mecanico e Artifice da Bolsa de Estudos Aeronauticos instituida pelo governo norte-americano. Esses sargentos ficarão adidos á Diretoria do Pessoal, e terão que provar junto á mesma com documento fornecido pela Embaixada daquele país que foram aceitos e se comprometerão a empregar os conhecimentos adquiridos no Curso, nos serviços da Força Aerea Brasileira. O Ministerio da Aeronautica concederá a cada um deles uma gratificação adicional da quantia correspondentes a dez dolares semanais, a serem pagos por intermedio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York. A permissão concedida pelo ministro é feita nas condições previstas pelo Código de Vencimentos e Vantagens do Exército.

A BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL COM OS PAISES SUL-AMERICANOS

REGISTOU-SE UM SALDO SUPERIOR A CEM MIL CONTOS NO ULTIMO EXERCICIO

No intercambio comercial do Brasil com os outros paises sul-americanos durante o ultimo ano, foi apurado um saldo de 117.031:000$000, pois vendemos 973.985 contos, enquanto compramos 856.954 contos.

Em relação á Argentina, tivemos um pequeno saldo negativo. Exportamos 616.608 contos contra compras no valor de 620.303 contos de réis. A diferença ainda é possivel de modificação, em face dos ajustes entre o Banco do Brasil e o Banco Central da Republica Argentina, em observancia ao artigo 4.º do Convenio firmado em abril do ano passado. Nesse caso, o equilibrio de contas já representa um resultado apreciavel, considerando que elevados resultados negativos registaram-se em exercicios anteriores.

Relativamente ás outras nove nações, só comparativamente a duas delas deixou a balança de pender para o Brasil. Trata-se do Perú, de onde nos veio muita gasolina, e da Guiana Francesa, que nos enviou ouro em bruto o ano passado. No primeiro caso, o saldo contra o Brasil foi de 37.356 contos e de 10.404 contos no segundo. Entre os sete paises continentais aos quais vendemos mais do que compramos destaca-se o Uruguai, comprador de produtos nossos no valor de 105.953 contos, contra vendas realizadas aos nossos mercados estimadas em 57 480 contos.

O saldo apurado nas transações efetuadas com a Colombia é maior ainda em numeros absolutos, pois esse país vendeu apenas 92 contos, contra uma importação de produtos brasileiros no total de 71.470 contos. Outras nações das quais importamos consideravelmente menos do que exportamos foram a Bolivia, o Equador e o Paraguai. Nossas vendas somaram 7.977, 4.635 e 6.992 contos, respectivamente, em confronto com compras, que se cifraram em 234, 293 e 102 contos, apenas.

O Chile a Venezuela lograram colocar-se melhor do que seus vizinhos, visto nos terem vendido pouco menos do que compraram. Para o primeiro, nossos embarques alcançaram 85.191 contos, contra 61.410 de produtos chilenos. Quanto á Venezuela, somaram 42.313 contos as nossas aquisições naquela Republica, que importou no mesmo periodo produtos e mercadorias brasileiras no valor de 50.780 contos de réis.

Movimento Católico

DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

Em espirito, nós nos reunimos com toda a santa Igreja junto ao sepulcro do Principe dos Apostolos, S. Pedro. Como ele, devemo-nos curar da cegueira espiritual e nos convencer de que os sofrimentos de Cristo e tambem os nossos, são necessarios para conseguirmos a verdadeira vida.

Este domingo é uma preparação proxima para a Quaresma. Por amor da humanidade cega, toma o Salvador os sofrimentos dela, sobre si. Por amor de Deus, — A Epistola nos ensina qual o verdadeiro — devemos expiar as nossas faltas, fazendo da santa Missa o nosso Calvario, e unindo os nossos sofrimentos aos do Filho de Deus. E se na Oração pedimos que o Senhor nos livre de toda adversidade, queremos apenas a isenção dos males que prejudicam a nossa salvação, sabendo que, aos que amam a Deus todas as coisas cooperam para o seu bem.

EPISTOLA DA MISSA

Irmãos ainda que eu fale as linguas dos homens e dos Anjos, se não tiver caridade, serei como o bronze que soa ou como o cimbalo que tine. E se tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os misterios e possuisse toda a ciencia; e se tivesse toda a fé, de modo a transportar os montes, mas não tivesse caridade, não seria nada. E ainda que distribuisse todos os meus bens para mantimento dos pobres, e entregasse meu corpo para ser queimado, senão tivesse caridade, nada me aproveitaria. A caridade e paciente, é benigna; a caridade não é invejosa, não trata levianamente, não se ensoberbe-se, não é ambiciosa, não se busca a si mesma, não se irrita, não julga mal, não folga com a injustiça, porem alegra-se com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre. A caridade nunca ha de acabar, ainda que tenham fim as profecias, cessem as linguas e a ciencia seja destruida. Porque é em parte que conhecemos, e é em parte que o profetizamos; mas, quando vier o que é perfeito, será abolido o que é incompleto. Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino. Mas quando me tornei homem, abandonei o que era de menino. Agora vemos a Deus, como por um espelho, em enigma; mas então o veremos face a face. Agora conheço-o em parte, mas então o conhecerei tão bem, como sou conhecido eu mesmo. Agora, portanto, permanecem estas tres coisas: a fé, a esperança e a caridade, porem a maior delas é a caridade. — (I Cor. cap. 13, vs. 1-13).

EVANGELHO DA MISSA

Naquele tempo, tomou Jesus comsigo os doze, e disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalem, e cumprir-se-á tudo o que os Profetas escreveram acerca do Filho do homem. Porque aos gentios ha de ser entregue, e sera escarnecido, açoitado e cuspido; e, havendo-o açoitado matálo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. Eles nada entenderam, pois esse discurso era para eles obscuro; e não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que, chegando ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto ao caminho, mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. Ele clamou dizendo: Jesus, filho de Davi, tende piedade de mim. E os que iam adiante o repreendiam para que se calasse. Ele, porem muito mais clamava: Filho de Davi, tende piedade de mim. Jesus, parando mandou que o trouxessem a si E quando ele se aproximou, interrougou-o com estas palavras: Que queres que te faça? Ele respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé te salvou. E logo o cego viu, e o foi seguindo, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, deu louvor a Deus.—(S. Lucas, cap. 18, vs. 31-43).

Lendario Ganhou o Melhor Handicap da Sabatina de Ontem no Hipodromo Brasileiro

Realizou ontem o Jockey Club Brasileiro a sua habitual sabatina.

O programa para essa vesperal estáva excepcionalmente constituido de oito provas regulares, das quais se destacavam a eliminatoria dos animais nacionais de três anos e o "handicap" final.

A carreira destinada aos potros indigenas teve como ganhador o potro Elmo.

O filho de Taciturno, poucos metros depois de ser dada a partida, assumiu francamente a vanguarda e daí em diante não mais se apercebeu da presença dos seus adversarios, tanto assim que contendo sem grandes esforços a arremetida de Orçamento, deixou esse pernambucano a dois corpos, ao atingir vitorioso a meta final.

Finalmente, o unico "handicap" foi ganho pelo cavalo Lendario pilotado por Juan Zuniga.

1ª CARREIRA

79 Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.200 metros — Premios: 5:000$ 1:000$ e 500$.

ESPERADO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Fragor e Bellona, do sr. Haidar L. Haidar, 56 quilos, José Santos ... 1º
Bali, 52/49 quilos, E. Coutinho, aprendiz ... 2º
Itafluter, 54/51 quilos, J. Martins, aprendiz ... 3º
Babassú, 54 quilos, J. Mesquita, aprendiz ... 0
Niquel, 50/47 quilos, O. Macedo, aprendiz ... 0
Tipa, 54/51 quilos, R. Silva, aprendiz ... 0
Garço, 48 quilos, A. Rocha ... 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º33, três corpos.

Rateios: 180$700 em 1º; dupla (44), 398$800; placés: Esperado 122$560; Bali, 55$000.

Tempo: 80".

Total das apostas: 34:160$.

Criador: Daniel Lazzareschi.

Tratador: Valdemar Lima.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Itafluter	228	65$700
2—2	Tipa	191	77$300
(3	Garço	163	92$000
3 (4	Babassú	1005	14$900
(5	Niquel	32	468$700
4 (6	Bali	170	88$200
7	Esperado	83	180$700

Total: 1.875

12	162	66$400
13	395	27$200
14	103	104$500
22	39	276$100
23	267	40$300
24	100	107$600
33	31	347$300
34	222	48$500
44	27	398$800

Total: 1.346

Partida rápida e boa. Itafluter esfusiou na dianteira, mas cem metros depois Bali subjugou-a e liderou a carreira até o final da grande curva, quando Esperado, que pouco antes se firmara no segundo lugar, contra-investiu, dominando-a antes do inicio da reta final.

Bali nas gerais reacionou e passou a atacar o novo lider e chegou mesmo a igualar a sua linha, mas nos ultimos momentos Esperado conseguiu desvencilhar-se da sua perseguidora e, fugindo um corpo, atingiu vitorioso a meta final.

2ª CARREIRA

80 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: .... 6:000$ 1:200$ e 600$000.

CABREUVA, fem., alazão, 4 anos, S. Paulo, Visteador e La Paz, d osr. A. Soares, 54 quilos, Ricardo Olguin ... 1º
Pitanguí, 56 quilos R. Urbina ... 2º
Operina, 54 quilos, I. Souza ... 3º
Olua, 54 quilos, R. Silva, aprendiz ... 0
Cabuassú, 56 quilos, J. Mesquita ... 0
Maratá, 54 quilos C. Pereira ... 0
Otario, 56 quilos, S. Batista ... 0

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 47$400 em 1º; dupla (13)162$000; placés: Cabreuva, 41$400; Pitanguí, 43$100.

Tempo: 99" 4/5.

Total das apostas: 35:670$.

Criadores: Fleury & Assunção.

Tratador: Américo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Cabreuva	290	47$400
(2	Otario	69	199$500
2 (3	Cabuassú	151	91$100
(4	Pitanguí	268	66$100
3 (5	Maratá	62	221$900
4—6	Olua-Operina	940	14$600

Total: 1.720

12	97	135$300
13	81	162$000
14	325	40$300
22	15	875$200
23	31	162$000
24	287	45$700
33	14	937$700
34	348	37$700
44	393	33$400

Total: 1.641

O "starter" não tardou a alçar a fita na segunda carreira porquanto os sete concorrentes se mostraram quietos na fita.

Cabreuva escapuliu na dianteira e sempre na vanguarda cumpriu todo o percurso até cruzar a meta com varios corpos na frente de Pitanguí que nos 1.200 metros se firmara no terceiro posto e no inicio da reta em segundo, sendo porem vão os seus esforços em alcançar a Cabreuva, pois a filha de Visteador zombou dos seus esforços e veio a vencer facilmente.

3ª CARREIRA

81 Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$. 1:000$ e 500$000.

CONTROLE, masc., alazão, 6 anos, São Paulo, Legionario e Silenora, do sr. Roberto Gomes Pedrosa, 52 quilos, Pedro Costa ... 1º
Bradador 52 quilos, J. Zuniga ... 2º
Gabino, 51/48 quilos, O. Macedo, aprendiz ... 3º
Glorista, 55 quilos, O. Reichiel ... 0
Don Carlito, 53/51 quilos, H. Molina, aprendiz ... 0
Xintan 50/47 quilos, R. Silva, aprendiz ... 0
Quevi, 51 quilos, C. Brito, aprendiz ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: 32$200 em 1º; dupla (23), 31$300; placés: Controle, 13$300; Bradador, 13$100.

Tempo: 92".

Total das apostas: 57:180$.

Criador: Juliano Martins Almeida.

Tratador: Valdemar Lima.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Glorista	262	94$900
(2	Bradador	907	27$400
2 (3	Quevi	71	350$400
(4	Xintan	255	97$500
3 (5	Controle	771	32$100
(6	Gabino	475	52$300
4 (7	D. Carlito	369	67$400

Total: 3.110

12	292	62$700
13	179	102$300
14	191	95$900
22	48	381$600
23	585	31$300
24	457	40$600
33	142	129$000
34	303	60$400
44	93	196$900

Total: 2.290

Boa partida e dada rapidamente.

Glorista saiu de ponta, mas cem metros depois cedeu a vanguarda ao Gabino acomodando-se no segundo posto e tendo á sua relaguarda Controle e Bradador.

No final da grande curva, Controle começou a progredir firmando-se no segundo posto e mal se viu no tiro direito investiu contra o lider.

Nas gerais, o filho de Legionario dominou a situação e quando Bradador passou para o segundo posto e o atacou, Controle conteve-o bem e, com dois corpos de diferença cruzou vitorioso a meta final.

4ª CARREIRA

82 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: .... 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

ELMO, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Taciturno e Globera, do sr. Ricardo Xavier da Silveira, 55 quilos, Domingos Ferreira ... 1º
Orçamento, 55 quilos, J. Mesquita ... 2º
Palinodia 53 quilos, G. Costa ... 3º
Miraf, 53 quilos, J. Zuniga ... 0
Nada Mais, 55 quilos, R. Rodriguez ... 0
Cortezinha, 53 quilos, A. Rocha ... 0
Conselho, 55 quilos, P. Simões ... 0
Acaiá, 53 quilos H. Molina, aprendiz ... 0
Assyria, 53 quilos, R. Olguin ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 119$300 em 1º; dupla (12), 103$000; placés: Elmo, 15$600; Orçamento, 14$900; Palinodia, 12$300.

Tempo: 77" 4/5.

Total das apostas: 68:230$.

Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: Levi Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Orçamento	666	41$200
(2	Conselho	105	261$300
2 (3	Elmo	230	119$300
(4	Acaiá	81	338$700
3 (5	Miraf	474	57$800
(6	Palinodia	950	28$800
4 (7	Assiria	89	308$300
(8	Cortezinha-Nada Mais	835	32$800

Total: 3.430

11	69	347$800
12	233	103$000
13	1078	22$200
14	370	64$800
22	17	1:411$700
23	199	120$600
24	110	218$100
33	313	76$600
34	551	43$500
44	60	400$000

Total: 3.000

Cortezinha dificultou algo a largada da quarta carreira, mas afinal o "starter" levantou o aparelho em bom momento.

Palinodia despontou mas pouco adiante deixou passar Elmo e Miraf.

Uma vez no posto de honra, o filho de Taciturno não mais se deixou alcançar e quando, na reta, Orçamento contra ele investiu, Elmo conteve-o a dois corpos e assim venceu a carreira.

5ª CARREIRA

83 Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

QUASIMODO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Carmel e Helvetia, do sr. Augusto A. Sobrinho & Salim Lahud, 56 quilos, Inacio de Souza ... 1º
Anira, 54 quilos, J. Zuniga ... 2º
Quindim, 56 quilos, G. Costa ... 3º
Opaís 56 quilos, H. Molina, aprendiz ... 0
Aquiles, 56 quilos, S. Batista ... 0
Brevet, 56 quilos, L. Meszaros ... 0

Não correu: Loreta.

Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, uma cabeça.

Rateios: 37$500 em 1º; dupla (14), 24$700; placés: Quasimodo-Quindim, 14$800; Anira, ... 15$400.

Tempo: 92" 2/5.

Total das apostas: 65:290$.

Criador: Rodolfo Lara Campos

Tratador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Anira	1105	22$200
(2	Brevet	592	41$500
2 (3	Opaís	139	176$900
(4	Loreta, n/c.		
3 (5	Aquiles	584	42$100
4—6	Quasimodo-Quindim	655	37$500

Total: 3.075

12	684	37$800
13	307	84$300
14	1046	24$700
22	80	327$300
23	191	135$500
24	415	62$400
34	309	85$860
44	205	126$300

Total: 3.237

Não demoraram muito tempo junto ao "starting-gate" os seis concorrentes á quinta carreira e quando o "starter" suspendeu a fita surgiu de ponta Quindim, seguido de Anira, Opaís, Quasimodo, Aquiles e Brevet, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Quasimodo começa a progredir, ao passo que Anira investe contra o lider.

Poucos metros antes do disco, quando Anira consegue subjugar o Quindim, tambem intervem no prelio e logo a seguir domina os dois, livrando 3/4 de corpo sobre Anira e esta uma cabeça sobre Quindim.

6ª CARREIRA

84 Animais nacionais de 4 anos de 3 a 5 vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: 6:000$ 1:200$ e 600$.

RAPIDEZ, fem., castanho, 4 anos, Pernambuco, Sunderland e Catuama, do sr. Frederico J. Lundgren, 52 quilos, Justiniano Mesquita ... 1º
Condurú, 54 quilos J. Zuniga ... 2º
Carapuça, 48 quilos, A. Rocha ... 3º
Ponche Verde, 54 quilos, D. Ferreira ... 0
Guajirú, 50 quilos, R. Urbina ... 0
Bauá, 50 quilos, S. Batista ... 0
Tecla 48 quilos, R. Silva, aprendiz ... 0

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 62$700 em 1º; dupla (24), 25$100; placés: Rapidez, .. 37$400; Condurú, 24$400.

Tempo: 91".

Criador: o proprietario.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Carapuça	687	42$000
(2	Rapidez	460	62$700
2 (3	P. Verde	1161	24$800
(3	Bauá	297	97$200
3 (5	Guajirú	171	168$800
(6	Conduru	739	39$000
4 (7	Tecla	95	304$000

Total: 3.610

12	782	34$800
13	181	150$700
14	313	87$100
22	349	78$100
23	390	69$900
24	1086	25$100
33	11	665$300
34	213	128$000
44	55	496$000

Total: 3.410

Carapuça, Guajirú e Rapidez, embora um pouco irriquietos na fita, não chegaram a atrazar demasiadamente a largada da sexta prova. Ponche Verde foi o primeiro a surgir, seguido de Carapuça, mas cem metros após deambos foram suplantados pela Rapidez.

A pernambucana uma vez no posto de honra não mais se deixou alcançar pelos seus adversarios e, embora em toda a reta, Condurú e Carapuça fizessem esforços ingentes para alcançá-la, a filha de Sunderland zombou dessa dupla atropelada e com varios corpos, na frente de Condurú atingiu vitoriosa a meta final.

7ª CARREIRA

85 Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

EGASO, masc., castanho, 6 anos São Paulo, Fluiter e Solariega, do sr. Ademar de Faria, 49/46 quilos, Rubens Silva, aprendiz ... 1º
Gaibú, 56/53 quilos, H. Molina, aprendiz ... 2º
Axum, 53 quilos, J. Santos ... 3º
Kilva 48 quilos, O. Serra ... 0
Odax, 53 quilos, R. Olguin ... 0
Cheraué, 51 quilos, V. Cunha ... 0
Lilite, 56 quilos, T. Silva ... 0
Vitorioso, 56 quilos, C. Morgado ... 0

Não correu: Igarité.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 24$200 em 1º: dupla (22) 101$200; placés: Egaso, .. 13$600; Gaibú, 14$600; Axum, .. 16$500.

Tempo: 99" 4/5.

Total das apostas: 88:300$.

Criador: Silvio Penteado

Tratador: Francisco Tourinho.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Axum	447	83$800
(2	Kilva	583	64$200
2 (3	Egaso	1540	24$300
(4	Gaibú	583	64$200
3 (5	Lilite	821	45$600
(6	Odax	236	158$800
(7	Igarité, n/c.		
4 (8	Vitorioso	133	281$800
(9	Cheraué	342	109$500

Total: 4.685

11	165	174$900
12	802	35$900
13	386	74$700
14	191	151$100
22	285	101$200
23	1098	26$200
24	316	91$300
33	104	277$600
34	204	141$400
44	57	506$300

Total: 3.608

Gaibú e Axum, ainda que um pouco irriquietos, não chegaram a atrasar demasiadamente a largada da penultima carreira.

Kilva foi a primeira a aparecer mas quase que imediatamente Gaibú e Lilite por ela passaram, firmando-se Axum, no quarto posto, até o final da grande curva quando passou a ocupar a segunda colocação.

Egaso, que corria no meio do pelotão, aproveitando-se de um desgarro dos seus adversarios na entrada da reta, apareceu em segundo lugar e carregando sobre Gaibú, nas gerais dominou a situação e fugindo três corpos desse contendor cruzou firme a meta final.

8ª CARREIRA

86 Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 800$.

LENDARIO, masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Sans Tache e Toledana, de importação do sr. O. G. Camisa, e propriedade do sr. J. B. Padilha, 50 quilos, J. Zuniga ... 1º
Negus, 51 quilos, V. Cunha ... 2º
Atís, 56 quilos, R. Rodrigues ... 3º
Daví, 58 quilos, R. Silva ... 0
Ampere, 52 quilos, S. Batista ... 0
Bienvenue, 48 quilos, R. Urbina ... 0

Ganho por 1/2 corpo e varios corpos.

Rateios: 43$400 em 1º; dupla (34), 30$100; placés: 12$100 e 14$700.

Tempo: 102" 4/5.

Total das apostas: 111:150$.

Tratador: Américo Azevedo.

Total geral das apostas: réis 533:520$000.

Total geral dos Concursos: 165:020$000.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Atís	1912	24$800
2—2	Bienvenue	869	54$800
(3	Lendario	1093	43$400
3 (4	Daví	205	231$400
(5	Negus	1383	34$100
4 (6	Ampere	463	102$400

Total: 5.930

12	526	73$200
13	750	51$300
14	872	44$100
23	515	74$700
24	434	88$700
33	102	377$500
34	1276	30$100
44	339	113$600

Total: 4.814

Sómente depois de uma partida falsa o "starter" conseguiu dar a verdadeira em bom momento.

Bienvenue foi a primeira a partir seguida de Atís e Negus que nos 1.400 metros tomou a vanguarda indo nesta ordem até a passagem pelas gerais quando Lendario surgiu tomando o segundo posto em perseguição de Negus e só conseguiu passá-lo a poucos metros da meta final. O terceiro posto coube a Atís que o tomou a Bienvenue que ficou defronte ás gerais.

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 5 pontos — Rateio, 6:148$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 14 pontos — Rateio, 1(440$000.

BETTING JOCKEY CLUB

10 ganhadores — Rateio ... 842$000.

BETTING ITAMARATI

114 ganhadores — Rateio .. 410$000.

BETTING DUPLO

17 ganhadores — Rateio .... 3:178$000.

NOTICIAS FORENSES

Audiencia de Distribuição

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1942.

VARAS CIVEIS

ORDINARIAS — José Maria Lopes Prieto — 2º distribuidor — 2.ª Vara.

Curto Nicola — 3º distribuidor — 7ª Vara.

Sura Jastrzebski — 8.º distribuidor — 1ª Vara.

Maria da Rosa Caino Carreira — 1º distribuidor — 1ª Vara.

EXECUTIVOS — M. Felix Correia & Cia. — 5º distribuidor — 10.ª Vara.

DESPEJOS — Manuel Antonio Barreiros Neto — 2º distribuidor — 10.ª Vara.

A Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro — 2º distribuidor — 4ª Vara.

Erminio Cavalieri — 8º distribuidor — 11ª Vara.

Seabra & Cia. — 1º distribuidor — 1ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES — Antonio Fernandes da Sá — 3º distribuidor — 11.ª Vara.

José da Silva — 8º distribuidor — 12ª Vara.

Carlos Correia Risso — 1º distribuidor — 13ª Vara.

A Veneravel Ordem Terceira de N. S. da Conceição — 2º distribuidor — 14ª Vara.

Luiz Ferreira da Costa — 3º distribuidor — 1ª Vara.

Maria José Campos Seabra — 3º distribuidor — 1ª Vara.

Luiz Ferreira da Costa — 1º distribuidor — 3ª Vara.

Eliza Oliva e Albertina Oliva — 2º distribuidor — 4ª Vara.

Ana Madalena da Rosa Oliva — 3º distribuidor — 5ª Vara.

José Guertzenstein — 3º distribuidor — 10ª Vara.

Alfred Ryder Bibby — 2º distribuidor — 10ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES — Gunji Sato — 8º distribuidor — 5ª Vara.

Jean Marco Fannu — 1º distribuidor — 3ª Vara.

NATURALIZAÇÕES — Iolanda Roberti — 2º distribuidor — 11ª Vara.

PRECATORIAS — Comarca de Manaus — E. do Amazonas (Carlos Andrade) — 8º distribuidor — 4ª Vara.

FALENCIAS — Requerentes: Souza Matos & Cia. — 3º distribuidor — 11ª Vara

DISSOLUÇÕES DE FIRMAS — Abilio da Costa Mendes — 1º distribuidor — 8ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

NULIDADES DE CASAMENTOS E DESQUITES LITIGIOSOS — Dr. Cesar Esteves — 2º distribuidor — 2ª Vara.

VARAS DE ORFAOS

Clodoaldo Melo Morais — 8.º distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

ARROLAMENTOS — Classe 2 — Amalia da Costa Sena — 8º distribuidor — 1ª Vara — 2º Oficio.

José Sanchez — 1º distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

INVENTARIOS CLASSE N. 3 — Joaquim Diniz — 8º distribuidor — 4.ª Vara — 3º Oficio.

Beatriz Dias de Oliveira — 1º distribuidor — 3ª Vara — 3º Oficio.

Elvira Maria da Conceição Ferreira — 8.º distribuidor — 3ª Vara — 3º Oficio.

Manuel dos Reis — 1º distribuidor — 2ª Vara — 2º Oficio.

Bento José Labre — 8.º distribuidor — 4ª Vara — 2º Oficio.

Hermano Luiz Correia da Camara Cantuaria Guimarães — 1.º distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

INVENTARIOS CLASSE 5 — Joviano Vanderlei de Melo — 8º distribuidor — 4.ª Vara — 1º Oficio.

Deolinda de Almeida Martins — 1º distribuidor — 3.ª Vara — 1º Oficio.

AUSENTES — 6º D. — Oficio 142 (Ali Abdurrahin Mohamed) — 1.º distribuidor — 3ª Vara — 1º Oficio.

TUTELAS E CURATELAS — Alberto Oscar Keller — 1º distribuidor — 4.ª Vara — 1º Oficio.

Oscar Clemente Marques — 8º distribuidor — 4ª Vara 1º 2º Oficio.

AVULSOS — Luiz Inacio de Barros Lima Filho — 8º distribuidor — 3ª Vara — 1º Oficio.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Anastacio da Silva Monteiro — 9º distribuidor — 2.ª Vara — 1º Oficio.

PROTESTOS E JUSTIFICAÇÕES — Soares & Carvalho — 9º distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

Raul de Menezes Povoa — 9º distribuidor — 1ª Vara — 1.º Oficio.

VARAS DE ACIDENTES NO TRABALHO

Cicero Rodrigues Massena — 1º distribuidor.

VARAS DE MENORES

Amelia Vieira Brito — 1º distribuidor.

Candida de Vasconcelos — 2º distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

JCRJ — 15º D. — Abilio Eleuterio da Silva (proc. 17) — 1º distribuidor — 1ª Vara — 1º Oficio.

23º D. — Carlos Vieira (proc. 7) — 2º distribuidor — 1ª Vara — 2º Oficio.

FLAGRANTES — 5º D. — Geraldo Domingos Gomes (proc. 25) — 3º distribuidor — 10ª Vara.

13º D. — Hermenegildo Batista da Silva (proc. 57 — 8.º distribuidor — 3ª Vara.

13º D. — Ari do Nascimento (proc. 56) — 1º distribuidor — 2ª Vara.

3º D. — Antonio de Souza Leão (proc. 27) — 2º distribuidor — 14.ª Vara.

13º D. — Manuel Alves de Oliveira (proc. 51) — 3º distribuidor — 15ª Vara.

21º — Francisco Lopes — 3º distribuidor — 5ª Vara.

INQUERITOS — 18º D. — José Pio Santana (proc. 164) — 1.º distribuidor — 11ª Vara.

18º D. — Manuel Joaquim Correia (proc. 17) — 2º distribuidor — 9ª Vara.

13.º D. — Hercilio Lopes da Silva (proc. 338) — 3º distribuidor — 16ª Vara.

13º D. — Antonio Monteiro Coelho (proc. 20) — 8º distribuidor — 15.ª Vara.

13º D. — Para apurar o suicidio de Elvira Moreira (proc. 28) — 1º distribuidor — 4.ª Vara.

13º D. — Geraldo Lourenço do Carmo (proc. 347) — 2º distribuidor — 3ª Vara.

15º D. — Nelson de Andrade (proc. 14) — 3º distribuidor — 7.ª Vara.

20º D. — João Mario Dorbason (proc. 34) — 8º distribuidor — 5.ª Vara.

2º D. — Antonio de Souza (proc. 24) — 1º distribuidor — 12.ª Vara.

2º D. — Maria José da Conceição (proc. 4) — 2º distribuidor — 14.ª Vara.

3º D. — José Teobaldo da Costa (proc. 20) — 1º distribuidor — 14.ª Vara.

3º D. — Antonio Ferreira Vales e outro (proc. 12) — 2º distribuidor — 8.ª Vara.

11º D. — José Fagundes da Costa (proc. 4) — 3º distribuidor — 10.ª Vara.

21º D. — Abilio Moreira Babo (proc. 6) — 8º distribuidor — 2ª Vara.

14º D. — Orlando dos Santos (proc. 134) — 1.º distribuidor — 15ª Vara.

D. G. I. — José de Oliveira (proc. 5) — 2º distribuidor — 3ª Vara.

15.º D. — Manuel Martins (proc. 20) — 3º distribuidor — 1.ª Vara.

15º D. — Manuel Ferreira de Souza (proc. 144) — 8º distribuidor — 6.ª Vara.

9º D. — Manuel Francisco de Lima (proc. 11) — 1º distribuidor — 9.ª Vara.

9º D. — Americo José dos Santos e outros (proc. 14) — 2º distribuidor — 13ª Vara.

9º D. — Mariano Leite Medeiros (proc. 12) — 3º distribuidor — 12ª Vara.

8º D. — Cristiano da Silva (proc. 9) — 8º distribuidor — 8º Vara.

9º D. — Joaquim Leão Dias Barbosa (proc. 17) — 1º distribuidor — 2ª Vara.

4º D. — Jovino Antonio Patricio (proc. 38) — 2º distribuidor — 6ª Vara.

4º D. — Moisés Eliezer Levy (proc. 16) — 3.º distribuidor — 13ª Vara.

4º D. — Geraldo Machado da Silva (proc. 239) — 8.º distribuidor — 10ª Vara.

PRECATORIAS — Comarca de Jaguari — E. do R. G. do Sul (Tomaz de Carvalho Osorio) — 3º distribuidor, 12.ª Vara.

Comarca de Pindamonhangaba — E. de S. Paulo (Cecilia Marques da Costa) — 5º distribuidor — 13.ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — Osvaldo Augusto e Iolanda Labanca — 2º distribuidor — 14ª Circunscrição.

Armindo Soares Chegão e Adalia Diogo Rodrigues — 2º distribuidor — 12ª Circunscrição.

Paulo Rangel de Souza e Rute Ribeiro Guimarães — 2.º distribuidor — 8ª Circunscrição.

Elias Daer e Nelia Pereira — 3º distribuidor — 1ª Circunscrição.

Antonio Bernardo Lima e Silvia Ricardo Lopes — 2º distribuidor — 6ª Circunscrição.

Avelino Leite e Deolinda de Jesus Rebelo — 3º distribuidor — 11.ª Circunscrição

Joaquim Braz e Maria da Silva Figueiredo — 2º distribuidor — 13.ª Circunscrição.

Joaquim Braz e Maria da Silva Figueiredo — 2º distribuidor — 13ª Circunscrição

Adilio Machado Moreira e Iracema de Carvalho Vilhegas — 3º distribuidor — 9ª Circunscrição.

Ronal Pal e Magdolina Peter — 2º distribuidor — 3ª Circunscrição.

Celso Van Erven e Francisca Hilda do Monte Muniz — 3º distribuidor — 5ª Circunscrição.

Daniel de Oliveira Machado e Ana Maria da Silva — 2º distribuidor — 10ª Circunscrição.

Godofredo Griselli e Fé Esperança Caridade Franch — 3.º distribuidor — 4ª Circunscrição.

Mario Pinto Costa e Iracema Guinhones — 2º distribuidor — 14ª Circunscrição.

Faustino de Souza Alves e Maria da Gloria Salea — 2º distribuidor — 2.ª Circunscrição.

Irau Paiva Capote e Lucy Cardoso dos Santos — 2º distribuidor — 7ª Circunscrição

Osvaldo Francisco Machado e Eclair Sampaio — 3º distribuidor.

Hugo Bustamante Freitas e Nadival da Costa Alves — 2.º distribuidor — 5ª Circunscrição.

Francisco Pacheco da Rocha e Alda Monteiro de Barros — 3º distribuidor — 10ª Circunscrição.

INSPETORIA DO TRAFEGO

CHAMADA PARA 16 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS (TURMA A) — Gerson Machado Pires — Joaquim Lopes de Souza — Transval João de Deus Rangel — Ernesto Gomes — Jorge Gomes da Silva — Antonio Quirino Ferreira — Aurelio Francisco Vieira — José Borges Ferreira Filho — Silvio Lopes — Jovelino Francisco Cortes — Fortunato Vieira Furtado — Antonio Moreira da Costa — José Francisco dos Santos — Santino Monteiro de Araujo — Luiz Augusto Guerra.

TURMA SUPLEMENTAR — Augusto Narciso Fraga — Januario Marques de Azevedo — Francisco de Souza Ventura — Gonçalo Medeiros.

PROVA REGULAMENTAR — Fioravante Scardini — Aristides de Campos Machado.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 15 DO CORRENTE — Ap.: Gustavo Cintra Passhaus — Francisco Paulino Garcia — Osvaldo Fernando Lambert — Werner Hirsch — Walter Gusching, Orameda Teixeira — Pedro Leonardo — José Joaquim Barbosa — Tacito da Gama Leite — Joaquim Rodrigues — Antonio de Vasconcelos — Porfirio José Oliveira — Paulo Teles Bittencourt — Raul Pereira da Silva — Milton Pedro de Carvalho — José Batista Brochado — Basilio Pires Fandino — Otaviano de Aquino Correia Maia — Leonardo Teixeira Pinto — Raul de Carvalho — Claudionor Emidio da Silva — Antonio Gonçalves de Azevedo — Herminio Alves Candey — Nelson Garcia Ferreira — Antonio Santana Passos — Francisco de Souza Campos — Vitor Hugo Baldessarini — Roberto Magessi Garcia — Humberto Martins de Carvalho — José Revelo da Silva — Osvaldo Fonseca da Silva — Osvaldo Muniz Pacheco — Abilio de Lima e Silva — Eugenio da Costa Anunciação. — Rep.: 12

EM PLENO REINADO DE MOMO

Ao alto: detalhe do carro-che dos Fenianos e a senhora Jaime Silva, dando acabamento a uma peça de grande efeito cenografico do prestito dos "Gatos". — Em baixo: um lance do carro chefe dos Pierrots e um monumental medalhão do chanceler Osvaldo Aranha, na alegoria com que os tricolores homenagearam a sociedade americana

O Baile Infantil do Municipal, Patrocinado Pela Srá. Darcy Vargas Em Beneficio da Cidade das Meninas

A tarde de terça-feira oferecerá o mais enternecedor e animado aspecto no trecho da Avenida onde começa a Cinelandia, salão em que foram convertidos de Carnaval, o baile infantil do Teatro Municipal este ano patrocinado pela sra. Darcy Vargas e destinado a beneficiar, na sua renda total, a Cidade das Meninas. Uma população garrula, galante e entusiasta dos folguedos de Momo acorrerá ao principal teatro da cidade onde apreciará a mais deslumbrante decoração, dansará ao compasso do repertorio apropriado na execução de magnificas orquestras, e concorrerá a numerosos premios conferidos por um juri que será constituido durante a realização do baile. Os premios para as fantasias do baile infantil do Municipal estão ainda expostas nas vitrines da agencia da Condor, á Avenida, próximo á esquina de Sete de Setembro, e são realmente valiosos. Este ano, a ornamentação do imenso salão em que foram convertidos o palco e a sala da platéia do teatro oferecerá uma nota de cor vivissima apresentando nos seus tons reais as flores e plantas mais decorativas da natureza brasileira, os passaros de mais variado feitio e colorido plumagem, outros exemplares da fauna do país igualmente curiosas e essencialmente pitorescos, alem de que a decoração executada pelos notaveis artistas Luiz de Barros e Renato Cataldi apoteososeia ambem a bravura do jangadeiro figurando-o na sua faina heroica, relutando os "verdes mares bravios".

De todo modo, por todos os titulos, o baile infantil no Municipal, patrocinado pela sra. Darcy Vargas e beneficiador da Cidade das Meninas assinalará o acontecimento do ultimo dia do Carnaval no Rio.

Proibida a Venda de Bebidas Alcoolicas

O POLICIAMENTO NOS BAILES E NAS RUAS — SERÁ' PERMITIDO O USO DE MASCARAS E DE LANÇA-PERFUME

De acordo com as instruções da Chefia de Policia será proibida, durante o Carnaval a venda de bebidas alcoolicas, exceto chope, cerveja e champagne.

Todavia, mesmo estas ultimas, não poderão ser fornecidas a pessoas já visivelmente embriagadas.

POLICIAMENTO NOS BAILES E NAS RUAS

O policiamento dos bailes está a cargo da 2ª Delegacia Auxiliar, e o externo da Delegacia Auxiliar de Dal, com a colaboração da DGI.

O USO DE MASCARAS

Será permitido o uso de mascaras.

Todavia, sempre que a Policia julgar necessario, poderá obrigar o folião a retira-la para identificar-se.

OS LANÇA PERFUMES

Este ano, será o ultimo em que tolerará o uso do lança-perfume, tanto nos recintos fechados, como nos folguedos ao ar livre.

De 1943 em diante, ficará completamente proibido.

Serão detidos os que estiverem embriagados com eter.

O Andarai A. C. e os Seus Festejos Carnavalescos

O antigo gremio de Vila Isabel, tendo a sua séde á Praça Barão de Drumond (Praça 7), organizou para o carnaval um interessante programa de festas carnavalescas. Com os esforços de uma pleiade de rapazes e antigos defensores do Andarai A. C., tendo á frente o incansavel presidente sr. Gastão de Carvalho, dará aos seus associados e presentes dos "4 dias" de Momo.

O presidente do alvi-verde, pede-nos informar as familias do bairro do Vila Isabel e Andarai, que para o baile infantil são todos convidados. Entre os inumeros premios deste baile infantil, citamos: 1 velocipede, para a melhor fantasia de menino, oferta do associado José Pinhão; uma boneca para melhor fantasia de menina, oferta do associado José Galvão.

Vamos ao Baile do Atlantico?

Todos aqueles que, esquecendo as aperturas da vida, cultuam Momo, durante seu curso reinado, sendo realmente "devotos", dedicam os ultimos momentos do triduo, ou melhor a noite de terça-feira o "cerimonial" organizado pelo "Atlantic Refining Club".

No Carnaval passado tivemos "Uma noite em Bagdag" com o "seu Alá", aparecendo de quando em quando, para abençoar seus filhos, incentivando-lhes a alegria.

E este anos, que teremos?

Por maior esforço que dispendesse, nossa reportagem ainda não conseguiu descobrir qual o "motivo" da decoração para a grande festa.

Todos os diretores do Atlantic, sondados a respeito, se limitam a sorrir... e prometer para breve, a grande revelação.

O local será o mesmo de sempre — o ginasio do Fluminense, o tricolor tão querido da cidade e que se agiganta sempre, colecionando simpatias, vitorias e campeonatos.

So' isso constituiria a certeza antecipada do grande exito esperado, se não surgisse, tambem como indice do mais completo sucesso a atividade ferril dos seus organizadores.

Orquestra incrivel, ambiente requintado perfumes fantasias animação intensa!...

Vamos ao baile do Atlantic!

Bloco das «Garotas Cá de Casa»

Hoje o "Bloco das garotas cá de casa" vai entrar francamente na orgia.

Nosso prestito que foi entregue aos melhores cenografos do país se apresentará, á tarde, nas ruas da cidade, deixando para trás, e muito para trás, nossos competidores.

Uma formidavel orquestra de cerca de 200 musicos, sob a competente batuta do maestro M. Sena Muda executará as mais modernas musicas carnavalescas que serão entoadas pelo afinadissimo coro de mais de mil vozes.

"Pinguim", nosso mestre de canto (como canta o rapazinho!) com sua autoridade ensaiou a turma que está agitadissima.

A Harmonia está a cargo do "valiente" "Anti-Aereo" que á menor irreverencia partirá, pelo menos, algumas caceças... de fosforos.

A concentração dos animadissimos foliões está marcada para ás 13 horas e logo que os componentes do grandissimo grupo estiverem a postos "seu Cardoso" ordenará o inicio do desfile que marcará epoca nos anais carnavalescos da cidade.

Pompeu de Souza, o "sosia" de Orson Welles (aliás o Orson é que é "sosia" do Pompeu) promete "abafar" a "cidade" com a sua original fantasia de "Bebé risonho".

O José, com a sua "Lira", tecerá loas ás estrelas, enquanto o Américo se exibirá dentro de uma notavel fantasia de Palha...ço.

K. Rapeta, o sultão, acompanhado das mulheres de seu harem, será a figura central do novo enredo, ajudado pelo seu secretario Sabonete...

Mirakoffe, o professor tambem vai cair na gandaia, tendo o cuidado de só beber um "numero benefico" de chopps.

A Revisão do Bloco está a cargo do Gilberto, do Ataliba e do Colegio, aos quais compete emendar os três dias de orgia.

Não poderiamos esquecer o Vovô. Apesar dos seus austeros cabelos brancos o velhinho, que na jovialidade é o caçula cá de casa será o porta estandarte, servindo o Alberto e Correia de Balisas, apesar dos pedidos em contrario do goal-keeper Yustrich...

O Nunes policiará o cordão, chutando os penetras, ficando a seleção dos originais do nosso repertorio a cargo do "revolucionario francês", do Maia e do Funchal.

As cuicas, tamborins e "surdos" estão a cargo do Neison 7 testas, do Zezinho, do "Marcha-Ré", enquanto o maestro Vidal repinicará no "contra-baixo"...

Finalmente, a pedido do Peixoto, o nosso itinerario será estendido até á Gloria...

O Congresso dos Fenianos é uma agremiação que tem honrado sobremodo o Carnaval carioca. Este ano a sociedade da Praça Tiradentes não fará carnaval externo, no entanto o Senado está ornamentando com fino gosto e os seus frequentadores ali passarão, como ontem, horas de alegria contagiante, de acordo, aliás, com as tradições da grande sociedade. O cliche acima mostra um detalhe da ornamentação dos salões do Congresso dos Fenianos.

O Grande Acontecimento Mundano da Segunda-Feira

Realiza-se Amanhã, No Municipal, o Baile de Gala Patrocinado Pela Sra. Darcy Vargas, Em Beneficio da Cidade das Meninas

Realiza-se amanhã o Baile de Gala do Teatro Municipal, patrocinado pela sra. Darcy Vargas, em beneficio da Cidade das Meninas. É o grande acontecimento do carnaval de 1942, e a repercussão e acolhimento de que inspirou não poderiam ser maiores. Embora o prestigio sem paralelo do alto patrocinio recebido e o movel magnifico de sua finalidade benemerita, a comissão que tem como "patronessa" a primeira dama do país se revelou para que o Baile de Gala do Municipal enfeixasse atrações incomparaveis, á altura de corresponder ao relevante patrocinio recebido a compensar a entusiastica aceitação que teve desde logo a iniciativa. Assim, foram acentuadas todas as expressões de carater mundanas assumida pelo Baile de Gala no principal teatro da cidade, e acrescentando o cunho de arte de todos os aspectos da realização, desde a seleção do motivo ornamental e escolha dos premios a serem conferidos ás fantasias femininas e masculinas, o criterio de organização das orquestras, em numero de cinco, etc. A decoração monumental, de Luiz de Barros e Renato Cataldi se intitula "Aquarela do Brasil" e oferece a mais arrebatadora visão da explendente natureza, da bizarra flora e da nossa fauna, por assim dizer, mais estética, apoteoseando ainda o destemor do jangadeiro e evidenciando o pitoresco de trajes e adereços dos tipos raciais brasileiros. O "clou" da repercussão do esplendor assegurada para o Baile de Gala de amanhã no Municipal, reside sem duvida no fato de vir a ser o Baile em beneficio da Cidade das Meninas filmado em tecnicolor por Orson Weles afim de constituir sequencias principais na esperadissima produção do genial cinegrafista, "Tudo é verdade".

Os premios a serem conferidos por um juri composto da sra. Adalgisa Neri Fontes, Orson Welles, Candido Portinari, Herbert Moses e José Luiz do Rego, premios que são um adereço de ouro, topasios e brilhantes; uma abelha de platina, brilhante e perola; uma pulseira-relogio de ouro, rubis e brilhantes; três aneis de madeira, com topasios, turmalinas e ametistas; um radio Philips; uma máquina fotografica e um radio Mesbla, atingem a um valor jamais igualado ou apenas aproximado. A bilheteria do Municipal funcionará hoje desde ás 10 horas.

Detalhes da decoração artistica do interior do Municipal

Na Praça Paris Hoje o Desfile dos Blocos e Ranchos

Traçado o Itinerario dos Participantes do Tradicional Certame

O certame de hoje, na Praça Paris, reunirá oito pequenas sociedades carnavalescas, cada qual apresentando o seu prestito de arte e originalidade. O desfile que se aguarda com interesse, tambem apresenta uma feição tipica do Carnaval carioca. Serão conferidos premios aos primeiro e segundo colocados, isto é, ao campeão e vice-campeão, na importancia de cinco e dois contos e quinhentos mil réis, respectivamente. A comissão de Juri foi nomeada pela Prefeitura. Participarão do certame as seguintes pequenas sociedades: Turunas de Monte Alegre, Cruzeiro do Sul, Aliança de Quintino, Inocentes de Catumbi, Tomara que Chova, Misto Vassourinhas, Pás Douradas e Indios do Amazonas.

Para o julgamento dessas exibições o secretario geral de Administração designou duas comissões, compostas, a primeira, do escultor Modestino Kanto, pintor Francisco Guimarães Romano e musicista Florencio de Almeida Lima que apreciarão os prestitos das pequenas sociedades, blocos ou ranchos.

O ITINERARIO DAS PEQUENAS SOCIEDADES

Atendendo á solicitação da Prefeitura Municipal que instalou o coreto para a comissão julgadora dos Ranchos á Praça Paris, a Inspetoria Geral de Policia resolveu determinar as seguintes modificações:

a) — RANCHOS DA ZONA NORTE: — Deverão estar concentrados na Avenida Rodrigues Alves, testa á esquina da Praça Mauá, para inicio do desfile ás 20 horas, com o itinerario que segue:

Avenida Rio Branco (lado par) com destino á Praça Paris, onde farão evoluções, seguindo pela alameda interna da Avenida Presidente Wilson, Avenida Aparicio Borges, rua da Misericordia, Praça 15 de Novembro, ruas 1º de Março, Rosario, Visconde de Itaborai, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, regressando ás suas sedes pela Avenida Rodrigues Alves.

b) — Ao sairem da rua Marquês de Abrantes entrarão da rua Barão do Flamengo, Praias do Flamengo e do Calabouço, Avenidas Aparicio Borges e Nilo Peçanha, onde ficarão concentrados, ás 20 horas, na esquina da rua Mexico desfilando pela Avenida Rio Branco (lado par) com destino á Praça Paris, donde regressarão ás suas sedes, após as evoluções, pela Avenida Beira Mar.

OS GRANDES BAILES DE CARNAVAL

São os seguintes os bailes de Carnaval:

DURANTE OS QUATRO DIAS: — Casino da Urca — Edificio Serrador (antigo Alhambra) — Teatro Republica — Teatro João Caetano — Teatro Recreio — Cine Moderno — Cine Ritz — Cine Florest — High-Life — Automovel Clube do Brasil — West Point — Clube Municipal (Cine Broadway) — Sindicato Medico Brasileiro — Bancarios (Teatro Carlos Gomes) — Ala dos Casados (Clube dos Aduaneiros) — Centro dos Cronistas Carnavalescos — Democraticos — Tenentes — Fenianos — Congresso dos Fenianos — Pierrots da Caverna — Bola Preta — (Estadio Brasil popular) — Grupo dos Independentes — Embaixada do Socego — Banda Portugal — Bonsucesso F. C. — Carioca Esporte Clube — Esporte Clube Benfica — Penha Clube — Engenho de Dentro A. C. — Esporte Clube dos Joalheiros — Musical de Bonsucesso — Gloria Clube e Magno Futebol Clube.

DURANTE 3 DIAS — America F. C., hoje, 15 e 16 — Riachuelo F. C. — hoje, 15 e 16; Clube Internacional de Regatas — hoje, 15 e 16; Clube de Regatas Flamengo — hoje, 15 e 16; Del Castilo — hoje, 15 e 16; Olimpico Clube — hoje, 15 e 17; Adelia F. C. — hoje, 15 e 16.

DOIS DIAS DE BAILE: — Orfeão Portugal — hoje e 16; Jockey Clube — 16 e 17; Clube de São Cristovão — hoje e 16; Maquenzie F. C. — hoje e 16.

UM SO' DIA DE BAILE — Teatro Municipal — grande "soirée" de gala, no dia 16, patrocinada pela sra. Darci Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas"; Botafogo F. C. — hoje (gala); Fluminense F. C. — hoje (gala); Tijuca T. C.) — hoje (gala); Atlantic Refining — 17 (no Fluminense F. C.); Ginastico Português — hoje (gala); C. R. Guanabara, hoje; Clube Ginastico e Desportivo 1909 — hoje e Baile dos Casados, 16, (no Cine Colonial).

MATINE'ES INFANTIS — E' a seguinte a lista dos clubes e sociedades que realizarão bailes infantis: SO' NO DOMINGO: — High-Life, Clube Municipal, Cine Moderno — Lido — A. A. Banco do Brasil (no C. R. Botafogo) — Clube de São Cristovão — Bonsucesso — C. R. Guanabara — Ginastico Português — Olimpico Clube — Banda Portugal — Esporte Clube Benfica — Sindicato Medico Brasileiro e Maquenzie Futebol Clube.

SO' NA SEGUNDA-FEIRA — Clube Militar (Ginastico Português) — Teatro Carlos Gomes (patrocinado pelo "Correio da Noite) — C. R. Flamengo e C. R. Botafogo e Botafogo F. C.

NO DOMINGO E NA SEGUNDA-FEIRA: — Riachuelo T. C. — Teatro Recreio e Cine Colonial.

NA SEGUNDA-FEIRA — Teatro Municipal — patrocinado pela sra. Darci Vargas e Clube de São Cristovão.

DURANTE OS TRES DIAS DE CARNAVAL — Automovel Clube do Brasil, e Edificio Serrador (antigo Alhambra).

Os Tradicionais Bailes de Carnaval do Clube de São Cristovão

BAILE DE GALA, SEGUNDA-FEIRA E A FESTA DA PETIZADA NO DOMINGO GORDO

A diretoria do Clube de São Cristovão, defendendo as gloriosas tradições do aristocratico gremio que abriga, em seu quadro social, as mais distintas familias do bairro, promove este ano, alem de outras festas, já realizadas dois suntuosos bailes de Carnaval, que terão lugar das 23 ás 4 horas da madrugada e segunda-feira no mesmo horario.

Domingo, á tarde, das 15 ás 19 horas, haverá o tradicional baile de mascaras dedicado á petizada do bairro com farta distribuição de premios a cargo de uma comissão de associados á cuja frente se encontra o benemerito vice-presidente Edmundo Vieira.

Baile dos Casados

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, NO COLONIAL

Ha uma classe de pessoas que no brou-ha-ha da metropole, como no mais remoto lugarejo do interior, sofre fiscalização constante sobre os seus atos: são alvos da ofensiva da maledicencia das comadres e compadres: os casados.

As responsabilidades materiais impedem, por outra parte, que os casados disponham, livremente, das noites mesmo durante o triduo de Momo.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

425.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 14 de FEVEREIRO de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premio:

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarello, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE FEVEREIRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

1 ... [illegible]; 6 ... 100$; 16 ... 100$; 30 ... 100$; 31 ... 100$; 50 ... 100$; 53 ... 80$; 67 ... 80$; 79 ... 100$; 104 ... 80$; 123 ... 100$; 137 ... 100$; 153 ... 80$; 157 ... 100$; 164 ... 100$

167 — 5:000$000 — S. PAULO

167 ... 80$; 192 ... 100$; 201 ... 100$; 204 ... 80$; 216 ... 100$; 253 ... 80$; 267 ... 80$; 268 ... 200$; 285 ... 100$; 304 ... 80$; 353 ... 80$; 354 ... 100$; 367 ... 80$; 387 ... 200$; 397 ... 100$; 401 ... 80$; 409 ... 100$; 453 ... 80$; 467 ... 80$; 472 ... 100$; 504 ... 80$; 519 ... 100$; 542 ... 200$; 550 ... 100$; 553 ... 80$; 567 ... 80$; 570 ... 100$; 585 ... 100$; 601 ... 80$; 606 ... 100$; 653 ... 80$; 667 ... 80$; 697 ... 100$; 704 ... 80$; 705 ... 100$; 737 ... 100$; 750 ... 100$; 753 ... 80$; 767 ... 80$; 784 ... 100$; 785 ... 100$; 799 ... 100$; 801 ... 100$; 804 ... 80$; 828 ... 200$; 853 ... 80$; 854 ... 100$; 856 ... 100$; 867 ... 80$; 880 ... 100$; 903 ... 100$; 904 ... 80$; 927 ... 100$; 928 ... 100$; 953 ... 80$; 967 ... 80$; 983 ... 200$; 990 ... 100$; 999 ... 100$

1

1004 ... 80$; 1026 ... 500$; 1044 ... 100$; 1053 ... 80$; 1067 ... 200$; 1067 ... 80$; 1069 ... 100$; 1085 ... 100$; 1101 ... 100$; 1104 ... 80$; 1153 ... 100$; 1153 ... 80$; 1167 ... 80$; 1196 ... 100$; 1204 ... 80$; 1242 ... 100$; 1252 ... 100$; 1253 ... 80$; 1267 ... 80$; 1272 ... 100$; 1300 ... 100$; 1304 ... 80$; 1338 ... 100$; 1353 ... 80$; 1367 ... 80$; 1404 ... 80$; 1418 ... 100$; 1453 ... 80$; 1467 ... 80$; 1482 ... 100$; 1491 ... 100$; 1504 ... 80$; 1522 ... 100$; 1527 ... 100$; 1535 ... 200$; 1553 ... 80$; 1567 ... 80$; 1596 ... 100$; 1604 ... 80$; 1653 ... 80$; 1667 ... 80$; 1704 ... 80$; 1718 ... 100$; 1731 ... 100$; 1734 ... 100$; 1746 ... 100$; 1753 ... 80$; 1754 ... 100$; 1756 ... 100$; 1757 ... 200$; 1767 ... 80$; 1804 ... 80$; 1853 ... 80$; 1860 ... 100$; 1867 ... 80$; 1904 ... 80$; 1953 ... 80$; 1967 ... 80$

2

2001 ... 80$; 2018 ... 100$; 2025 ... 100$; 2026 ... 100$; 2033 ... 100$; 2053 ... 80$; 2067 ... 100$; 2067 ... 80$; 2104 ... 80$; 2153 ... 80$; 2167 ... 80$; 2204 ... 80$; 2218 ... 100$; 2253 ... 80$; 2267 ... 80$; 2304 ... 80$; 2317 ... 100$; 2353 ... 80$; 2367 ... 80$; 2404 ... 80$; 2438 ... 500$; 2453 ... 80$; 2467 ... 80$; 2501 ... 200$; 2504 ... 80$; 2553 ... 80$; 2555 ... 200$; 2567 ... 80$; 2570 ... 100$; 2604 ... 80$; 2653 ... 80$; 2667 ... 80$; 2704 ... 80$; 2710 ... 100$; 2739 ... 100$; 2753 ... 80$; 2767 ... 80$; 2771 ... 100$; 2784 ... 100$; 2804 ... 80$; 2853 ... 80$; 2867 ... 80$; 2904 ... 80$; 2915 ... 100$; 2920 ... 200$; 2933 ... 100$; 2953 ... 80$; 2967 ... 80$; 2989 ... 100$

3

3000 ... 100$; 3004 ... 80$; 3036 ... 100$; 3053 ... 100$; 3053 ... 80$; 3067 ... 80$; 3074 ... 100$; 3077 ... 100$; 3104 ... 80$; 3153 ... 80$; 3167 ... 80$; 3201 ... 80$; 3224 ... 100$; 3246 ... 100$; 3253 ... 80$; 3267 ... 80$; 3268 ... 200$; 3274 ... 100$; 3304 ... 80$; 3316 ... 100$; 3334 ... 100$; 3353 ... 80$; 3367 ... 80$; 3376 ... 100$; 3404 ... 80$; 3422 ... 100$

3430 — 1:000$000

3441 ... 100$; 3453 ... 80$; 3467 ... 80$; 3504 ... 80$; 3512 ... 100$; 3550 ... 100$; 3553 ... 80$; 3567 ... 80$; 3604 ... 80$; 3640 ... 100$; 3644 ... 100$; 3653 ... 80$; 3667 ... 80$; 3704 ... 80$; 3724 ... 100$; 3751 ... 100$; 3753 ... 80$; 3767 ... 80$; 3789 ... 100$; 3795 ... 100$; 3804 ... 80$; 3853 ... 80$; 3867 ... 80$; 3875 ... 100$; 3904 ... 80$; 3953 ... 80$; 3967 ... 80$; 3987 ... 100$; 3996 ... 100$

4

4001 ... 80$; 4007 ... 100$; 4010 ... 100$; 4014 ... 100$; 4053 ... 80$; 4067 ... 80$; 4088 ... 500$; 4089 ... 200$; 4104 ... 80$; 4140 ... 100$

4150 — 1:000$000

4153 ... 80$; 4155 ... 100$; 4167 ... 80$; 4181 ... 100$; 4197 ... 100$; 4204 ... 80$; 4216 ... 100$; 4245 ... 100$; 4253 ... 80$; 4267 ... 80$; 4304 ... 80$; 4320 ... 100$; 4325 ... 100$; 4345 ... 100$; 4353 ... 80$; 4358 ... 100$; 4366 ... 100$; 4367 ... 80$; 4395 ... 100$; 4404 ... 80$; 4453 ... 80$; 4467 ... 80$; 4485 ... 100$; 4504 ... 80$; 4514 ... 100$; 4553 ... 80$; 4559 ... 100$; 4565 ... 100$; 4567 ... 80$; 4586 ... 100$; 4597 ... 100$; 4603 ... 100$; 4604 ... 80$; 4653 ... 80$; 4667 ... 80$; 4688 ... 100$; 4704 ... 80$; 4721 ... 100$; 4753 ... 80$; 4767 ... 80$; 4773 ... 100$; 4779 ... 100$; 4802 ... 100$; 4804 ... 80$; 4806 ... 100$; 4853 ... 80$; 4856 ... 100$; 4866 ... 100$; 4867 ... 80$; 4872 ... 100$; 4882 ... 100$; 4904 ... 80$; 4917 ... 100$; 4927 ... 100$; 4952 ... 100$; 4953 ... 80$; 4958 ... 100$; 4967 ... 80$; 4974 ... 100$; 49[illegible] ... 100$; 4998 ... 100$

5

5004 ... 80$; 5032 ... 100$; 5053 ... 80$; 5063 ... 100$; 5067 ... 80$; 5104 ... 80$; 5131 ... 100$; 5151 ... 100$; 5153 ... 80$; 5167 ... 80$; 5204 ... 80$; 5250 ... 100$; 5253 ... 80$; 5267 ... 80$; 5289 ... 100$; 5290 ... 100$; 5296 ... 100$; 5304 ... 80$; 5331 ... 100$; 5353 ... 80$; 5367 ... 80$; 5386 ... 200$; 5404 ... 80$; 5453 ... 80$; 5467 ... 80$; 5480 ... 100$; 5504 ... 80$; 5526 ... 100$; 5553 ... 80$; 5567 ... 80$; 5572 ... 100$; 5604 ... 80$; 5619 ... 100$; 5653 ... 80$; 5667 ... 80$; 5704 ... 80$; 5722 ... 100$; 5728 ... 100$; 5753 ... 80$; 5767 ... 80$; 5804 ... 80$; 5844 ... 100$; 5853 ... 80$; 5865 ... 100$; 5867 ... 80$; 5873 ... 100$; 5883 ... 100$; 5899 ... 100$; 5902 ... 100$; 6904 ... 100$; 5904 ... 80$; 5935 ... 100$; 5940 ... 100$; 5953 ... 80$; 5967 ... 80$; 5973 ... 100$; 5992 ... 100$

6

6004 ... 80$; 6010 ... 100$; 6028 ... 100$; 6043 ... 100$; 6053 ... 80$; 6056 ... 100$; 6067 ... 80$; 6076 ... 100$; 6104 ... 80$; 6109 ... 200$; 6148 ... 100$; 6153 ... 80$; 6167 ... 80$; 6187 ... 100$; 6204 ... 80$; 6211 ... 100$; 6213 ... 100$; 6253 ... 80$; 6254 ... 100$; 6267 ... 80$; 6284 ... 100$; 6291 ... 100$; 6304 ... 80$; 6316 ... 100$; 6353 ... 80$; 6360 ... 200$; 6367 ... 80$; 6401 ... 100$; 6404 ... 200$; 6404 ... 80$; 6410 ... 100$; 6453 ... 80$; 6467 ... 80$; 6483 ... 100$; 6504 ... 80$; 6553 ... 80$; 6567 ... 80$; 6568 ... 100$; 6604 ... 80$; 6647 ... 100$; 6653 ... 80$; 6665 ... 100$; 6667 ... 80$; 6704 ... 80$; 6725 ... 100$; 6753 ... 80$; 6767 ... 80$; 6783 ... 100$; 6804 ... 80$; 6844 ... 100$; 6853 ... 80$; 6867 ... 80$

6904 — 30:000$000 — Bom Jardim — Minas

6904 ... 80$; 6913 ... 100$; 6927 ... 100$; 6953 ... 80$; 6955 ... 100$; 6960 ... 500$; 6964 ... 100$; 6967 ... 80$; 6974 ... 100$; 6986 ... 100$

7

7004 ... 80$; 7033 ... 100$; 7053 ... 100$; 7053 ... 80$; 7067 ... 80$; 7075 ... 100$; 7103 ... 100$; 7104 ... 80$; 7120 ... 100$; 7145 ... 100$; 7153 ... 80$; 7165 ... 100$; 7167 ... 80$; 7178 ... 100$; 7201 ... 100$; 7204 ... 80$; 7238 ... 100$; 7249 ... 100$

7253 — 10:000$000 — Porto Alegre

7253 ... 80$; 7266 ... 100$; 7267 ... 80$; 7304 ... 80$; 7305 ... 100$; 7306 ... 100$; 7319 ... 100$; 7336 ... 200$; 7346 ... 100$; 7352 ... 100$; 7353 ... 80$; 7354 ... 100$; 7367 ... 80$; 7404 ... 80$; 7453 ... 80$; 7463 ... 100$; 7466 ... 100$; 7467 ... 80$; 7473 ... 100$; 7504 ... 80$; 7549 ... 100$; 7553 ... 80$; 7567 ... 80$; 7583 ... 100$; 7588 ... 500$; 7604 ... 80$; 7611 ... 100$; 7653 ... 80$; 7667 ... 100$; 7667 ... 80$; 7668 ... 100$; 7680 ... 100$; 7704 ... 100$; 7704 ... 80$; 7714 ... 100$; 7715 ... 100$; 7751 ... 100$; 7753 ... 80$; 7767 ... 80$; 7799 ... 100$; 7804 ... 80$; 7848 ... 100$; 7853 ... 80$; 7862 ... 100$; 7867 ... 80$; 7898 ... 100$; 7904 ... 80$; 7953 ... 100$; 7953 ... 80$; 7967 ... 80$; 7993 ... 100$

8

8004 ... 80$; 8053 ... 80$; 8067 ... 80$; 8104 ... 80$; 8153 ... 80$; 8164 ... 200$; 8167 ... 80$; 8171 ... 100$; 8203 ... 200$; 8204 ... 80$; 8238 ... 100$; 8253 ... 80$; 8256 ... 100$; 8267 ... 80$; 8304 ... 80$; 8315 ... 100$; 8324 ... 100$; 8326 ... 100$; 8336 ... 100$; 8342 ... 100$; 8346 ... 100$; 8353 ... 80$; 8367 ... 80$; 8368 ... 100$; 8386 ... 100$; 8398 ... 100$; 8404 ... 80$; 8453 ... 80$; 8467 ... 80$; 8475 ... 100$; 8499 ... 100$; 8501 ... 100$; 8504 ... 80$; 8505 ... 100$; 8553 ... 80$; 8557 ... 200$; 8567 ... 80$; 8577 ... 100$; 8604 ... 80$; 8610 ... 100$; 8653 ... 80$; 8667 ... 80$; 8704 ... 80$

8727 — 1:000$000

8753 ... 80$; 8767 ... 80$; 8773 ... 100$; 8804 ... 80$; 8812 ... 100$; 8820 ... 100$; 8828 ... 100$; 8849 ... 100$; 8853 ... 80$; 8856 ... 100$; 8859 ... 100$; 8867 ... 80$; 8880 ... 100$; 8887 ... 200$; 8904 ... 80$; 8913 ... 100$; 8942 ... 100$; 8943 ... 100$; 8947 ... 100$; 8953 ... 80$; 8967 ... 80$; 8971 ... 100$; 8991 ... 100$

9

9004 ... 80$; 9025 ... 100$; 9034 ... 100$; 9053 ... 80$; 9067 ... 80$; 9090 ... 500$; 9104 ... 80$; 9106 ... 100$; 9147 ... 100$; 9153 ... 80$; 9166 ... 100$; 9167 ... 80$; 9170 ... 100$; 9204 ... 80$; 9205 ... 100$; 9210 ... 100$; 9232 ... 200$; 9253 ... 80$; 9259 ... 100$; 9267 ... 80$; 9287 ... 100$; 9299 ... 100$; 9304 ... 80$; 9353 ... 100$; 9353 ... 80$; 9367 ... 80$; 9372 ... 100$; 9404 ... 80$; 9409 ... 100$; 9453 ... 80$; 9455 ... 100$; 9467 ... 80$; 9494 ... 100$; 9496 ... 100$; 9504 ... 80$; 9549 ... 100$; 9553 ... 80$; 9564 ... 100$; 9567 ... 80$; 9574 ... 100$; 9604 ... 80$; 9615 ... 100$; 9653 ... 80$; 9667 ... 80$; 9683 ... 100$; 9704 ... 80$; 9718 ... 100$

9723 — Aproximação — 12:500$

9724 — 500:000$ — Ilhéus — Baía

9725 — Aproximação — 12:500$

9744 ... 100$; 9753 ... 80$; 9767 ... 80$; 9804 ... 80$; 9821 ... 100$; 9845 ... 100$; 9853 ... 80$; 9867 ... 80$; 9880 ... 200$; 9896 ... 100$; 9904 ... 80$; 9928 ... 100$; 9953 ... 80$; 9967 ... 80$; 9990 ... 100$

10

10004 ... 80$; 10053 ... 80$; 10067 ... 80$; 10104 ... 80$; 10115 ... 100$; 10130 ... 100$; 10137 ... 100$; 10153 ... 80$; 10167 ... 80$; 10200 ... 100$; 10204 ... 80$; 10217 ... 100$; 10253 ... 80$; 10267 ... 80$; 10289 ... 100$; 10304 ... 80$; 10350 ... 100$; 10353 ... 80$; 10367 ... 80$; 10404 ... 80$; 10421 ... 500$; 10453 ... 80$; 10460 ... 100$; 10467 ... 80$; 10478 ... 100$; 10504 ... 80$; 10553 ... 80$; 10567 ... 80$; 10574 ... 100$; 10588 ... 100$; 10604 ... 80$; 10623 ... 100$; 10626 ... 100$; 10629 ... 100$; 10653 ... 80$; 10667 ... 80$; 10673 ... 100$; 10685 ... 100$; 10689 ... 100$; 10690 ... 100$; 10697 ... 200$; 10704 ... 80$; 10753 ... 80$; 10754 ... 100$; 10755 ... 100$; 10767 ... 80$; 10804 ... 80$; 10832 ... 100$; 10836 ... 100$; 10852 ... 100$; 10853 ... 100$; 10853 ... 80$; 10867 ... 80$; 10873 ... 100$; 10897 ... 100$; 10904 ... 80$; 10916 ... 100$; 10921 ... 100$; 10953 ... 80$; 10967 ... 80$

11

11004 ... 80$; 11028 ... 100$; 11053 ... 80$; 11067 ... 100$; 11067 ... 80$; 11068 ... 100$; 11075 ... 100$; 11082 ... 100$; 11092 ... 100$; 11104 ... 80$; 11118 ... 100$; 11127 ... 100$; 11153 ... 80$; 11167 ... 80$; 11173 ... 100$

11190 — 2:000$000 — RIO

11192 ... 100$; 11204 ... 80$; 11231 ... 100$; 11237 ... 500$; 11253 ... 80$; 11267 ... 80$; 11272 ... 100$; 11276 ... 100$; 11301 ... 100$; 11304 ... 80$; 11320 ... 100$; 11331 ... 100$; 11339 ... 100$; 11353 ... 80$; 11367 ... 80$; 11404 ... 80$; 11425 ... 100$; 11453 ... 80$; 11467 ... 80$; 11478 ... 100$; 11488 ... 100$; 11490 ... 100$; 11499 ... 100$; 11504 ... 80$; 11510 ... 100$; 11553 ... 80$; 11567 ... 80$; 11579 ... 100$; 11604 ... 80$; 11653 ... 80$; 11658 ... 100$; 11667 ... 80$; 11676 ... 100$; 11683 ... 100$; 11702 ... 100$; 11704 ... 100$; 11704 ... 80$; 11740 ... 100$; 11753 ... 80$; 11755 ... 100$; 11767 ... 80$; 11778 ... 100$; 11793 ... 100$; 11804 ... 80$; 11853 ... 80$; 11857 ... 100$; 11867 ... 80$; 11881 ... 100$; 11904 ... 80$; 11906 ... 100$; 11953 ... 80$; 11967 ... 80$

12

12004 ... 80$; 12011 ... 100$; 12053 ... 80$; 12067 ... 80$; 12085 ... 100$; 12087 ... 100$; 12104 ... 80$; 12153 ... 80$; 12167 ... 80$; 12204 ... 80$; 12214 ... 100$; 12218 ... 500$; 12253 ... 80$; 12267 ... 80$; 12304 ... 80$; 12315 ... 100$; 12352 ... 100$; 12353 ... 80$; 12367 ... 80$; 12398 ... 100$; 12404 ... 80$; 12417 ... 100$; 12440 ... 100$; 12453 ... 80$; 12467 ... 80$; 12504 ... 80$; 12523 ... 100$; 12524 ... 100$; 12525 ... 100$; 12530 ... 100$; 12538 ... 100$; 12544 ... 100$; 12553 ... 80$; 12567 ... 80$; 12604 ... 80$; 12653 ... 80$; 12667 ... 80$; 12704 ... 80$; 12707 ... 100$; 12753 ... 80$; 12767 ... 80$; 12804 ... 80$; 12812 ... 100$; 12849 ... 200$; 12853 ... 80$; 12867 ... 80$; 12870 ... 100$; 12904 ... 80$; 12949 ... 100$; 12953 ... 80$; 12967 ... 80$

13

13004 ... 80$; 13053 ... 80$; 13067 ... 100$; 13067 ... 80$; 13078 ... 100$; 13100 ... 100$; 13104 ... 80$; 13112 ... 100$; 13113 ... 200$; 13153 ... 80$; 13167 ... 80$; 13176 ... 500$; 13181 ... 100$; 13204 ... 80$; 13253 ... 100$; 13253 ... 80$; 13267 ... 80$; 13275 ... 100$; 13304 ... 80$; 13324 ... 100$

13345 — 1:000$000

13353 ... 80$; 13357 ... 100$; 13367 ... 80$; 13404 ... 80$; 13426 ... 100$; 13444 ... 100$; 13453 ... 80$; 13467 ... 80$; 13504 ... 80$; 13520 ... 100$; 13551 ... 100$; 13553 ... 80$; 13567 ... 80$; 13604 ... 80$; 13628 ... 100$; 13653 ... 80$; 13667 ... 80$; 13704 ... 80$; 13746 ... 100$; 13753 ... 80$; 13767 ... 80$; 13804 ... 80$; 13829 ... 100$; 13853 ... 80$; 13867 ... 80$; 13904 ... 80$; 13949 ... 100$; 13953 ... 80$; 13964 ... 100$; 13967 ... 80$; 13978 ... 100$

14

14004 ... 80$; 14053 ... 80$; 14055 ... 200$; 14067 ... 80$; 14070 ... 100$; 14082 ... 100$; 14089 ... 100$; 14101 ... 100$; 14104 ... 80$; 14117 ... 200$; 14125 ... 100$; 14153 ... 80$; 14167 ... 80$; 14204 ... 80$; 14214 ... 100$; 14253 ... 80$; 14267 ... 80$; 14304 ... 80$; 14306 ... 100$; 14308 ... 100$; 14317 ... 100$; 14353 ... 80$; 14367 ... 80$; 14404 ... 80$; 14409 ... 100$; 14427 ... 100$; 14453 ... 80$; 14467 ... 80$; 14504 ... 80$; 14538 ... 100$; 14553 ... 80$; 14567 ... 80$; 14604 ... 80$; 14653 ... 80$; 14667 ... 80$; 14704 ... 80$; 14711 ... 100$; 14724 ... 100$; 14753 ... 80$; 14767 ... 80$; 14804 ... 80$; 14845 ... 100$; 14853 ... 80$; 14867 ... 80$; 14877 ... 200$; 14888 ... 100$; 14897 ... 100$; 14904 ... 80$; 14953 ... 80$; 14967 ... 100$; 14967 ... 80$; 14970 ... 100$

15

15004 ... 80$; 15043 ... 100$; 15053 ... 100$; 15053 ... 80$; 15067 ... 80$; 15104 ... 80$; 15129 ... 100$; 15153 ... 80$; 15167 ... 80$; 15204 ... 80$; 15215 ... 100$; 15223 ... 100$; 15242 ... 100$; 15253 ... 80$; 15267 ... 80$; 15285 ... 100$; 15291 ... 100$; 15303 ... 100$; 15304 ... 80$; 15312 ... 100$; 15345 ... 200$; 15353 ... 80$; 15367 ... 80$; 15388 ... 100$; 15404 ... 80$; 15409 ... 100$; 15442 ... 100$; 15453 ... 80$; 15467 ... 80$; 15504 ... 80$; 15553 ... 80$; 15567 ... 80$; 15579 ... 100$; 15601 ... 100$; 15604 ... 80$; 15628 ... 100$; 15653 ... 80$; 15667 ... 80$; 15704 ... 80$; 15712 ... 500$; 15717 ... 100$; 15753 ... 80$; 15760 ... 100$; 15767 ... 80$; 15804 ... 80$; 15821 ... 100$; 15833 ... 100$; 15853 ... 80$; 15867 ... 80$; 15874 ... 100$; 15890 ... 100$; 15904 ... 80$; 15953 ... 80$; 15962 ... 100$; 15963 ... 100$; 15967 ... 80$

16

16004 ... 100$; 16004 ... 80$; 16033 ... 100$; 16053 ... 80$; 16067 ... 80$; 16069 ... 100$; 16104 ... 80$; 16125 ... 100$; 16128 ... 100$; 16153 ... 80$; 16167 ... 80$; 16179 ... 100$; 16204 ... 80$; 16211 ... 100$; 16243 ... 100$; 16253 ... 80$; 16267 ... 80$; 16304 ... 80$; 16306 ... 100$; 16353 ... 80$; 16354 ... 500$; 16364 ... 100$; 16367 ... 100$; 16367 ... 80$; 16373 ... 100$; 16404 ... 80$; 16409 ... 100$; 16453 ... 80$; 16467 ... 80$; 16470 ... 100$; 16472 ... 100$; 16482 ... 100$; 16504 ... 80$; 16533 ... 100$; 16553 ... 80$; 16567 ... 80$; 16591 ... 200$; 16604 ... 80$; 16628 ... 100$; 16649 ... 100$; 16653 ... 80$; 16667 ... 80$; 16675 ... 100$; 16693 ... 100$; 16704 ... 80$; 16753 ... 80$; 16767 ... 80$; 16774 ... 100$; 16800 ... 100$; 16804 ... 80$; 16853 ... 80$; 16867 ... 80$; 16873 ... 100$; 16898 ... 100$; 16904 ... 80$; 16908 ... 100$; 16915 ... 100$; 16953 ... 80$; 16967 ... 80$; 16999 ... 100$

17

17001 ... 100$; 17004 ... 80$; 17015 ... 100$; 17026 ... 100$; 17030 ... 200$; 17035 ... 100$; 17053 ... 80$; 17057 ... 100$; 17061 ... 100$; 17067 ... 80$; 17082 ... 100$; 17104 ... 80$; 17153 ... 80$; 17165 ... 100$; 17167 ... 80$; 17183 ... 100$; 17192 ... 100$; 17204 ... 80$; 17253 ... 80$; 17267 ... 80$; 17285 ... 100$; 17304 ... 80$; 17325 ... 100$; 17334 ... 100$; 17353 ... 80$; 17367 ... 80$; 17391 ... 100$; 17404 ... 100$; 17404 ... 80$; 17448 ... 100$; 17453 ... 80$; 17467 ... 80$; 17504 ... 80$; 17552 ... 100$; 17553 ... 80$; 17567 ... 80$; 17572 ... 100$; 17578 ... 100$; 17585 ... 100$; 17589 ... 100$; 17604 ... 80$; 17615 ... 100$; 17625 ... 100$; 17650 ... 100$; 17653 ... 80$; 17667 ... 80$; 17680 ... 100$; 17681 ... 100$; 17704 ... 80$; 17753 ... 80$; 17767 ... 80$; 17804 ... 80$; 17807 ... 100$; 17825 ... 100$; 17853 ... 80$; 17865 ... 100$; 17867 ... 80$; 17904 ... 100$; 17904 ... 80$; 17953 ... 80$; 17957 ... 100$; 17967 ... 80$; 17980 ... 100$; 17990 ... 100$

18

18004 ... 100$; 18004 ... 80$; 18028 ... 100$; 18047 ... 100$; 18053 ... 80$; 18058 ... 100$; 18059 ... 100$; 18063 ... 100$; 18067 ... 80$; 18096 ... 100$; 18104 ... 80$; 18136 ... 100$; 18153 ... 80$; 18156 ... 100$; 18167 ... 80$; 18193 ... 100$; 18200 ... 100$; 18204 ... 80$; 18244 ... 100$; 18253 ... 80$; 18267 ... 80$; 18295 ... 100$; 18303 ... 100$; 18304 ... 80$; 18322 ... 100$; 18333 ... 100$; 18353 ... 80$; 18367 ... 80$; 18404 ... 80$; 18415 ... 100$; 18447 ... 200$; 18448 ... 100$; 18453 ... 80$; 18467 ... 80$; 18504 ... 80$; 18512 ... 100$; 18553 ... 80$; 18567 ... 80$; 18604 ... 80$; 18615 ... 500$; 18619 ... 100$; 18653 ... 80$; 18658 ... 100$; 18662 ... 100$; 18667 ... 80$; 18676 ... 100$; 18701 ... 100$; 18704 ... 80$; 18706 ... 100$; 18727 ... 100$; 18753 ... 80$; 18758 ... 100$; 18767 ... 80$; 18804 ... 80$; 18819 ... 200$; 18853 ... 80$; 18854 ... 100$; 18865 ... 100$; 18867 ... 80$; 18904 ... 80$; 18926 ... 100$; 18938 ... 100$; 18953 ... 80$; 18964 ... 100$; 18967 ... 200$; 18967 ... 80$

19

19004 ... 80$; 19053 ... 80$; 19061 ... 100$; 19067 ... 80$; 19097 ... 100$; 19104 ... 80$; 19130 ... 100$; 19153 ... 80$; 19167 ... 80$; 19168 ... 100$; 19204 ... 80$; 19206 ... 100$; 19248 ... 100$; 19253 ... 80$; 19267 ... 80$; 19275 ... 100$; 19304 ... 80$; 19332 ... 100$; 19353 ... 80$; 19367 ... 80$; 19381 ... 100$; 19404 ... 80$; 19407 ... 100$; 19419 ... 100$; 19453 ... 80$; 19467 ... 80$; 19504 ... 80$; 19511 ... 100$; 19518 ... 100$; 19553 ... 80$; 19567 ... 80$; 19592 ... 100$; 19604 ... 80$; 19653 ... 80$; 19667 ... 80$; 19695 ... 100$; 19696 ... 100$; 19704 ... 80$; 19717 ... 100$; 19753 ... 80$; 19760 ... 100$; 19767 ... 80$; 19777 ... 100$; 19804 ... 80$; 19809 ... 100$; 19853 ... 80$; 19867 ... 80$; 19904 ... 80$; 19931 ... 200$; 19953 ... 80$; 19967 ... 80$; 19984 ... 100$

20

20001 ... 100$; 20004 ... 80$

20020 — 1:000$000

20031 ... 100$; 20044 ... 100$; 20053 ... 80$; 20067 ... 80$; 20082 ... 100$; 20104 ... 80$; 20153 ... 80$; 20167 ... 80$; 20204 ... 80$; 20235 ... 100$; 20253 ... 80$; 20267 ... 80$; 20277 ... 100$; 20304 ... 80$; 20338 ... 100$; 20353 ... 80$; 20367 ... 80$; 20387 ... 100$; 20404 ... 80$; 20453 ... 80$; 20467 ... 80$; 20475 ... 100$; 20504 ... 80$; 20520 ... 100$; 20527 ... 200$; 20542 ... 100$; 20553 ... 80$; 20567 ... 80$; 20604 ... 80$; 20653 ... 80$; 20662 ... 100$; 20667 ... 80$; 20704 ... 80$; 20753 ... 80$; 20760 ... 100$; 20767 ... 80$; 20804 ... 80$; 20853 ... 80$; 20867 ... 80$; 20892 ... 200$; 20904 ... 80$; 20914 ... 100$; 20927 ... 100$; 20929 ... 100$; 20933 ... 200$; 20953 ... 80$; 20967 ... 80$

21

21004 ... 80$; 21053 ... 80$; 21064 ... 100$; 21067 ... 80$; 21075 ... 100$; 21104 ... 80$; 21153 ... 80$; 21167 ... 80$; 21204 ... 80$; 21218 ... 100$; 21251 ... 200$; 21253 ... 80$; 21267 ... 80$; 21304 ... 80$; 21308 ... 100$; 21353 ... 80$; 21360 ... 100$; 21367 ... 200$; 21367 ... 80$; 21394 ... 100$; 21404 ... 80$; 21453 ... 80$; 21458 ... 200$; 21467 ... 80$; 21504 ... 80$; 21512 ... 100$; 21519 ... 100$; 21537 ... 100$; 21547 ... 100$; 21553 ... 80$; 21558 ... 100$; 21565 ... 100$; 21567 ... 80$; 21588 ... 100$; 21604 ... 80$; 21607 ... 100$; 21653 ... 80$; 21667 ... 80$; 21692 ... 100$; 21704 ... 80$; 21710 ... 200$; 21720 ... 100$; 21731 ... 100$; 21753 ... 80$; 21767 ... 80$; 21804 ... 80$; 21850 ... 100$; 21853 ... 80$; 21867 ... 80$; 21870 ... 100$; 21904 ... 80$; 21953 ... 80$; 21967 ... 80$

22

22004 ... 80$; 22031 ... 100$; 22053 ... 80$; 22057 ... 100$; 22066 ... 100$; 22067 ... 80$; 22075 ... 500$; 22096 ... 100$; 22104 ... 80$; 22139 ... 200$; 22153 ... 80$; 22167 ... 80$; 22174 ... 100$; 22204 ... 80$; 22253 ... 80$; 22267 ... 80$; 22304 ... 80$; 22349 ... 100$; 22351 ... 100$; 22353 ... 80$; 22367 ... 80$; 22380 ... 100$; 22390 ... 100$; 22404 ... 80$; 22428 ... 100$; 22453 ... 80$; 22467 ... 80$; 22504 ... 80$; 22525 ... 100$; 22553 ... 80$; 22567 ... 80$; 22586 ... 500$; 22602 ... 100$; 22604 ... 80$; 22643 ... 100$; 22653 ... 80$; 22667 ... 80$; 22704 ... 80$; 22731 ... 100$; 22744 ... 100$; 22753 ... 80$; 22767 ... 80$; 22779 ... 100$; 22803 ... 100$; 22804 ... 80$; 22853 ... 200$; 22853 ... 80$; 22857 ... 100$; 22867 ... 80$; 22903 ... 100$; 22904 ... 80$; 22917 ... 100$; 22953 ... 80$; 22967 ... 80$

23

23004 ... 80$; 23053 ... 80$; 23067 ... 80$; 23104 ... 80$; 23123 ... 100$; 23153 ... 80$; 23167 ... 80$; 23194 ... 100$; 23204 ... 80$; 23218 ... 100$; 23253 ... 80$; 23267 ... 80$; 23277 ... 100$; 23281 ... 100$; 23304 ... 80$; 23320 ... 100$; 23329 ... 100$; 23342 ... 100$; 23353 ... 100$; 23353 ... 80$; 23367 ... 80$; 23391 ... 200$; 23404 ... 80$; 23453 ... 100$; 23453 ... 80$; 23467 ... 80$; 23504 ... 80$; 23507 ... 100$; 23528 ... 100$; 23545 ... 100$; 23553 ... 80$; 23567 ... 80$; 23570 ... 200$; 23579 ... 100$; 23604 ... 80$; 23621 ... 100$; 23649 ... 100$; 23650 ... 100$; 23653 ... 80$; 23663 ... 100$; 23667 ... 80$; 23668 ... 500$; 23671 ... 100$; 23686 ... 100$; 23693 ... 100$; 23704 ... 80$; 23750 ... 100$; 23753 ... 80$; 23767 ... 80$; 23804 ... 80$; 23853 ... 80$; 23867 ... 80$; 23904 ... 80$; 23913 ... 100$; 23953 ... 80$; 23967 ... 80$

Premios Maiores

9724 — 500:000$ — Ilhéus — Baía

6904 — 30:000$000 — Bom Jardim — Minas

7253 — 10:000$000 — Porto Alegre

167 — 5:000$000 — S. PAULO

11190 — 2:000$000 — RIO

PREMIO MAIOR 500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS:

1 Premio de ... 500:000$000
2 ... 12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio ... 25:000$000
[illegible] ... 30:000$000; 10:000$000; 5:000$000; 2:000$000; 5:000$000; 8:000$000; 9:600$000; 51:000$000
... 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio ... 57:600$000
2 400 ... 80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ... 192:000$000
[illegible] ... 907:100$000

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 21 de Fevereiro de 1942 — PLANO T — PREMIOS:

1 Premio de ... 500:000$000
2 ... 12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio ... 25:000$000
[illegible] ... 30:000$000; 10:000$000; 5:000$000
[illegible] ... 1:000$000 ... 2:000$000
16 ... 500$000 ... 8:000$000
48 ... 200$000 ... 9:600$000
630 ... 100$000 ... 63:000$000
720 ... 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio ... 57:600$000
2 400 ... 80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ... 192:000$000
[illegible] ... 907:200$000

425ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **425ª Extração**

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Retifica para Estrada da Agua Branca, a denominação de rua Limites, mencionada nos decretos ns. 1.724, de 8 de junho de 1922, e 3.625, de 18 de setembro de 1931 de reconhecimento das ruas Maceió, Manaus, Belem, Recife, Curitiba, Marechal Abreu Lima e Marechal M destino: situados todos nos 13º distrito — Realengo.

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL,

Usando da faculdade que lhe confere o artigo 7º, n. VIII do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937,

Retificação de Rua Limites, mencionada

DECRETA:

Artigo unico — A denominada nos decretos ns. 1.724, de 8 de junho de 1922, e .... 3.625 de 18 de setembro de .. 1931, fica retificada para — Estrada da Agua Branca — passando assim, os logradouros reconhecidos pelos decretos acima, com as denominações de — Rua Maceió, a começar na Estrada da Agua Branca, junto e depois do n. 534, e a terminar a 300 metros desta mesma Estrada; — Rua Manaus, a começar na Estrada da Agua Branca, junto e depois do n. 610, e a terminar 75 metros depois da rua Itaporanga; — rua Belem, a começar na Estrada da Agua Branca, junto e depois do n. 684, e a terminar 75 metros depois da rua Itaporanga; — Rua Recife, a começar na Estrada da Agua Branca, entre os ns. 742 e 754, e a terminar a 880 metros desta mesma Estrada: — Rua Curitiba, a começar na Estrada da Agua Branca, junto e depois do numero 894, e a terminar a 750 metros desta mesma Estrada: — Rua Marechal Abreu Lima, a começar na rua Marechal Joaquim Inacio, 245 metros depois da rua Marechal Simeão e a terminar na Estrada da Agua Branca, 133 metros antes do n. 671; — Rua Marechal Modestino, a começar na rua Marechal Joaquim Inacio, 178 metros depois da rua Marechal Abreu Lima; e o logradouro reconhecido pelo decreto n. 1.165, de 31 de outubro de 1917, com a denominação de — Rua Limites — que começa na Estrada de Santa Cruz passa a terminar 130 metros depois da rua Silva Neto. Todos no 13º Distrito — Realengo.

Distrito Federal, em 13 de fevereiro de 1942 — 54º da Republica — Henrique Dodsworth.

DECRETO N. 7.238 DE 13 DE FEVEREIRO DE 1942 — CONSIDERA NUCLEO INDUSTRIAL, NO — 9º DISTRITO — MEYER, O TERRENO QUE MENCIONA

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL,

Usando da faculdade que lhe confere o decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, e tendo em vista o disposto no artigo 24º e seus paragrafos do decreto municipal n. 6.000 de 1º de julho de 1937,

DECRETA:

ARTIG UNICO — Fica considerado nucleo industrial, somente para o fim de exploração da barreira, o terreno situado na Estrada do Timbó n. 27 no — 9º Distrito — Meyer delimitado pelo projeto n. 233 (duzentos e trinta e três), organizado pelo Departamento de Obras, da Secretaria Geral de Viação e Obras, aprovado em 9 de fevereiro de 1942.

Distrito Federal, em 13 de fevereiro de 1942 — 54º da Republica — Henrique Dodsworth.

DECRETO N. 7.239, DE 14 DE FEVEREIRO DE 1942 — RECONHECE COMO LOGRADOURO PUBLICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COM DENOMINAÇÃO OFICIAL APROVADA, A — RUA IATU' — SITUADO NO 10º DISTRITO MADUREIRA

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL,

Usando da faculdade que lhe confere o artigo 7º n. VIII, do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937,

DECRETA:

ARTIGO UNICO — E' declarado logradouro publico da cidade do Rio de Janeiro, de acordo com o projeto n. 3.347, aprovado em 27 de fevereiro de 1940 o termo assinado em 9 de fevereiro de 1942 com a denominação oficial aprovada de — rua Iatu' — o logradouro, anteriormente conhecido pela denominação de "Rua A", que começa no fim da rua Paraobeba e termina com a extensão de 1.010 metros, no prolongamento da rua 'Tacaratu', no 10º distrito — Madureira.

Distrito Federal, 14 de fevereiro de 1942 — 54º da Republica — Henrique Dodsworth.

DECRETO N. 7.240, DE 14 DE FEVEREIRO DE 1942 — CONSIDERA NUCLEO INDUSTRIAL, NO 6º DISTRITO — SAO CRISTOVAO, O TERRENO QUE MENCIONA

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL,

Usando da faculdade que lhe confere o decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, e tendo em vista o disposto no paragrafo unico do artigo 6º do decreto municipal n. 6.000 de 1º de julho de 1937.

DECRETA:

ARTIGO UNICO — Fica considerado nucleo industrial, somente para o fim da exploração da industrial nele atualmente existente, o terreno situado no rua Licinio Cardoso n. .. 411-1115 no — 6º Distrito — São Cristovão, delimitado pelo projeto n. 232 (duzentos e trinta e dois) organizado pelo Secretaria Geral de Viação e Departamento de Obras, da Obras, aprovado em 9 de fevereiro de 1942.

Distrito Federal, em 14 de fevereiro de 1942 — 54º da Republica — Henrique Dodsworth.

DECRETO N. 7.241 DE 14 DE FEVEREIRO DE 1942 — CONSIDERA NUCLEO INDUSTRIAL, NO — 2º DISTRITO — VILA ISABEL, O TERRENO QUE MENCIONA

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL,

Usando da faculdade que lhe confere o decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, e tendo em vista o disposto no artigo 24º e seus paragrafos do decreto municipal n. 6.000, de 1º de julho de 1937,

DECRETA:

ARTIGO UNICO — Fica considerado nucleo industrial, somente para o fim de exploração da pedreira, o terreno situado na rua Caçapava n. 205, no 8º distrito — Vila Isabel — delimitado pelo projeto n. 225 (duzentos e vinte e cinco), organizado pelo Departamento de Obras, da Secretaria Geral de Viação e Obras, aprovado em 9 de fevereiro de 1942.

Distrito Federal, 14 de fevereiro de 1942 — 54º da Republica — Henrique Dodsworth.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral, Sr. Jorge Dodsworth:

Silvia Gonçalves — Atendente cl. "C" — A' vista das certidões expedidas pelo 7º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario no periodo entre 24 de janeiro a 2 do corrente mês, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem a seu afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 18261-40-ASE, abono os referidos dias.

Dorcelino Lopes da Silva — A' vista das certidões expedidas pelo 5º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 15 a 22 do mês de janeiro proximo findo, teve em sua residencia caso de molestia infecto-contagiosa que deu origem a seu afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 18.261-40-ASE, abono os referidos dias.

Francisca Pinho de Albuquerque — Indeferido, por não haver vaga.

EXIGENCIA DO CHEFE DE SERVIÇO

Maria Oscarina Pinto Carrilho — Compareça para legalizar o documento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Antonio Botelho — Requeira a certidão do titulo, á vista da informação do Departamento de Parques, certificando de que foi determinada a suspensão de seu pagamento.

Antonio de Almeida e Souza — Anexe ao pedido de aposentadoria, para conceder, um atestado medico e de acordo com o laudo medico licença, nos termos do artigo 153 do decreto-lei 3770, a partir da publicação deste.

Maria Joaquina da Silva — Maria Godinho de Souza — Nada ha que deferir, á vista que o pagamento que era devido já foi feito.

Carolina Toneli de Mendonça — Levante a perempção.

Deolinda Caldas Alves — Aceite-se, em termos.

EDITAL N. 293

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941 o serventuario José Gomes Neto.

EDITAL N. 300

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a professora de curso primario classe J, Abigail Monteiro de Barros Catão.

EDITAL N. 301

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias afim de justificar sua ausencia, ao serviço nos termos do art. 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a servidora Josefina da Costa Guilino.

EDITAL N. 303

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o servidor Atalibe José Alves.

EDITAL N. 304

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770 de 1941, o servidor Mario de Souza.

EDITAL N. 310

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o servidor Pedro Martins Antunes.

EDITAL N. 311

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço nos termos do artigo 246 do decreto-lei 3770, de 1941, o servidor Emiliano Prado.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despacho do chefe de Serviço:

Filomena Fernandes Vieira da Silva — Restitua-se, mediante recibo.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO — DESPACHO DO DIRETOR

Renato Cunha — Compareça para satisfazer a exigencia do 2 P. M. Em 11-2-942.

SERVIÇO DE REGISTO E TOMBAMENTO — 1 P. M. — DESPACHO DO CHEFE DE SERVIÇO — CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

Celina de Lo Roque Campos da Paz — Lavre-se a carta.

EXIGENCIAS A CUMPRIR

Ana Tereza Pimentel — Retifique o titulo de propriedade.

Marinho Rodrigues — Junte o titulo de propriedade ou o traslado da carta de aforamento.

PAGAMENTOS DE AMANHA NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

42.076 — 42.077 — 42.079 —
42.080 — 42.081 — 42.082 —
42.083 — 42.084 — 42.085 —
42.086 — 42.087 — 42.088 —
42.089 — 42.090 — 42.091 —
42.092 — 42.093 — 42.095 —
42.096 — 42.097 — 42.098 —
42.099 — 42.100 — 42.102 —
42.103 — 42.104 — 42.105 —
42.106 — 42.107 — 42.108 —
42.109 — 42.110 — 42.111 —
42.112 — 42.113 — 42.114 —
42.115 — 42.116 — 42.117 —
42.122 — 46.815 — 47.246 —
90.001 — 90.002 — 90.003 —
90.004 — 90.006 — 90.009 —
90.010 — 90.011 — 9.012 —
90.013 — 90.016 — 90.017 —
90.018 — 90.019 — 90.020 —
90.021 — 90.022 — 90.023 —
41.281 — 41.285 — 41.296 —
41.319 — 41.320 — 41.351 —
41.370 — 41.390 — 41.402 —
41.422 — 41.423 — 41.490 —
41.495 — 41.498 — 41.557 —
41.506 — 41.614 — 41.701 —
41.743 — 41.781 — 41.795 —
41.790 — 41.808 — 41.816 —
41.847 — 41.864 — 41.964 —
41.966 — 41.969 — 41.975 —
41.987 — 41.993 — 42.007 —
42.019 — 42.043 — 42.046 —
42.047 — 42.050 — 42.051 —
42.055 — 42.058 — 42.062 —
42.063 — 42.064 — 42.065 —
42.069 — 47.005 — 47.063.

PROPOSTAS CANCELADAS POR NAO TER O PETICIONARIO DIREITO AO EMPRESTIMO

Propostas ns.:

47.035 — 90.088 — 90.114 —
90.123 — 90.125 — 90.158 —
90.187 — 90.191 — 90.193 —
90.199 — 90.222 — 90.224 —
90.225 — 90.232 — 90.270 —
0.298 — 90.298 — 90.542 —
90.591 — 90.914 — 90.915 —
90.917 — 90.927.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA — PARA APRESENTAÇAO DE CONTRA-CHEQUE

Propostas ns.:

42.209 — 42 205 — 42.147 —
42.486 — 47.226 — 47.229 —
90.007 — 90.378.

PARA ASSINAR PROPOSTA

Propostas ns.:

90.396 — 90.549.

PARA LEVAR CERTIDAO DE ASSIDUIDADE, DEVENDO SER A MESMA DEVOLVIDA DENTRO DE OITO DIAS

Propostas ns.:

42.210 — 14.921 — 41.880 —
90.264 — 90.287 — 40.301 —
90.306 — 90.327 — 90.333 —
90.343 — 90.359 — 90.360 —
90.367 — 90.374 — 90.405 —
90.435 — 90.436 — 90.442 —
90.459 — 90.464 — 90.467 —
90.473 — 90.475 — 90.479 —
90.491 — 90.487 — 90.501 —
90.516 — 90.525 — 90.514 —
90.552 — 90.562 — 90.576 —
90.601 — 90.602 — 90.603 —
90.605 — 90.607 — 90.615 —
90.618 — 90.619 — 90.620 —
90.621 — 90.622 — 90.625 —
90.626 — 90.628 — 90.630 —
90.631 — 90.632 — 90.633 —
90.634 — 90.635 — 90.637 —
90.639 — 90.640 — 90.642 —
90.643 — 90.644 — 90.646 —
90.647.

Os portadores das matriculas ns.:

2.603 — 3.692 — 4.168 —
6.151 — 7.734 — 8.700 —
9.356 — 10.215 — 14.250 —
15.794 — 19.312 — 19.927 —
32.845 — devem comparecer com urgencia.

Adriano Monteiro — Compareça com urgencia.

José Jacinto de Medeiros — Regularize sua situação na Prefeitura e volte querendo.

Gontrant Ferreira — Prove o que alega.

Leoncio Santa Rosa — Sergio Ias de Castro — Gustavo Ribeiro — Compareçam com urgencia.

Antonio Luiz Pinto — Prove o que alega os calculos de seus emprestimos a 48 meses estão rigorosamente certos.

Eufrosino Ponciano da Silva — Nada ha que deferir. O desconto majorado terminará com o pagamento da consignação de março próximo vindouro.

Agenor Teles de Menezes — Compareça ao Serviço de Controle.

Venceslau Cavalcanti — Indeferido.

Manoel Correia da Costa — Indeferido.

João Pereira da Silva — Indeferido por falta de amparo legal.

Nelson de Souza — Compareça.

FARMACIAS DE PLANTAO NOS DIAS 15, 16, 17, 18 E 19 DO CORRENTE

(Domingo)

São José 118, Uruguaiana 105 Barão de S. Felix 143, Santo Cristo 181, Invalidos 46, Mem de Sá 278, Marques de Sapucaí 314, Matoso 101-B, Santa Maria 6, Av. Lauro Muller 64, Catumbi 86, Aristides Lobo 238, Hadock Lobo 451, Itapirú 175, Catete 102 e 37, Lapa 18, Joaquim Silva 106, Laranjeiras 131, Ipiranga 65, Maua 143, Passagem 141 e 6-A, Bartolomeu Mitre 642, S. Clemente 62, Jardim Botanico 12, Praça Santos Dumont 142, Maria Quiteria 65, Teixeira Melo 25, Av. Copacabana 794, 726-A e 498-A, Gustavo Sampaio 229, Conde de Bomfim 98 e 879, S. Francisco Xavier 194, Boa Vista 105, S. Luiz Gonzaga 63, S. Cristovão 64 e 829, Bela 854, Figueira de Melo 372, Ana Neri 4, Bela 78, General Curjão 154, Av. 28 de Setembro 194, 439 e 262, Barão de Bom Retiro 704-B, Barão de Mesquita 367 e 766-A, São Francisco Xavier 466, Barão de Mesquita 1.039, Visconde de Santa Isabel 195-A, Julio Furtado 105-A, João Vicente 55, Divisoria 92-A, Monsenhor Felix 936, Av. Suburbana 10.496, Vicente de Carvalho 29, Carolina Machado 490, Av. 1.º de Maio 17, João Vicente 667, Silva Vale 326-B, Topazios 208, Elias da Silva 417, Coronel Rangel 450-A, Estrada Monsenhor Felix 527, Av. Automovel Clube 2.297, Estrada Otaviano 286, Silva Gomes 8, Bernardino de Campos 126, 24 de Maio 1.005 e 248, Ana Neri 1.318, Licinio Cardoso 261, Viuva Claudio 469, Barão de Bom Retiro 231, Dona Romana 56, Cachambi 254, Dias da Cruz 476, Rezende Costa 6, José dos Reis 546, Goiaz 614, Julia Cortinos 98-A, Engenho de Dentro 345, Assis Carneiro 65-A, Torres de Oliveira 56-A, Av. Suburbana 3.850, Av. João Ribeiro 196, Praça do Encantado 9, Praça das Nações 74, Cardoso de Morais 560, Etelvina 9, Quito 385, Estrada Braz de Pina 1.309-A, Guspore 245, Lucas Rodrigues 10-A, Estrada Santa Cruz 492, Francisco Real 45, Pereira da Rocha 37-B, Coronel Agostinho 17, Estrada do Monteiro 4, Barcelos Domingos 18 Candido Benicio 319, Geremario Dantas 12, Senador Camara 41.

(Segunda-feira)

Matoso 15, Benedito Hipolito 192, Catumbi 6, Av. Salvador de Sá 77, Aristides Lobo 1, Machado Coelho 174, Hadock Lobo 461, Itapiru' 49, Catete 286, Laranjeiras 168, Senador Vergueiro 23, Gloria 90, Almirante Alexandrino 98, São Clemente 94, Humaitá 149, Bartolomeu Mitre 770-A, General Polidoro 2, Real Grandeza 313, Voluntarios da Patria 245, Visconde de Pirajá 309 e 146, Siqueira Campos 119, Francisco Otaviano 33, Av. Copacabana 592, Conde de Bomfim 300, Av. Tijuca 31-B, S. Francisco Xavier 268, São Luiz Gonzaga 38 e 248, São Januario 188, Bernardino Monteiro 88-B, Bela 633, S. Cristovão 518-A, Av. 28— de Setembro 194 e 439, Barão de Bom Retiro 704-B e 367, Barão de Mesquita 766-A e 367, Estrada Marechal Rangel 5, Estrada Monsenhor Felix 936, Av. Suburbana 10.496, Pacheco da Rocha 106, Estrada Marechal Rangel 847, Maria Freitas 24, Cirici 62-B, Fernandes Marinho 13-A, Maria Passos 86, Topazios 71, Nerval de Gouvêia 5, Av. Suburbana 8.701-A, Capitão Couto Menezes 4, Estrada Barro Vermelho 527, Av. Automovel Clube 2.297, Estrada Otaviano 286, Silva Gomes 8, 24 de Maio 248 e 1.029, Licinio Cardoso 261, Viuva Claudio 469, Barão de Bom Retiro 231, Dias da Cruz 476, Arquias Cordeiro 622, Miguel Fernandes 81, Rezende Costa 6, Goiaz 614, Engenho de Dentro 345, Clarimundo de Melo 396, Praça do Encantado 40, Av. João Ribeiro 263, Av. Suburbana 7.407, Estrada Santa Cruz 206, Av. Conego Vasconcelos 9, Estrada do Engenho Novo 15, Corréia Ceará 35, Ferreira Borges 4, Av. Geremario Dantas 1.469, Candido Benicio 1.222, Estrada da Taquara 372-B, Av. Teixeira de Castro 121, Leopoldina Rego 2, João Rego 146, Itau' 79-A, Estrada Braz de Pina 750, Av. Antenor Navarro 530, Estrada do Porto Velho 345, Senador Camara 41 Felipe Cardoso 123.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A' VISTA:

	Abert.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Franco suiço	4$640	4$640
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Peso uruguaio	10$390	10$390
Peso argentino	5$640	4$640
CABO:		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$665	79$655

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885 para venda e 78$585 para compra e para o dolar á vista o de 16$360 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
P. urug.	—	10$040	—
P. argent.	—	4$560	—
P. chileno	—	$620	[illegible]
Libra area	78$185	78$585	78$665

MERCADO OFICIAL

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	19$530
P. urug.	—	8$540	—
Libra area	65$995	66$495	66$575

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a .. 19$630.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Camara Sindical

(Rio, 13-2-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$583
Nova York	16$560	19$640
Alemanha: Verchungsmark	—	
Portugal	—	$801
Buenos Aires	—	4$650
Suiça	—	4$630
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra area	—	78$885

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Rio, 13-2-942)

Dolar	—	20$584
Escudo	—	$903
Untersnezungsmark	—	—
Libra area	—	79$635
Peso argentino	—	4$904
Peso uruguaio	—	10$950

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000, ao preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	757.975.797
Desde o 1º do mês	235.026.793
Total:	992.002.590

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.

Abertura e Fechamento (Oficial) LONDRES	Hoje	Anterior
	4 02.50	4.02 50
s/Nova York á vista por £	4.03.50	4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha á vista por tlv.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.91

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses, tlv.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses, tlc.	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100 20	Es. 100.20
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t compra), por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, tel. por $	c 4.04	c 4.04
Madri tel. por P.	c 9 20	c 9 20 nom.
Buenos Aires, tel. por P	c 23.66	c 23.66
França (não ocupada) tel.	c 2 82	c 2 32
Berna (comp.) tel F.	c 23.31	c 23.31
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.09	c 4.09

BUENOS AIRES, 14.

A's 14.50 da tarde:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres a vista: por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.00	P. 424 50
Taxa de compra	P. 424.30	P. 424.00

MONTEVIDE'U, 14.

A's 14.50 da tarde:

Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.50
Taxa de compra	P. 190.25	P. 190.00

TITULOS

O mercado de Titulos não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado de Café não funcionou ontem.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço numero 4, disponivel, por 10 quilos ontem: mole, 43$500; duro, 42$500; anterior, mole, 43$500; duro, 42$500; mesmo dia no ano passado, mole, 23$500; duro, 22$500.

Embarques: ontem, 15.945; anterior, 36.237; mesmo dia no ano passado, 13.968 sacas.

Entradas: ontem, 35.728; anterior, 35.331; mesmo dia no ano passado, 20.869 sacas.

Existencia de ontem: 1.507.151, anterior, 1.487.368; mesmo dia no ano passado, 1.487.368 sacas.

Sairam para os Estados Unidos 71.962 sacas.

NOVA YORK, 14.

Abertura:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 14.

Abertura:

Contrato de Santos:

Café para entrega:

	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em maio	12.92	12.94
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	13.00	12.99
Em dezembro	13.00	12.99

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.750, Saidas, 525. Estoque, 16.569 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 59$000 a .... 60$000; tipo 5, 56$000 a 57$000. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 44$000 a 45$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 36$500 a 37$000.

ALGODAO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme, anterior, firme.

Preço compradores:		
Matas, tipo 5	45$000	45$000
Sertões tipo 5	60$000	60$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	1.200	300
Desde 1º de setembro: fardos de 80 quilos	130.600	129.400
Exist. em fardos de 80 quilos	104.700	104.100
Abatimento de consumo, fardos de 60 quilos	600	600

Exportação: Não houve.

ALGODAO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Unica chamada de ontem.

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em fevereiro		
Em março	49$300	49$700
Em abril	50$000	50$200
Em maio	50$900	51$000
Em junho	51$400	51$500
Em julho	52$000	52$200
Em agosto	52$500	52$600
Em setembro	52$300	53$300
Em outubr	53$600	54$000

Vendas 9.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4 .. 52$000 a 53$000
Tipo 5 .. 50$000 a 51$000
Tipo 6 .. 45$000 a 46$000

NOVA YORK, 14.

Abertura:

Amer. "Futures":	Hoje	Ant.
para março	18.48	18.43
para maio	18.63	18.58
para julho	18.75	18.69
para outubro	18.84	18.77
para dezembro	18.90	18.81
para janeiro 942	——	18.88

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, firme, com signicativa alta nas cotações e entregas reduzidas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 583. Saidas, 1.434. Exportação, nada. Estoque, .. 50.036 sacos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Branco-cristal: 67$000 a .... 70$000. Demerara, 58$000 a .. 60$000. Mascavos: 52$000 a .. 54$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

PREÇOS POR 10 QUILOS

Usina de 1.ª, 60$000 e de 2.ª, ontem não cotado; anterior, de 1.ª, 60$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$000. Demerara, ontem, 41$200; anterior, 41$500. Terceira Sorte, ontem, 36$700; anterior, 36$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800. Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	15.300	14.600
Desde o 1º de setembro p. p. em sacos de 60 ks.	3.401.800	3.383.000
Existencia em sacos de 60 ks.	1.358.300	1.841.900
Exportação:		
Rio	——	7.200
Sul do Brasil	——	16.700
Norte do Brasil	2.400	3.600
Santos	——	16.200
Total:	2.400	43.700

Mercado de Generos

O mercado de generos alimenticios esteve ontem, bastante trabalhado, porem, sem alteração nos preços. As entradas e saidas verificadas, foram de algum vulto, como se vê a seguir:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Generos:	Entradas:	Saidas
Feijão (scs)	6.277	2.032
Farinha (scs)	4.971	1.383
Arroz (scs)	2.177	5.020
Milho (scs)	2.638	250
Banha (cxs)	1.896	735
Xarque (vols)	2.544	——
Batatas (scs)	488	——
Cebolas (cxs)	1.305	——
Manteiga (ks.)	1.696	——
Azeite (vols)	——	——
Bacalhau (cxs)	——	——

DIVIDENDOS

— Comp. de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, desde já, 60$000.

— Comp. Centros Pastores do Brasil, desde já, 30$000.

— Comp. Nacional de Tecidos Nova América, desde já.

— Comp. de Fiação e Tecidos Corcovado, dia 18, 10$000.

— Cavalcanti Junqueira, S. A., dia 20, 240$, por ação integralizada, e 120$ por ação com 50%.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 19 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes da concorrencia no 23, Grupo 14.

— Dia 20 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de ropa a cozinha, veiculos, acessorios e aparelhos para garagens material hospitalar e de laboratorios, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos.

— Dia 23 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimentos de ferragens, artefatos de metais diversos, couros, correias e acessorios, ferramentas e pertences.

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 14:

Abertura	Hoje	Ant.
em março	8.55	8.33
em maio	8.44	8.41
em junho	8.51	8.46
em setembro	8.58	8.56

Estado do mercado, hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14:

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-Lacre	25	25
Emoket Plan-lacre	24	24

Estado do mercado hoje estavel; anterior, estavel.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz

Matança geral: bovinos 935; vitelos, 45; suinos, 12, ovinos, nada e caprinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$; suinos, 3$800; ovinos, nada; e caprinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassu'

Matança geral: bovinos 62; vitelos, 8 e suinos, 5.

Preços: bovinos 1$950 vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos 490; vitelos, 50; e suinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950 vitelos, 2$000: suinos, nada.

Matadouro da Penha

Matança geral: bovinos, 210; vitelos, 12; e suinos, 16.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$; e suinos 3$800

Rejeições: — Bovinos, 610 quilos e suinos, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES A SAIR BREVEMENTE

— Lara Laguna — nacionais — "Max" e "Luiz".

— Para Florianopolis — nacionais — "Ana" e "Carl Hoepcke".

— Para Antonina — nacionais — "Venus" — "Apodi" e "Arataia".

— Para Buenos Aires — argentino — "Siqueborg".

— Para Bilbáu — nacional — "Cabo de Hornos".

— Para P. Alegre — nacionais — "Oiti", "Piauí" — "Itaimbé" — "Itapura" — "Itanagé" — "Araxá" — "Herval" — "Farrapo — Jangadeiro" — "Carioca" — "Inconfidente" e "Bandeirante".

— Para Belem — nacionais — "Pirangi" — "Aratimbó" — "Pará" — "D. Pedro I".

— Para Aracaju' — nacionais — "S. Bento" — "Cte. Alcidio" — "Cte. Capela" e "Anibal Benevolo".

— Para Cabedelo — nacionais — "Itagiba" — "Araraquara" — "Carioca" — "Inconfidente" — "Bandeirante" — "Farrapo" e "Jangadeiro".

— Para Parnaiba — nacional "Araribá".

— Para Canavieiras — nacional "Arapuá".

— Para Recife — nacional — "Maceió".

— Para A. Branca — nacional — "Taqui".

— Para Paranaguá — nacional "Tutoia".

— Para Manaus — nacionais "Almirante Alexandrino" — "Almirante Jaceguai".

— Para Buenos Aires — nacionais — "A. Pena" — "Santos" — "Baependi" e "Henrique Dias".

— Para Cananéia — nacional — "Aspirante Nascimento".

— Para Santos — nacionais — "Santarem" — "A. Pena" — "Cte. Capela" e "Asp. Nascimento".

— Lara Lisboa — nacional — "Santarem".

— Para Nova Orleans — nacionais — "Goiazloide" — "Camamu" — "Cabedelo" — "Barroso" e "Tamandaré".

— Para Nova York — nacionais — "Cuiabá" — "Mandu'" — "Cantuaria" — "Mauá" — "Jaboatão" — "Int. João Silva" e "Gonçalves Dias".

Serviço Aereo

ESPERADOS

P. Alegre — Panair	..	15
Recife — Panair	.. ..	15
Miami — Panair	.. ..	15
B. Aires — Panair	..	15
S. Paulo — Vasp	.. ..	16
P. Alegre — Panair	..	16
S. Paulo — Vasp	.. ..	16
Cuiabá — Panair	.. ..	16
Goiania — Panair	.. ..	16
São Paulo — Vasp	..	16
Miami — Panair	.. ..	16
Goiania — Vasp	.. ..	17

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
20 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 4.193

MOMO SENHOR ABSOLUTO DA CIDADE

Desde Ontem Pela Manhã o Carioca Está Franca mente Entregue á Folia Carnavalesca --- Os Desfi les dos Ranchos, Blocos e Escolas de Samba --- A Ornamentação Artistico-Pitoresca Ordenada Pe la Prefeitura --- Os Prestitos das Grandes Socied ades --- Blocos Avulsos Encheram Desde Manhã Cedo, as Ruas da Cidade de Alegria

Desde ontem, a cidade se encontra sob o dominio absoluto de Momo I e Unico.

Mal surgiram os primeiros albores da aurora, o povo carioca veiu para a rua, numa demonstração coletiva de submissão ao efemero e ruidoso imperio da pandega, entregando-se de corpo e alma aos habituais ensaios que precedem o triduo da Folia.

Muito cedo ainda, a Embaixada do Sossego, o Bloco do "Correio da Noite" e outros veteranos e incorrigiveis foliões invadiram as ruas centrais, a Avenida e a praça Tiradentes, destruindo as fortalezas do bom senso, que ainda resistiam ás hordas invasoras do rei da Galhofa.

Pelo exposto, se conclue que o "triduo" de Momo começa sábado. Desde ontem, até a madrugada de quarta-feira só o Carnaval interessa, só ele domina e empolga.

Pessoas de todas as idades e condições sociais se misturam numa amalgama multicor, nas praças publicas e nos salões para festejar o monarca sorridente que há dez anos se instalou "abafando" a obediencia cega dos seus suditos.

O Apoio Oficial da Prefeitura

Momo pode orgulhar-se, aliás, dessa singularidade:

Muito antes de instalar seu mandato "revolucionario", Momo já recebeu expressivo apoio das autoridades municipais, tendo o prefeito da cidade determinado não só ornamentar as ruas da metrópole em honra do ilustre hospede, como tambem prestar assistencia financeira a todas as sociedades, ranchos, blocos e escolas de samba, para que os festejos carnavalescos de 1942 assinalem um dos mais entusiasticos da Cidade Maravilhosa.

Será filmado em Tecnicolor, o Carnaval Carioca

A fama da nossa festa maxima esta temporada excedeu mesmo, ás expectativas mais otimistas, atraindo turistas de destaque excepcional, como o produtor cinematografico Orson Welles que se fez acompanhar de uma enorme caravana de técnicos e jornalistas norte-americanos.

"Vai Acabar a Praça Onze"!

A Prefeitura lavrou um tento este ano, com a ornamentação da cidade, baseando-a em motivos eminentemente populares, como a ornamentação da Praça Onze de Junho, inspirada no samba que todo o Rio está cantando.

O dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de administração da Prefeitura, a quem coube a tarefa espinhosa e simpática de organizar o Carnaval oficial tem trabalhado, sem descanço, examinando todos os trabalhos de cada setor, desde a decoração luxuosa do baile do Municipal, até os painéis vivos da Praça Onze, retrato fiel da "alma encantadora das ruas", como diria a pena cintilante de João do Rio.

Homem possuidor de um notável senso prático, sua senhoria designou comissões para fiscalizar o emprego das subvenções oficiais ás grandes e pequenas sociedades, dando um golpe de morte nas "industrias" de barracão que proliferaram no Carnaval carioca.

Flagrantes da ornamentação da cidade, para o triduo de Mo mo, colhidos na Praca 11 e n P raça Paris

Orson Welles e o dr. Jorge Dodsworth, na Praça Paris

Em companhia de varios artistas carnavalescos, o dr. Jorge Dodsworth percorreu sexta-feira, á noite, a Praça Paris e a avenida Getulio Vargas, onde recebeu a visita do produtor Orson Welles e de varios camaradas da imprensa norte-americana.

No obelisco, foi apreciado com singular interesse o serviço de iluminação, onde 2.214 lampadas multicores, em caprichosos movimentos deslumbraram a curiosidade dos ilustres hospedes.

Sobre as alegorias da Praça Paris, se manifestou o sr. Orson Welles, atestando o seu deslumbramento pelo trabalho de cenografia do artista Léo da Silveira e seus auxiliares. Foi explicado aos jornalistas americanos a evolução da nossa musica típica, desde a epoca colonial, até ás modernas sinfonias do samba estilisado das criações admiraveis de Ari Barroso, Ataulfo Alves, Erivelto Martis e outros compositores populares.

Foram, depois, os visitantes á Praça Onze, onde foram muito apreciados, tambem, os motivos populares que serviram aos painéis e alegorias, ali instalados para distração do povo.

O Desfile Das Escolas de Samba na Praça 11 de Junho

Cerca de vinte escolas de samba desfilarão na proxima segunda feira, numa manifestação plena de ritmos e de harmonia. As escolas serão julgadas por uma comissão de jornalistas e artistas nomeados pela Prefeitura, concorrendo aos premios já estabelecidos. Não nos enganamos, afirmando que os tamborins e cuicas entrarão no prelio dispostos a se apresentarem com maior entusiasmo.

A Secretaria da Administração da Prefeitura nomeou para o "Juri" das Escolas de Samba uma Comissão composta dos jornalistas Lourival Dallier Pereira, de "A Manhã", — Arlindo Batista Cardoso, do "DIARIO CARIOCA", Domingos da Costa Ruim, do "Correio da Noite", e Luiz de França e Silva, presidente da Federação das Sociedades Recreativas Carnavalescas.

Orson Welles e jornalistas americanos, em companhia do dr. Joel Dodsworth, quando visitava as decorações da Praça Onze

Para secretariar os trabalhos, a Comissão convidou o nosso companheiro Sebastião Peixoto do Valle que se encar regará da ata dos trabalhos e da proclamação do seu resultado, nos microfones da emissora P. R. D. 5 da Prefeitura instalados no corêto da rua General Caldwell.

Terça-Feira Gorda o Desfile Das Grandes Sociedades

Como nos anos anteriores, encerrarão os festejos populares do Carnaval Oficial o desfile dos grandes clubes Fenianos, Tenentes, Democraticos, Pierrots e Clube dos Cariocas.

Apenas, o Congresso dos Fenianos deixará de concorrer com o seu prestito para o prelio de terça-feira gorda.

Nos Barracões dos Grandes Clubes

Como nos anos anteriores, correu ontem a nossa reportagem os barracões das grandes sociedades:

Nos Pierrots da Caverna

No barracão dos tricolores, a rua Salvador de Sá, DIARIO CARIOCA foi encontrar o cenógrafo João Carramanho, absorvido em falar aos seus auxiliares, dando os ultimos toques ao prestito dos Pierrots da Caverna. Ha quatro anos que Carramanho trabalha para o "Moinho". A confiança que nele depositam é o estimulo para a confecção do prestito.

Trabalha com afinco. Suas concepções são rigorosas e cheias de puro nacionalismo. Não transige.

E' artista e, como artista, tem sua atenção voltada para o publico que o aplaude. Este ano traçou planos e compôs uma maravilha em cores e tecnica. Vamos ve-las.

"ONDE O CE'U DOURA AS ESPIGAS..."

Aproveitando uma frase do presidente Getulio Vargas, João Carramanho traçou a concepção "Onde o sol doura as espigas ..." E' uma grande alegoria, com bastante movimento e mede cerca de 40 metros.

Apresenta na primeira parte os escudos dos 21 paises que tomaram parte na III Reunião dos Chanceleres. Nesta parte do carro os chanceleres têm figura destacada, sallentando-se, no entanto, a efigie de Osvaldo Aranha num grande medalhão. Na parte posterior enormes espigas, emergem de grandes cestos, sob os raios do sol do Brasil.

RUMO AO AR

Um hino á Campanha Nacional da Aviação está plasmado na linda alegoria instituIada Rumo ao Ar".

Icaro, a mitologica figura, está lançado á frente do carro que tem como remate as asas de um avião.

Nessa alegoria, em dois escudos, está esteriotipado o retrato do ministro Salgado Filho. Vê-se, ainda, a constelação do Cruzeiro do Sul.

AVE, ARARIBOIA

Em homenagem ao Estado do Rio, aparece uma outra critica intitulada "Enigma pitoresco".

Carramanho, idealizou um lindo trabalho de escultura e pintura, o qual intitulou Ave, Arariboia".

Em medalhões, estão reproduzidos varios aspectos da Cidade Sorriso.

A Pedra de Itapuca ali está gravada com fidelidade. De um lado e de outro da alegoria vê-se, em grande trabalho de escultura a face de Arariboia, o fundador da cidade de Niteroi.

"SINFONIA PAGÃ" E "UM BRASIL MAIS FORTE"

Completando as alegrias, João Carramanho, apresenta "Um Brasil mais forte" e "Sinfonia Pagã". O primeiro é uma homenagem aos esportes no Brasil, onde se molda uma juventude forte e sadia. Figuras atleticas distribuem-se em todo o carro, no qual se vêm simbolos de todos os generos de esportes que se praticam no Brasil.

"Sinfonia Pagã" é tambem uma alegoria de raro efeito. Este carro representa "Pierrots" e "Pierretes" executando passos de dansa.

AS CRITICAS

"Não se pode ter cartaz" é uma oporunissima critica que se prende ao extraordinario burro Canario "Café pequeno? ... Pois sim!" e e "Oh! Inspiração Moderna", completam os carros de critica dos Pierrots. A ultima se refere aos plagios musicais.

Um Grande Prestito, o dos Fenianos

Entregando a confecção de seu prestito ao competente cenografo Jaime Silva, os Fenianos, têm como certa sua vitoria no Carnaval de 1942.

De fato Jaime Silva soube corresponder a confiança que nele depositam os "gatos".

"TRIUNFO DE SALOME'"

Inspirando-se em motivos biblicos, Jaime Silva, concebeu o "Triunfo de Salomé, que é o carro chefe dos Fenianos. Em belissima obra escultorica aparecem, no primeiro plano, os touros alados. Em seguida, lembrando um dos crimes contra a religião catolica, sobresai uma bandeja onde está depositada a cabeça de São João Batista.

Salomé, já num outro lance, após sua dansa vitoriosa, observa Antipas Herodes, que sob os efeitos do alcool, a satisfez. Leques enormes, rodas de grandes dimensões, completam esse carro que mede 30 metros.

"CAMPO DE COGUMELOS, E "MONSTRO ANTI-DILUVIANO"

"Campo de Cogumelos" e "Monstro Anti-Diluviano" são dois carros alegoricos nos quais Jaime Silva vasou muito de sua perfeita arte.

No primeiro, varios cogumelos distribuidos movimentam-se em varios sentidos. No segundo, a forma do monstro é curiosa e impressionante. O seu corpo vai de um lado a outro do carro. Os seus movimentos são interessantissimos.

"GIRASSO'IS CINTILANTES"

Com "Girassóis Cintilantes" o artista dos "gatos" apresenta uma alegoria de rarissimos efeitos. E' um carro de grande extensão e o seu movimento será um verdadeiro prodigio de mecanica.

10.000 espelhos estão sendo empregados nesta alegoria, afim de representar o sol. Representa esse carro um conjunto de girassois acompanhando o movimento do sol no seu movimento de rotação.

TRÊS CARROS DE CRITICA

Os Fenianos apresentarão, ainda, três carros de critica. Suas designações ainda não foram ventiladas, mas podemos adiantar que todos eles defendem assuntos de palpitante atualidade.

Nos Tenentes do Diabo

NOTAVEL O TRABALHO DE RAUL DEVEZA

Raul Deveza, como todo artista, não tem preconceitos. Fomos encontra-lo entre operarios, entregue ao seu mister de dirigir e completar a obra. Contou-nos, em rapidas palavras, as fortes concepções que sustenta para o Carnaval de 1942.

O CARRO-CHEFE

"Luz do Paraiso", o carro-chefe, é uma reunião alegorica de todos os sentimentos dos brasileiros. Com 38 metros, divididos em dois lances, apresenta, no primeiro, as figuras da Indulgencia, Bondade e Tolerancia e a Paz sobre o Cruzeiro. No segundo lance é apresentado um grande globo que ilumina a trajetoria do trabalho, irradiando a luz do Cruzeiro.

E' uma forte concepção, e o seu colorido, bem como sua escultura, são surpreendentes.

"JANGADEIROS"

O pescador do Nordeste, esse arrojado homem do mar que enfrenta todos os perigos num pequeno e fragil barco, tem seu hino entoado num potentoso trabalho de Raul Deveza — "Jangadeiros".

E' sem duvida nenhuma uma bela alegoria. Uma linda jangada navega sobre o oceano, cujas ondas tentam absorver a embarcação. Ha muito movimento e colorido neste primor de técnica de Raul Deveza.

"SERENATA"

Toda a sutileza do artista dos "baetas" está gravada em "Serenata". Neste carro aparece, em movimentos lentos, a esguia figura de um violinista empunhando o seu instrumento, do qual extrai acordes maviosos. Como nota predominante nessa concepção vêem-se os primeiros compassos de uma das musicas de Schubert.

O titulo de outra alegoria é "Flor tropical". Este carro é de grande movimento e mostrará uma das mais feericas iluminações.

CRITICAS

São em numero de tres as criticas que os Tenentes apresentarão na terça-feira. Suas Excelencias, as Mulheres do Momento", "Pandeiros em Funeral" e uma outra sobre a qual guardam o mais absoluto siglio.

A Confecção do Prestito do Clube dos Cariocas

Como moço, Honorio Peçanha não pode admitir que no Carnaval se defenda assuntos serios em alegrias, enquanto que a cidade se despede tristemente do reinado de Momo. Era necessario fazer algo alegre. Assim pensou, assim realizou. Seu trabalho tem bastante de Carnaval. Suas côres são vivas e risonhas. Apresentará um cortejo magnifico e, como nos adiantaram, uma iluminação surpreendente e "sui-generis".

MOMO CARECA

Um carro abre-alas apresentando o Clube dos Cariocas ao publico, é o cartão de visita de Honorio Peçanha. Em seguida surgirá uma concepção carnavalesca totalmente revolucionaria, pois apresentará o Rei da Galhofa, quase careca. E' o carro-chefe e tem a designação de "Fantasia Carnavalesca". Com 40 metros de comprimento, dividido em tres lances, representa o Carnaval antigo e o moderno. Aquele com os seus bombos, e esta, por uns tipos de baianas e fantasias atuais, esculpidas. A grande figura de Rei Momo sentado num trono, domina o ultimo lance do carro que é arrematado com o "Zé-Pereira". E' uma alegoria de grande movimento e efeitos surpreendentes. Agradará, por certo.

"AVENIDA GETULIO VARGAS"

Prestigiando o trabalho de vulto na urbanização da cidade, o Clube dos Cariocas apresentará uma alegoria intitulada "Avenida Getulio Vargas". Em painels está ali representada uma visão do futuro da referida avenida, tendo á frente o monumental obelisco, obra dos trabalhadores brasileiros em homenagem ao chefe da Nação.

Medalhas em azulejos, representam de um lado e de outro o presidente Getulio Vargas e o prefeito Henrique Dodsworth.

"MAGIA"

Outra alegoria interessantissima é denominada "Magia".

Aí estão representadas todas as superstições, desde o baralho á bola de cristal. E' uma lembrança, tambem, dos famosos adivinhos e previsores de acontecimentos, como Nostradamus. Este carro terá uma maquinaria que despertará enorme interesse.

"QUEM TEM CARECA TEM PELO"

Três carros de critica completarão o prestito do Clube dos Cariocas. Uma das criticas bem defendidas é "Quem tem careca tem "pelo". Outra de fino espirito é "O doutor burro e o burro doutor". Finalmente, numa satira aos onibus superlotados, oito em pé.

O Prestito dos Democraticos

As alegorias com que os Carapicús comparecerão á rua na terça-feira gorda ainda constituiam um misterio para a reportagem, á hora em que encerramos os trabalhos da presente edição.

Foi obra de um esforço de nossa reportagem penetrar os segredos do barracão do Clube dos Democraticos.

Assim, conseguimos apurar, em fontes bem informadas da Comissão de Carnaval, que os Carapicús apresentarão um carro-chefe que mede 40 metros, é intitulado "Fantasia das mil e uma noites". As alegorias são: "União Panamericana"; "Despertar da Flora"; "Crisalidas" e "Lenda do Gnomo".

Quatro são as criticas a serem apresentadas. Confecciona o prestito o artista J. Lazary.

Em cima, o carro-chefe dos Tenentes e em baixo, a alegoria da "Avenida Getulio Vargas"

O Bloco Carnavalesco do Arsenal de Marinha, "Disso é que eu gosto", integrado pelos operarios daquele estabelecimento naval quando desfilava em frente á nossa redação, numa saudação ao DIARIO CARIOCA

Diario Carioca

2ª Secção — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE [illegible]

Lançaram mão os Alemães dos GASES ASFIXIANTES?

Os técnicos julgam o seu emprego pouco prático e por isso, Hitler não o utilizou. Os gases sufocantes e os causticos são os mais perigosos.

Kaufman

NOVA YORK, Fevereiro — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Para muitas pessoas constitue um surpreendente misterio o fato de não se terem utilizado ainda os gazes asfixiantes em nenhuma das frentes de combate. A unica menção especifica sobre este ponto foi feita em julho do ano passado, quando os russos afirmaram ter encontrado em poder de alguns soldados alemães mortos nos campos de batalha, instruções escritas sobre o uso de gases.

Os péritos, porem, não se surpreenderam e atribuem o fato a diversas causas, entre as quais não se encontra, desde logo, a generosidade de Hitler. Dizem eles, que se Hitler chegasse á conclusão de que só com o emprego dos gases — admitindo que estes fossem eficientes — poderia ganhar a guerra, não hesitaria em lançar mão deste supremo recurso. Por isso muitos indagam se o Fuehrer não será levado a empregar esta arma nos atuais momentos de graves dificuldades na frente russa. Outra pergunta que muitos fazem é saber se seria fativel o emprego de gases lançados dos ares contra as populações civis.

Embora ninguem possa saber ao certo o que farão os nazistas no futuro, será conveniente efetuar uma analise dos chamados gases asfixiantes bem como do seu emprego e eficacia.

ANALISE DOS GASES

A primeira observação a ser feita é que os chamados gases asfixiantes não são, salvo exceções, gases propriamente ditos. Alguns deles são, na verdade, materias liquidas ou sólidas que ao serem usadas se dissolvem como o pó. Existem varias classes de gases asfixiantes. Alguns deles possuem caracteristicas tipicas bem conhecidas. Dos quatro grupos amplamente analisados pelos peritos, os que irritam os pulmões, chamados sufocantes, e os que provocam lesões, chamados cáusticos, são os de maior importancia.

Dos chamados gases sufocantes, os que mais se usaram na guerra passada foram os de clôro e fosfonilo, os quais são gases verdadeiros e que afetam exclusivamente os pulmões das vitimas e as envenenam ao formar ácidos nesses orgãos. As mascaras contra gases, oferecem plena garantia contra esse tipo. Durante breves instantes e caso a concentração de gases seja baixa, bastará reter a respiração ou usar um pedaço de pano umido como filtro ao respirar, pois a umidade destrói o gás.

Dos cáusticos, o mais conhecido é o gás de iperita. Trata-se de um liquido que, quando puro, se parece muito com o mel, e quando impuro, que é a sua forma mais corrente, com o petroleo cru'. Os vapores do gás de ipirita irritam a péle, ao passo que as gotas do liquido provocam grandes e dolorosas bolhas. Para proteger-se plenamente contra o gás de ipirita é preciso uma vestimenta especial.

OS EXPLOSIVOS SÃO MAIS PERIGOSOS

Os grandes explosivos e a termita são muito mais perigosos, apesar de tudo quanto se tem dito a respeito desses gases asfixiantes. E' necessario insistir sobre o fato que os gases antes mencionados, sufocantes ou cáusticos, são os mais efetivos. Não é concebivel que se tenham inventado novos gases, pois milhares de substancias venenosas foram experimentadas durante a passada guerra mundial e é quase impossivel imaginar que os quimicos daquela epoca tivessem omitido das suas experiencias qualquer material que pudesse ser usado na fabricação de "gases de guerra".

A ação dos mencionados gases é, tambem, muito distinta. O fosfonilo se dispersa rapidamente em campo aberto — a chuva, a neblina e o vapor o destroem — ao passo que o gás de iperita é muito estavel. Este ultimo envenena o ar, dentro de uma certa area, durante muitos dias. Acredita-se que foi por este motivo que os alemães não o usaram em suas campanhas da "guerra relampago", pois em seus rapidos avanços teriam que atravessar territorios ainda contaminados pelo gás por eles proprios lançados.

Outra circunstancia que impede o uso do gás de iperita é que, segundo as estatisticas da guerra passada, são necessarias oito toneladas de gás para matar um só inimigo.

Nos "raides" aéreos ainda é menos provavel o emprego de gases venenosos. Em primeiro lugar, não podem eles ser lançados dos aviões, ao contrario do que supõe a imaginação popular, pois não chegariam jamais á terra. Por outro lado, os gases, da mesma forma que todas as materias incendiarias ou explosivas, devem ser condicionados em bombas. Se' as bombas contem gás de iperita, o liquido pode ser neutralizado com clôro antes de evaporar-se.

Tambem pode ser neutralizado nas cidades, já que o gás de iperita requer 20 minutos para penetrar na péle e causar algum dano. Um prolongado banho com agua quente e muito sabão eliminaria todos os vapores venenosos. A circunstancia de ser facil combater os efeitos do gás de iperita não torna pratico o seu emprego em ataques aéreos. Seria pouco aconselhavel alem disso, carregar um bombardeiro com um certo numero de bombas de gases, quando com igual numero de bombas incendiarias e explosivas se provocariam maiores danos.

O mesmo se pode dizer do fosfonilo. Este é um pouco mais perigoso, mas ao ser levado pelo vento se dispersa e dentro em pouco o seu poder de concentração se reduz de tal maneira que deixa de ser efetivo.

Uma Duzia de Guerras Civis Se Estão Forjando Atualmente Em Todo o Continente Europeu

Entretanto, No Exilio, os Governos Estudam as Bases de Uma Confederação dos Estados Não-Germanicos --- Uma Linha de Cooperação Que Iria do Baltico ao Egeu e Serviria de Base Para a Reconstrução da Europa

NOVA YORK, fevereiro — (Serviço especial da "Inter-Americana") — Ha pouco tempo, quatorze oficiais alemães fizeram uma visita de inspeção ás famosas fabricas de armamentos Skoda, em Pilsen, e imprudentemente subiram a uma enorme plataforma de uma das maquinas. Um trabalhador tcheco, Vacek de nome, que fazia funcionar uma grua, "não tendo reparado neles, deitou sobre os alemães uma pá de metal derretido, morrendo todos fulminantemente. Vacek suicidou-se ato continuo, atirando-se da grua a uma fornalha.

Este episodio foi narrado pelo sr. Vladimir Hurban, ministro da Tchecoslovaquia em Washington, que o apresentou como um indicio do estado de rebelião em que se encontram os seus compatriotas sob a ocupação alemã.

Este caso não revela senão uma das multiplas facetas do estado de rebeldia que, contra o nazismo, existe nos paizes europeus, subjugados pelos alemães. Pode-se afirmar, sem exagero, que uma duzia de guerras civis se estão atualmente forjando no Continente europeu. Pode ser que nenhuma delas obedeça a um plano geral e é tambem possivel que muitas sejam contraditorias no seu carater ideologico e politico, mas o certo é que ha sintomas de rebeldia em toda parte.

Nada nos surpreenderia que a Republica fosse restaurada na Espanha; que o rei Boris, da Bulgaria, fosse derrotado pelo seu povo, cuja amizade pelos russos é tradicional; que Mussolini, cujo governo está tomando todas as caracteristicas de um novo Vichy, veja reduzido a fumo seus sonhos de dominio, em que seu discipulo Hitler o ultrapassou, deixando-o virtualmente prisioneiro nas suas garras; que o duque de Spoleto nunca chegasse a ver seu vago reino da Croacia ante o perigo de um atentado pessoal.

Na França, a base da rebeldia esta nos grupos que constituem a oposição ao

(Continua na 15ª pagina)

Outro Herói Norte-Americano Surge na Luta do Oriente Com o Japão

E' o Tenente John Bulkeley, Um Novayorquino, Que Realizou a Incrivel Façanha de Torpedear Um Navio Japonês, Introduzindo-se Numa Lancha Mosquito, Na Baía de Subic (Filipinas), Repleta de Navios e Aviões Inimigos

NOVA YORK, fevereiro — (Serviço Especial da Inter-Americana) — Na lista dos heróis norte-americanos, que lutam e morrem, nos, mais longinquos recantos do Pacifico, em defesa das democracias, figura o nome do tenente John Mulkeley, jovem novayorquino, que realizou a incrivel façanha de introduzir-se num bote "mosquito", na baía de Subic, nas Filipinas, para afundar um navio de .. 5.000 toneladas.

A imprensa norte-americana chamou ao jovem herói "outro Collin Kelley", aludindo ao infortunado e heróico capitão das forças aereas norte-americanas que com o seu avião afundou, nos primeiros dias da guerra no Oriente, um encouraçado japonês. Daremos mais valor á façanha do tenente Bulkeley se recordarmos que, para chegar á baía de Subic, na costa Ocidental de Bataan, onde as forças do general Mac Arthur resistem aos embates dos invasores, teve que navegar por uma região repleta de navios e aviões inimigos.

MARINHEIRO DESDE A INFANCIA

Bulkeley nasceu na cidade de Nova York há 30 anos. Quando tinha 7 anos sua familia mudou-se para Hackettstown (New Jersey), onde fez seus estudos elementares e superiores. Amante da vida [illegible], não podendo resistir [illegible] mais tempo a atração que [illegible] aguas exerciam em seu espiri[illegible], aos 15 anos, abandonou sua casa para trabalhar num barco mercante que fazia a rota da America do Sul.

Mais tarde ingressou na Academia Nacional de Anápolis, onde se graduou em 1933, como tenente de navio. Foi destinado para o navio de guerra "Indianópolis", no qual permaneceu desde 1934 até 1936, data em que foi transferido para o "Utah" e, mais tarde, para o "Saratoga", passando daí para o "Sacramento". Em agosto do ano passado foi designado para a Divisão número 15, de torpedeiros de motor, como comandante da mesma.

Estando no Oriente, numa noite de outubro de 1937, conheceu sua esposa, a sra. Hilda Alice Wood Bulkeley, filha do capitão Cecil Wood, piloto da baía de Swatow (China), que caiu em poder dos japoneses. A sra. Bulkeley é de nacionalidade escocesa, nasceu na China, onde passou a maior parte de sua vida. Na noite mencionada, celebrava-se uma festa, a bordo do destroyer britanico "Diana", ancorado na baía de Swatow, em honra dos oficiais norte-americanos da canhoneira "Sacramento", que ali se achava.

"John era o oficial mais jovem de todos, e o que mais me interessou desde o primeiro momento — disse agora, orgulhosa a esposa. E uma semana depois pediu-me em casamento. Em novembro de 1938, casamo-nos em Swatow". Pouco depois a "Sacramento" teve que zarpar, e os noivos foram residir, primeiro, na California e, mais tarde, em Long Island, onde a senhora reside atualmente com os pais do tenente Bulkeley e com uma filha, de 16 meses.

CARACTERISTICAS DOS NAVIOS "MOSQUITOS"

"Estou contentissima", limitou-se a dizer a sra. Bulkeley, ao ser entrevistada pelos periodistas, que lhe comunicaram que seu esposo estava vivo e era a admiração de seus compatriotas.

A mãe do tenente Bulkeley estava entusiasmada com seu filho, declarando que não lhe havia surpreendido a noticia de seu gesto... que sempre esperou grandes coisas dele. "E' natural que se tenha portado assim. Sempre, desde menino, foi muito dinamico e valente", terminou a anciã.

A ultima carta do tenente foi recebida por sua familia em 28 de dezembro e havia sido escrita em 28 de novembro e nela falava principalmente de sua filhinha.

O triunfo brilhante e espetacular do tenente Bulkeley e de seus homens veiu demonstrar a importancia do "Navio Mosquito", do qual tanto esperavam os peritos há 18 meses. Estes pequenos navios, muito rapidos, porem, têm 77 pés de largura, e uma velocidade de 70 milhas por hora. Estão equipados com 3 motores Packard, 4 canhões lança-torpedos de 18 polegadas, 4 canhões sobre torres blindadas e cargas de profundidade contra submarinos.

SEDA ANIMAL

Os Estados Unidos são grandes consumidores de seda animal. A sua importação, oriunda, principalmente, de Java, destinava-se antes da guerra, á fabricação de meias. Posteriormente outros empregos obrigaram a desviar a seda para a fabricação de meias em beneficio da industria belica, onde ela é empregada para a confecção de paraquedas e de sacos para polvora de canhões de grosso calibre. A importação de seda animal nos Estados Unidos eleva-se a cerca de 3 milhões de contos anualmente.

O alastramento da guerra ao Oceano Pacifico, prejudicando a fonte normal de abastecimento do mercado norte-americano, abriu grandes perspectivas para a produção brasileira de seda animal, que ultimamente vem tendo sensivel progresso.

Ainda neste campo deverá se fazer sentir a influencia das medidas de cooperação economica assentadas na III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republica Americanas, visando incentivar a produção de materiais estrategicos, pela atração de capitais com perspectivas de lucros compensadores, regularidade de preços, garantia de manutenção dos mercados.

O Brasil possue clima privilegiado para o desenvolvimento da produção de seda animal e a amoreira (arvore onde é criado o "bicho da seda") é de rapido crescimento e não tem segredos nem contratempos em seu cultivo. A seleção de ovos de reprodução e instalações praticas onde desfiar os casulos bastarão para que dentro de pouco tempo este produto passe a figurar entre os principais de nossa exportação.

A Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior informa que a nossa atual produção de tecidos de seda animal está encontrando boa colocação nos paises sul-americanos. Em 1940, a nossa exportação desta manufatura foi de 1.123 quilos, no valor de .. .. 317:409$000. Em 1941, verificou-se grande aumento, pois de janeiro a novembro, as nossas vendas para a Argentina, Chile, Uruguai e Martinica, somaram 12.421 quilos, valendo .. 4.629:845$000.

Exportamos, ainda, fitas e meias de seda no valor de .. . 127:351$000 e 60:445$000, respectivamente.

Os Estados Unidos não constam em nossas estatisticas como compradores de tecidos de seda, entretanto, colocamos no mercado norte-americano .. .. 36.661 quilos de residuos de seda, borra, etc. no valor de 659:456$000.

Por oportuno, convem salientar aqui o formidavel aumento verificado no ano de 1941 quanto á exportação de rayon em fio para tecelagem que passou de 2.115 contos, em 1940, para 30.890 contos em onze meses de 1941.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Padre José Bento

Américo Palha

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)

José Bento Leite Ferreira de Melo — sacerdote e parlamentar de grande destaque — "homem de vontade forte, inteligente, ativissimo, partidista extremado", no conceito de Xavier da Veiga, nasceu aos 6 de janeiro de 1875, em Campanha, Provincia de Minas Gerais. Era filho do sargento-mór José Joaquim Leite Ferreira de Melo. Dedicando-se á carreira eclesiástica, José Bento recebeu as ordens sacras em São Paulo. Desde muito moço revelava uma inteligencia brilhante, segura, um espirito liberal incompativel com qualquer especie de tirania. Assim procurava conciliar os ensinamentos cristãos com a vida social e politica da Nação. Pôs a sua palavra ardorosa ao serviço da causa da nossa independencia, sem que isso prejudicasse a sua nobre missão de sacerdote. Foi vigario da freguesia de Pouso Alegre e, depois, conego honorario da Sé de São Paulo.

Ao ser organizada em Minas a primeira Junta de Governo Provisorio, em 1831, dela fez parte José Bento. Proclamada a independencia, el-lo deputado á Assembléia Geral, sendo reeleito nas três primeiras legislaturas. Senador do Imperio em 1834.

Combateu valentemente o governo de Pedro I, pela tribuna e pela imprensa, fundando em Pouso Alegre, em 1831, a sociedade "Defensora da Liberdade e Independencia Nacional".

Em 1833, rebenta em Ouro Preto uma sedição militar, cujo objetivo ela restaurar o trono de Pedro I. Na ausencia do presidente da Provincia, assume o governo o vice-presidente Bernardo Pereira de Vasconcelos. José Bento coloca-se ao lado do governo contra os amotinados. Estes exigiam, para a deposição das armas, a demissão do presidente Manuel Inacio de Melo e Souza, demissão e prisão de Bernardo de Vasconcelos e do padre José Bento, conselheiro do governo. Repelidas essas condições, a despeito da mediação do ouvidor, dr. Antonio José Monteiro de Barros, os sediciosos organizam o governo revolucionario a cuja frente se coloca o tenente-coronel Soares do Couto. Este, atendendo aos reclamos da turba enfurecida, manda prender aqueles ilustres mineiros, "o quais são imediatamente entregues a uma escolta e, entre estrepitosa vozeria e detonação de foguetes, levados á casa do coronel Toledo Ribas, no alto das Cabeças, e daí seguiram para Queluz". Nessa cidade porem, são recebidos delirantemente pelo povo e arrebatados á força que os acompanhava.

* * *

Orador corajoso, José Bento tinha atitudes desassombradas. Seus discursos no Parlamento fizeram época. Não fugia ás responsabilidades das suas ações e sabia dizer francamente, sem subterfugios, seus pensamentos.

Na sessão do Senado, de 1839, atacou o projeto de reforma dos Codigos do Processo e Criminal. E dizia da tribuna: "Eu, sr. presidente, atribuo todos os males ao Gabinete de 19 de setembro que terá de ser amaldiçoado pelas gerações futuras, e, ainda que por ora alguns possam estar de boa fé, persuadidos de que ele bem serviu o País, eu penso o contrario e digo que todos os males que ora sofremos foram mais agravados desde essa época... Talvez que melhor seria, seria mais franco que tais projetos fossem substituidos por um só artigo, o qual fosse concebido nestes termos: "Fica suspensa ou aniquilada a Constituição do Imperio e restabelecido o governo absoluto". Isto me pareceria mais franco e não nos incomodaria tanto como nos ha de incomodar a discussão deste projeto, que tantas desgraças ha de trazer para o país".

Esse trecho do discurso de José Bento mostra a sua tempera de lutador parlamentar.

* * *

Em 1840, agita-se no cenario politico do país a questão da maioridade de Pedro II. A Regencia do Marquês de Olinda sofria tremenda oposição no Parlamento. Antonio Carlos chefia o movimento que haveria de se transformar numa verdadeira revolução parlamentar, com a violação constitucional, para de qualquer modo ser definitivamente entregue ao jovem rei a direção dos destinos do Brasil, ameaçados por uma onda de indisciplina, de rebeliões, de sedições continuadas. A Nação estava exausta. Os homens da Regencia, embora alimentados pelos mais puros ideáis, eram impotentes para dominar a situação. José Bento entra no movimento, E assina o manifesto de 13 de maio de 1840 e — escreve Xavier da Veiga — foi ele quem a 22 de julho do mesmo ano, com a veemencia de suas energicas convicções, falou ao povo de uma das janelas do Senado, concitando-o para a vitoria da medida anti-constitucional que seu patriotismo considerava, no entanto, salvadora da Nação.

Uma testemunha dos acontecimentos assim se expressa sobre a atitude do intrepido padre mineiro: "Está vivamente impressa em minha lembrança a cena desse pronunciamento, metade parlamentar e imperial, metade popular, que procedeu a investidura antecipada e revolucionaria do monarca no exercicio das suas altas funções. José Bento Leite Ferreira de Melo, a primeira figura desta journée des dupes, ocupava uma das janelas do Senado e, aí, abraçado a um busto do imperador, exortava o povo, impaciente pela demora da comissão que se dirigira ao paço de São Cristovão. Parece-me estar vendo ainda aquela fisionomia mobil e ardente, em que se reverberava, como em um espelho, as nobres paixões da sua alma entusiasta e patriotica. A comissão volta; a decisão do principe de querer governar já é anunciada, e José Bento, delirante de jubilo, congratulando-se com todos como por uma faustosa vitoria alcançada para causa do país. Ai! desventurada vitima! se naquele instante iluminando-se repentinamente as trevas, que ocultam aos olhos do homem as paginas do porvir, tu visses em seguida essa vitoria, burlada pela ingratidão, o Brasil estrebuchando sob as garras de uma facção, as liberdades públicas agrilhoadas, teus amigos lançados nas masmorras e no desterro, tua bela Provincia entregue ao saque e á devastação: e mais longe, teu proprio cadaver ensanguentado e prostrado em uma estrada pública pelo bacamarte da reação, o que dirieis, o que farieis?"

* * *

José Bento era um espirito profundamente liberal e combativo. Intransigente na defesa das suas idéias, ele jamais cedeu uma linha nas suas convicções politicas. De uma absoluta lealdade para seus amigos, foi um exemplo de dignidade. Deflagrado o movimento revolucionario de 1842, ele não abandonou os seus correligionarios, embora tivesse tomado parte pouco destacada na revolução. Seu nome não aparece entre os desterrados, mas tambem não é acusado de deserção ou de covardia.

"O senador José Bento — diz Sisson — era um homem verdadeiramente superior. Com a instrução deficiente que em 1810 exigia-se em um padre, conseguiu, á força do talento, tornar-se um dos vultos mais eminentes de um partido em que figuravam muitos homens notaveis. Não era um simples soldado; era um chefe precioso, dotado de inteligencia superior, que sabia combinar o ataque e a defesa, e de uma vontade firme que não conhecia obstaculos. Essas qualidades davam-lhe grande ascendencia entre os liberais. Muitas ilustrações do partido entregavam-se com docilidade á sua inteligente direção".

Na figura de José Bento politico existe o tipo do apóstolo cristão. Padre e homem de partido, ele se distingiu pelas virtudes que lhe ornavam o carater: virtudes religiosas e virtudes civicas. Todos os seus atos, como sacerdote, como liberal, foram definições magnificas do seu belissimo carater.

Minas Gerais orgulha-se do seu grande filho. E a nobre terra de Tiradentes tem justo motivo para esse orgulho. José Bento ficou na historia, consagrado pelos seus altos meritos de homem público e pelo seu acendrado amor á liberdade.

O eminente sacerdote foi assassinado a 8 de fevereiro de 1844, numa emboscada, da qual fizeram parte alguns dos seus protegidos e um seu afilhado. Assim terminou tragicamente a carreira de um notavel brasileiro, cujo nome está ficando esquecido e que, no entanto, é digno de figurar entre os maiores representantes da geração de politicos do Imperio, citados a todos os momentos pela historia e pelos comentadores dos acontecimentos daquela época.

"Produtos de Mandioca

E' oportuno salientar, informa a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, as possibilidades que a industria de produtos da mandioca encontra no momento. O amido é empregado nas industrias texteis, nas de celulose, nas de adesivos e nas belicas. Com o amido se consegue os mais modernos explosivos, acetonas, acido acetico, citrico, eter, todos indispensaveis á guerra.

O grande mercado mundial de consumo — Estados Unidos — normalmente se abastece no Oriente. Com o alastramento da guerra ao Oceano Pacifico, os americanos terão, forçosamente, suas vistas voltadas para o Brasil, onde a industrialização da mandioca tem-se desenvolvido ultimamente.

Uma das grandes dificuldades para o aumento da produção de amido é o elevado custo das instalações, porem, dados os preços que o produto vem alcançando na América do Norte e as possibilidades de conquista e manutenção deste mercado, é de se esperar um encorajamento na aplicação de capitais na industrialização do produto.

Os Estados Unidos importam anualmente cerca de 200.000 contos de produtos da mandioca.

Enquanto a navegação do Pacifico se fazia normalmente, tornava-se dificil a conquista do mercado norte-americano pelo Brasil, visto que os tretes maritimos entre os Estados Unidos e o Brasil e Java eram equivalentes. Sendo a industria javanesa do produto muito bem organizada e tendo a seu dispor os recursos financeiros da América do Norte não é de estranhar as dificuldades encontradas pelos nossos exportadores neste mercado.

Por outro lado, o Brasil, que conseguira exportar razoaveis quantidades de produtos de mandioca para os Estados Unidos, perdeu o mercado pela impureza do produto, pela falta de uniformidade e pela remessa de lotes em desacordo com as amostras oferecidas.

O mercado norte-americano está, portanto, no momento dentro de nossas possibilidades de conquista, desde que sejam remetidos produtos de boa qualidade, e estamos certos de que com a cooperação economica assentada na recente III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, o Brasil poderá contar como certa a continuidade de negocios mesmo após guerra.

Esta jovem, mobilizada para os Serviços de Auxilio aos Exércitos, numa região da Escocia, nas horas de folga diverte-se tocando a caracteristica gaita escocesa

A industria Textil Brasileira e a Nossa Capacidade de Produção de Fibras

O volume das nossas vendas de materias primas texteis para o exterior, se se levar em conta o consideravel consumo que delas fazemos, é não apenas indico de exuberancia nesse setor da nossa economia, como ainda um incentivo ao desenvolvimento da industria textil brasileira, sobretudo agora que já antevemos a materialização da siderurgia nacional.

A queda acusada pelas cifras da importação de panos e a alta vertiginosa assinalada na exportação dessa mercadoria são mostras seguras do progresso realizado nesse ramo industrial, se computado o grande e crescente consumo de tecidos no nosso país. Por outro lado, as estatisticas do nosso intercambio de materias primas texteis com outras nações atestam que podemos passar sem grande parte das fibras que costumavamos ir buscar em mercados externos, sem afetar a nossa produção, e que, ao contrario, eles podemos e devemos vende-las cada vez mais.

Os embarques de materias primas texteis efetuados pelo Brasil no ano que findou totalizaram um milhão e 253 mil contos, com predominancia, como se sabe do algodão em rama. A Seção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal do Comercio Exterior salienta que esse valor superou de 33% o das remessas feitas em 1940, expresso em 941 mil contos, e, ainda mais, excedeu de cerca de 28 mil contos á exportação de 1939, tida como das mais favoraveis a esse grupo de nossas fibras.

A sentido quase inverso obedeceu a importação que fizemos de materias primas da mesma natureza. Em 1941, nossas aquisições no estrangeiro cairam de 50 % relativamente ás de 1940 e 1939, visto não terem somado mais de 123 mil contos, contra aproximadamente 188 mil contos nos dois citados exercicios anteriores.

Os Bispos Catolicos Americanos Apoiam o Presidente Franklin Roosevelt

NOVA YORK, fevereiro (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — "Como chefe do Executivo de nosso país — diz uma carta do arcebispo Mooney ao presidente Roosevelt — convocastes o povo americano para os serviços e sacrificios exigidos por uma guerra defensiva, contra a agressão desenfreada. O Congresso em solene e inspiradora unidade interpretou a vontade de um grande povo decidido a permanecer livre.

"Nós, os bispos catolicos dos Estados Unidos, lideres espirituais de mais de 20.000.000 de americanos, desejamos assegurar-vos, sr. presidente, que estamos inteiramente concientes de nossas responsabilidades nesta hora de provações para o nosso país.

"Com o patriotismo guiado e sustentado pelas virtudes cristãs da Fé, Esperança e Caridade, colocaremos nossa força espiritual sob o vosso comando, afim de assegurar-nos as benções divinas da liberdade.

"Cumpriremos inteiramente os nossos deveres para com o esforço nacional, no sentido de transformar os recursos materiais e espirituais do país em força efetiva, não visando a vingança mas o bem comum, não para a supremacia nacional, mas para a segurança comum e universal, na qual os direitos humanos sejam salvaguardados e respeitado o direito á vida das pequenas e grandes nações — um mundo em que prevaleçam os eternos principios da justiça e da paz.

"A força ultima de um povo encontra-se nas coisas do espirito. A posição historica da Igreja Catolica nos Estados Unidos é toda uma tradição de dedicação aos ideais e instituições governamentais, que agora somos chamados a defender. Nossos predecessores, no terceiro concilio plenario de Baltimore, solenemente declararam:

— "Hoje, em face do perigo temido pelos nossos predecessores, reafirmamos suas solenes palavras. Empenhamos, sr. presidente, toda a nossa cooperação nos dificeis dias que temos de enfrentar. Zelosamente cumpriremos nosso ministerio espiritual na sagrada causa dos serviços ao nosso país.

"Colocamos á vossa disposição nesse serviço nossas instituições e seu dedicado pessoal. Sacerdotes e fieis rezarão constantemente para que o Senhor vos conserve apto a suportar as pesadas responsabilidades que pesam sobre vossos ombros, para que Ele vos guie e aos que partilham da vossa responsabilidade no governo e segurança do país, e nos fortaleça a todos para conquistar uma vitoria que será uma benção não somente para a nossa patria, mas para todas as nações do mundo".

A BATALHA DO PETROLEO

De George E. Sokolsky

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIARIO CARIOCA)

NOVA YORK, Fevereiro de 1942 — (Por Via Aérea) — Se todas as noticias que nos chegam da Russia Soviética forem reais, Hitler perdeu a batalha pelo petroleo caucasiano. Ele pode tentar outra vez na primavera, mas então será tarde demais. A Russia poderá absorver o choque da "Blitz" como está fazendo agora. Mas, depois do primeiro choque, a "Blitz" perde muito do seu poderio, a menos quando resulta logo na conquista do país e desmoralização completa do povo. Isto, aparentemente, não acontecerá na Russia Soviética. No momento, os exercitos sovieticos estão recuperando o territorio perdido.

Em termos de guerra, a menos que Hitler possa conquistar os campos de petroleo da Russia, sua campanha russa constituirá um custosissimo fracasso. Não resta a menor duvida que as baixas russas devem ser bem elevadas. Menores não têm sido as alemãs e os exércitos russos não ficaram desorganizados. E Hitler não conseguiu o petroleo. A destruição dos exércitos soviéticos e a ocupação dos campos de petroleo eram os objetivos imediatos desta campanha.

O JAPÃO PRECISA DE PETROLEO

Da mesma maneira, os objetivos imediatos do Japão são imobilizar a esquadra americana no Pacifico e obter o petroleo das Indias Orientais Holandesas. A esquadra americana do Pacifico não ficou imobilizada. A rota que vai de Hawaii para Manila e Singapura ainda está em mãos anglo-americanas. O Japão terá que tornar as Filipinas e Singapura completamente impotentes para ter acesso livre ás Indias Holandesas. Não interessa quão grandes possam ser os estoques de petroleo do Japão, mas o fato é que seo combustivel está sendo gasto, terá de ser substituido. O Japão mas o fato é que se o combustivel está sen-ques com os seus proprios recursos em quantidades que o ajudem a vencer a guerra.

Ha pouco petroleo no Japão propriamente dito, mas sua quantidade é minima e lhe saia mais barato importar petroleo que cavar poços. Houve um certo desenvolvimento nos campos de petroleo de Sagralin (chamada Karafuto pelos japoneses), mas esta area é acessivel á Russia e está assim em perigo. A Coréia não tem petroleo. Em Fushum, no Mandchoukuo, o Japão desenvolveu uma importante industria de petroleo para refinação. Nenhum destes estabelecimentos, porem, conseguiu completa suficiencia, mesmo durante os tempos de paz, para as necessidades do Japão, e, é sabido que o Japão lutava com falta de combustivel Diesel e de outras especies no começo da guerra. A produção de petroleo dentro do Imperio Niponico é tão pequena que nem deve ser levada em conta.

O mais urgente objetivo do Japão, desta forma, são os tremendos campos de petroleo das Indias Orientais Holandesas. Se o Japão conseguir tomar posse de todos poderá abastecer sua esquadra e seus aviões por um periodo indefinido. Se fracassar no seu intento, o Japão poderá continuar a guerra apenas enquanto permitirem seus estoques atuais, mais os pequenos fornecimentos internos do Imperio.

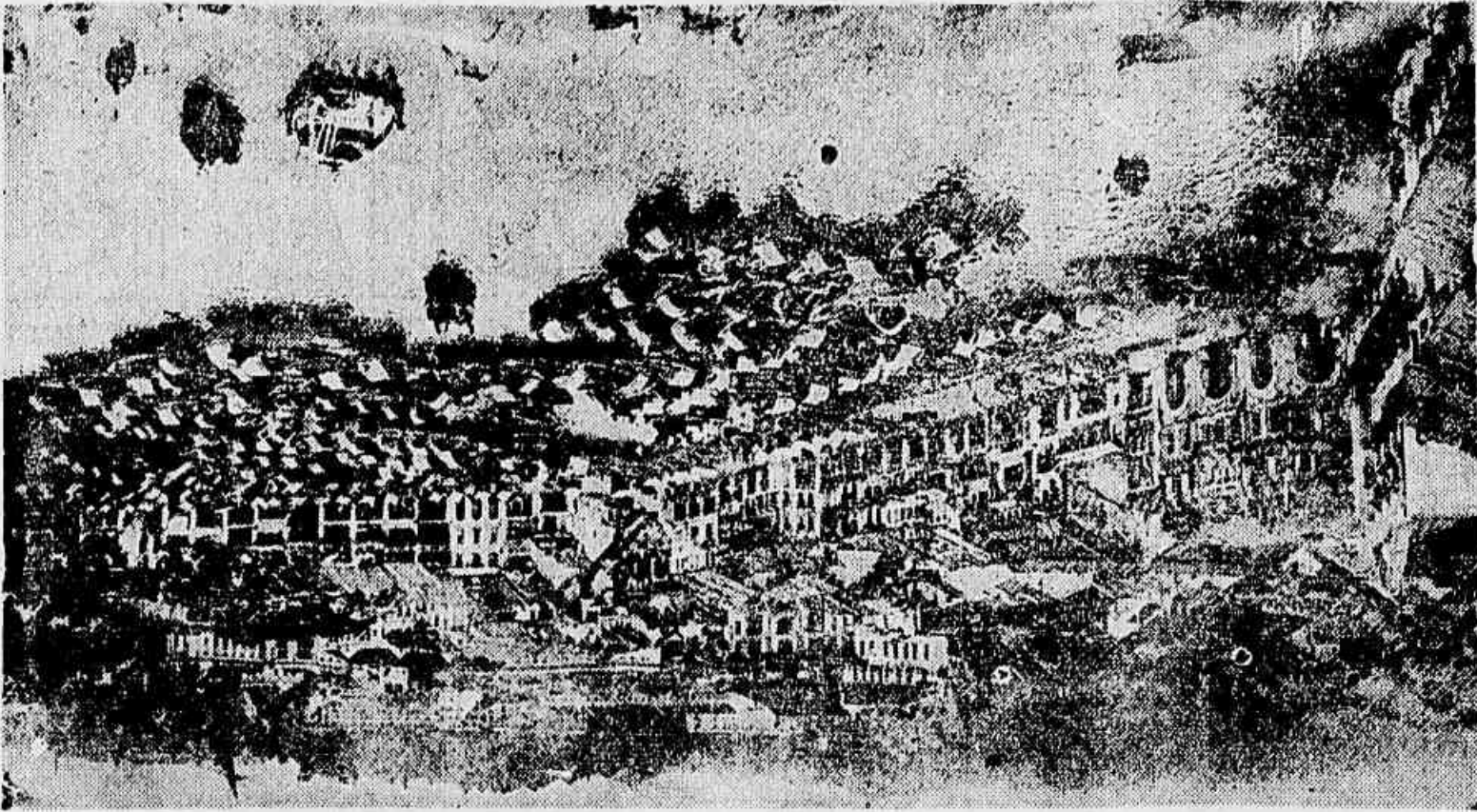
Cito esta situação do petroleo para fixar e frisar bem que esta guerra é uma guerra de direção de produção. A nação mais bem aquinhoada com reservas naturais e mais competente na organização e direção da produção poderá lutar mais tempo. A Alemanha descobriu isto cedo e trata logo de cuidar das fontes naturais e da produção onde quer que chegue. O fracasso em alcançar os campos de petroleo do Caucaso é um desastre maior, infinitamente maior, que o fracasso de não tomar Moscou. A captura de Moscou apenas serviria para elevar o moral alemão. A captura dos campos de petroleo do Caucaso reforçaria o exército alemão. No atual momento, nesta guerra, a direção dos recursos e da produção é mais importante que o moral.

AS RESERVAS AMERICANAS

Se o Japão não conseguir tomar as Indias Holandesas, sua "Britz" contra Hawaii será em vão. Enquanto os oficiais americanos nos dizem que poderão em tal caso liquidar os japoneses, os oficiais japoneses afirmam que poderão fazer o mesmo com os americanos e ingleses no seu esforço para tomar as Indias Holandesas. Tudo isto representa muito pouco, para o que ainda presenciaremos. O que é certo, porem, é que as reservas de petroleo dos EE. Unidos estão dentro dos nossos proprios limites; o Japão terá que conseguir seu petroleo com a conquista das Indias Holandesas contra as forças combinadas dos Estados Unidos, Inglaterra e Holanda.

SINGAPURA, O GIBRALTAR DO ORIENTE

A Significação Militar, Politica e Economica Deste Formidavel Bastião do Mar das Indias

Como Se Vive Na Cidade, Bela e Movimentada Como Qualquer Capital Européia — Uma Ilha Eriçada de Casamatas, Canhões, Postos de Metralhadoras, Etc. — Reservas Fantasticas de Combustivel Liquido — As Bases da R.A.F. — Os Amarelos Não Levarão a Melhor — Singapura, Nós Te Saudamos!

OS "SOMPONS" SAO EMBARCAÇÕES CHINESAS. HA EM SINGAPURA, 400 MIL CHINESES, QUE ERIGIRAM UM BAIRRO NO QUAL VIVEM TODOS ELES. ESTE BAIRRO ACORDA DE NOITE. OS CHINESES RICOS VIVEM NO BAIRRO EUROPEU QUE, CON SUAS LARGAS AVENIDAS E ELEGANTES "BUNGALOWS", OFERECE APRASIVEL RESIDENCIA. QUANTO AOS CHINESES PAUPERRIMOS, ESTES VIVEM NOS "SAMPANS", SUA VERDADEIRA CASA E SEU UNICO INSTRUMENTO DE TRABALHO. A' NOITE, ESTES "SAMPANS" ILUMINADOS APRESENTAM UM ESPETACULO CURIOSO

Enquanto escrevemos estas notas, Singapura, de acordo com os despachos telegraficos, vive a sua hora decisiva. Da sua tenaz e heroica resistencia depende a sorte do imperio inglês na Asia e na Oceania. Como muito bem acentuou um membro do Parlamento britanico, Stephen King-Hale, se Singapura se mantiver de pé, o Oceano Indico será um lago inglês e a maior parte da produção mundial da borracha e do estanho continuará como monopolio de John Bull. Se Singapura cair a Australia, a India, a China, as Indias Holandesas e as possessões dos Estados Unidos correrão perigo mortal.

POSTOS DE METRALHADORAS DISSIMULADOS PELAS COSTAS PLANAS DE SINGAPURA

E', portanto ali, no extremo da peninsula de Malaca, dentro dos muros de uma das maiores e mais poderosas fortalezas do Mundo, que se defendem os interesses da civilização ocidental e o que nele ainda resta de idéia e de realidade democratica.

Singapura, como base aero-naval, é uma das maravilhas idealizadas e construidas modernamente pelo genio militar do homem.

Trata-se de uma ilha de 728 quilometros quadrados de superficie, que monta guarda á imensa peninsula formada pelas Indias Britanicas. Está toda eriçada de formidaveis fortificações. A cavaleiro do mar de China e do Oceano Indico, Singapura comanda o Estreito de Malaca.

Conta a cidade com 500 mil habitantes: 400 mil chineses, 60 mil malaios e 7 mil e setecentos brancos.

Há cento e vinte anos passados, Singapura era uma pequena cidade de pescadores.

Quando "sir" Thomas Standford Raffles perguntou:

— Qual é o futuro desta ilha?

Alguem respondeu:

— Nenhum. E' uma cidadezinha de pobres pescadores.

"Sir Thomas informou de modo contrario ao seu governo e, sem demora, Singapura tornou-se a principal cidade do Estreito. Isto se passou em julho de 1819.

SINGAPURA APRESENTA CURIOSOS CONTRASTES. ESTA RUA EUROPEA ESTA DECORADA POR GRANDES TABOLETAS ESCRITAS COM CARATERES CHINESES

Singapura, grande exportadora de borracha sofrera as consequencias de crises economicas.

Os vinte bilhões de francos, porem, empregados, ali, pelo governo da metropole, a partir de 1922, engendraram a prosperidade da ilha.

Singapura poude, em 1938, receber em seu porto navios de 50 mil toneladas — tão grandes como o ex-"Normandie".

As batorias costeiras são compostas de canhões de 15 a 18 polegadas, os mais possantes da Terra. Reservatorios subterraneos podem comportar um milhão e meio de toneladas de petroleo. Quatro "hangar" aeronauticos, de aço, estão aptos para acolher mil e quiuhentos aparelhos.

Escrevendo para uma revista mexicana, o jornalista Ernest Hauser informa que as instalações de Singapura foram construidas com o objetivo de concentrar nos portos da fortaleza uma armada gigantesca. Basta consultar o mapa para se ter a certeza de que a escolha do lugar foi um ato bem pensado.

A ilha tropical de Singapura domina a entrada do Oceano Indico, numa extensão de cerca de 15 quilometros e sobre ela descansa o imperio indico da Inglaterra, bom-bocado a cuja conquista se empenha o Japão com unhas e dentes.

Atrás do movimentado porto extende-se uma cidade tropical — antiga aldeia de pobres pescadores — que hoje oferece o colorido, a animação e os estranhos contrastes peculiares ao Oriente. Pode-se nela admirar, em deslumbrante exibição, o luxo de cinco continentes. Refulgentes automoveis transportam a oficialidade colonial, homens de negocios de raça branca e rarissimos milionarios chineses. As ágeis "rickshas" avançam facilmente e os barbaros policias "Sikhs" detem estas exoticas carruagens e os automoveis para dar passagem aos bondes que não correm sobre trilhos.

As personagens brancas da cidade reunem-se para tomar "whiskey and soda", denominado lá "stengah" (palavra malaia que se traduz por "metade") no lobby" de algum hotel cosmopolita ou no seu clube. A' noite vão a um teatro refrigerado ou passeiam pela praia, onde a lua prateada se reflete no mar escurantado ou pelas calçadas do Sultanato, retirando-se em seguida para as suas confortaveis vivendas. Em torno da cidade podem vêr-se as plantações de côco e de borracha.

A uns vinte quilometros de Singapura a fortaleza se esconde numa verdadeira "selva selvaggia" ... Na parte setentrional do litoral da ilha, na base naval de Seletar, erguem-se as fabricas de armas, contemplam-se os estaleiros de reparação e, alem disso, dois longos, amplos e bem petrichados cais. Acolá, bem protegidas pelos pantanos e pela espessura, estão as bases da RAF.

Os quatro tanques de petroleo, a que já aludimos, por si sós, bastariam para fornecer combustivel durante seis meses a uma frota inteira. A estação de radio que a serve é a mais poderosa do Oriente. Alem das baterias costeiras, notam-se ali colossais refletores, canhões anti-aereos e redes protetoras de aço contra os submarinos.

A frota aerea é a defesa mais importante da ilha. Consiste principalmente em aparelhos Lockeed de bombardeio, fabricados nos Estados Unidos, antes do inicio da guerra.

A queda de Singapura não deixa de ser um rude golpe para a causa dos aliados democraticos. Bem pode tambem significar a queda da parte mais importante do imperio britanico: as possessões da Asia e da Oceania.

A conquista, porem, dos amarelos do Micado não pode deixar de ser efemera, passageira, transitoria. O tamanho e o alcance da presa de guerra não estão, em absoluto, em correlação com o poderio militar e economico dos assaltantes. Quanto mais se espalham os exercitos de terra e mais se dilata a força maritima dos agressores, mais se enfraquece o Japão. O caso da Alemanha, na pilhagem da Europa e no ataque á Russia, em particular, é tipico. E' um exemplo de que quanto mais se diluem as forças de combate de um se enfraquecem e mais rapidamente país de recursos limitados, mais elas se desmoralizam.

O Imperio do Sol Nascente não tem capacidade de recuperação rapida, como exigem os gastos e as perdas em todos os sentidos, feitos com o presente ataque aos Estados Unidos e á Inglaterra.

A consolidação das ilhas, terras e bases conquistadas pelos nipões, nesta primeira fase do conflito, não se efetivará: faltam-lhe os meios materiais, meios esses de que nem mesmo onde põem a garra poderão dispor porque a politica seguida pelos defensores é a de: arrazar tudo!

Seja como for, Singapura, heroica irmã de Gibraltar, de pé ou vencida, nós te saudamos!

EM SINGAPURA, O SOBERANO DO NEGRI SEMBILAND, ESTADO FEDERADO DA MALASIA, PASSA REVISTA A UMA GUARDA DE HONRA DE MARINHEIROS

Uma Duzia de Guerras Civis Se Estão Forjando Atualmente Em Todo o Continente Europeu

(Continuação da 13ª pagina)

pequeno nucleo que rodeia o almirante Darlan, em torno do qual se congregam alguns industriais, que ainda podem fazer negocios com os alemaes, representantes de interesses bancarios que desejam ardentemente a paz, por qualquer preço, contanto que a sua estrutura economica não desapareça; e os politicos oportunistas que ainda vêem algumas possibilidades de reassumirem seus postos e auferirem lucros.

O EXEMPLO IUGOSLAVO

Os iugoslavos derrubaram um governo que se prontificava a colaborar com os alemães.

Custou-lhes a ocupação do país, provisoriamente, mas, no entanto, continuam lutando nas escarpas das montanhas, certos de que hão de reconquistar a sua liberdade, mais tarde ou mais cedo.

Com material arrebatado aos italianos e alemães, com o qual continuam ocupando localidades e atacando guarnições inimigas, os exercitos dos Chetniks, que, ao que se diz, se elevam a 150.000 homens, têm suficientes munições para uma guerra longa. Como as guerras esporadicas dos Afridis, no Afganistão, ou dos homens de Abd-el-Krim, no deserto africano, ainda não ha muitos anos, os Chetniks, patriotas iugoslavos, empreenderam uma campanha, cujo metodo consiste em desarticular o inimigo, apanha-lo de surpresa, cansa-lo, tirar-lhe armas e munições, incendiar-lhe os cereais em deposito, fazer explodir paióis, etc.

As fortes posições dos Chetniks ficam nas aldeias muito montanhosas. De la, as guerrilhas convergem sobre as linhas inimigas, disparando, dinamitando, sabotando e preparando ciladas.

Combatem tambem contra os bulgaros na Macedonia, contra os Ustashi na Croacia, contra os hungaros que invadiram a Iugoslavia e ocuparam as ricas terras dos Bachka e do Banat.

QUEM SAO OS CHETNIKS

Os Chetniks, ou Komitajis, constituem um nucleo central dos patriotas, homens e mulheres, velhos e crianças, que juraram combater por seu país, nao "até ao ultimo servio", mas "até ao ultimo alemão e ao ultimo italiano". E' gente das aldeias, das cidades, camponeses, pastores, marinheiros e pequenos comerciantes.

Muitos deles são veteranos de quatro guerras, feridos nas lutas dos Balcans e nas duas guerras mundiais, exibindo no peito dez ou doze medalhas, e levando á cinta duas facas, sua tradicional arma de defesa.

Os "voyvoda", chefes dos Chetniks, são as pessoas de maior relevo em cada localidade, professores primarios, sacerdotes, medicos, etc.

Na Tchecoslovaquia, uma revolta economica no ultimo verão terminou com o consulado do barão de Von Neurath, um dos elementos conservadores do nazismo. Teve que o substituir Reinhard Heydrich, perito na arte de semear o terror, para que os animos se acalmassem.

Até a data, a técnica da Gestapo tem mantido na clandestinidade a maior parte desses movimentos de rebeldia, que não tem uma coordenação perfeita entre si, faltando-lhes chefes e não possuindo armas.

A RESISTENCIA PASSIVA GREGA

Ao contrario dos servios, os gregos, depois de terem lutado corajosamente contra a invasão alemã, uma vez ocupados, não lhes opõem resistencia violenta. Adotaram uma atitude passiva, de braços cruzados, enquanto os nazis confiscaram suas escassas provisões, suas pequenas fabricas e minas, seus automoveis, seus caminhões, suas vias ferreas e sua frota pesqueira. Depois, suportaram estoicamente o saque de suas casas, donde lhes levaram tapetes, imagens sagradas, tecidos de seda e de lã. Dos museus desapareceram as estatuas de facil transporte e as reliquias de épocas remotas. Terminado esse trabalho de "limpeza", os alemães confiaram a Grecia aos italianos, seus derrotados inimigos.

Os gregos resistiram á invasão com tal bravura que os proprios alemães ainda hoje não souberam compreender. Seus politicos, os membros do seu governo, generais, homens de negocios e de profissões liberais, todos se negaram a "colaborar". Apenas um pequeno grupo, com o general Jorge Tsolakoglu a frente e alguns elementos germanofilos se prontificaram a aceitar as circunstancias, para eles, de fato, propicias, em beneficio puramente pessoal.

A maior surpresa para os nazistas foi a admiração que os gregos têm pelos ingleses. Estes mandaram á Grecia uns 60.000 soldados (não 150.000, como se disse anteriormente), procedentes do campo de batalha da Libia. E' que os

(Conclue na 18ª pagina)

PEDRAS NO CAMINHO...

Conto de MARY LOUISE MABIE
Tradução de ALVARUS DE OLIVEIRA

Apesar de muito jovem, Terezita tinha já fama de ser uma formosa pequena. Seus brilhantes cabelos escuros e sua tez mate eram traços do sangue espanhol que lhe corria nas veias. Seu carater era integro e grave. Não se lhe viam sorrisos frequentes. Pertencia á uma familia de colonizadores espanhóis, donos de grande extensão de terras e bosques ao norte da California. Haviam escolhido o dia do seu próximo aniversario para seu casamento e todos os jovens hispano-californianos daquela localidade, estavam tristes, pois Terezita devia casar-se com um americano que não conhecia ainda, a quem seu tio, o sr. Peralta, fora buscar para trazê-lo de São Francisco para a Estancia. Chamava-se o jovem Carlos Ledyard, era moço muito elegante e imensamente rico.

O carro em que viajavam os dois senhores, fora alugado á Companhia California e os conduzia um tal Dick Redding, jovem nativo que vinha no boleiro, não cessando de cantar e as sobiar durante todo o trajeto. O senhor Peralta estava um tanto envergonhado que o veiculo não fosse seu, mas não era rico, apesar de possuir muitos hectares de terras e osques, sem valor áquele tempo e completamente inexploradas.

Quando os dois viajantes chegaram á Estancia já era tarde e todas as luzes estavam acesas, Terezita entrou na grande habitação onde no dia seguinte seriam celebrados seus esponsais... Levava um singelo trajo roxo de algodão, com grandes enfeites roxos tambem e sandalias. Mais seria que nunca, apenas dirigiu uma olhadela ao seu futuro esposo. Seu tio, um tanto preocupado de ver a atitude dos noivos que nem sequer se falaram, acabou por concluir que devia ser isto mesmo: — estavam todos cansados pela viagem e pelos preparativos das bodas.

O jovem casal devia passar sua lua de mel na fazenda pertencente a Terezita e que distava uns cincoenta quilometros terra a dentro, tendo que atravessar serras e montes..

Pela manhã seguinte, estava Terezita sentada ao pé da escada quando chegou Ledyard.

Apenas viu sua estampa na escadaria. A moça o saudou levemente com a cabeça, levantando-se. Ele estava realmente belo na sua camisa branca de seda, peito aberto; com seus cabelos louros ondulados. Ao chegar-se a ela disse-lhe:

— Se você prefere, poderemos ir a Hawai para nossa viagem de nupcias.

Assim que ele queria ir a sua fazenda? Não tinha interesse em conhecer sua casa? Sem contestar-lhe uma simples palavra, deu meia volta e lhe volveu as costas. Teria sem duvida de casar-se com o homem que o tio lhe escolhera, mas ao menos não discutiria com ele. Era realmente um casamento estranho!

Durante a cerimonia religiosa, na grande sala dos srs. Peralta, Ledyard apenas se atreveu a dirigir os olhos á figura branca a seu lado, envolta no seu trajo de noiva á moda espanhola, tendo á sua mão um ramo de flores brancas que ele lhe trouxe de São Francisco. Pensava porque seria que a moça estava contrariada de casar-se com ele. Talvez fosse um outro amor... Contemplou em derredor e viu os convidados e parentes ali reunidos, todos hispano-californianos, com caras tristes e aspecto de pobreza apesar de seus trajes de seda. Seguramente ele era o unico homem rico da reunião social.

Depois da cerimonia o senhor Peralta ordenou que todos se servissem de vinho á vontade.

Com seus copos levantados ao alto, os jovens se acercaram de Ledyard para brindar.

— Você não é um camponês como nós, senhor. — disse-lhe um dos que falavam inglês.

— Nasci em São Francisco, e estudei no Oeste — lhe respondeu Ledyard.

— Sou primo de Terezita, sou Henrique João — replicou seu interlocutor, ageitando seu chapéu de veludo negro. Todos nós somos primos e parentes dos Peralta. E não nos agradam os americanos — ajuntou — vocês vêm á California devastar nossas terras e roubanas.

— Não o fazemos desde que vocês nos obedeçam... — fez Ledyard olhando sua jovem esposa, que tinha seu copo á mão, em cujo dedo brilhava o anel de nupcias que ele lhe havia dado e que pertencera a sua mãe. O copo do seu esposo estava até ali intacto. Acaso não gostava tambem do vinho da região?

— Temo que não lhe agrade nossa terra, disse-lhe.

O primo Henrique João saiu ao páteo, em busca de alguem com quem pudesse descarregar seu máu humor.

No amplo quintal dansavam os convidados quase todos mexicanos, ao som de sua musica nativa. Já era hora da noiva mudar de trajo para a viagem. Ledyard ficou olhando o patio; eram poucos os convidados que dansavam e a festa não duraria muito tempo, pois se via que ali não existia muito dinheiro. Assim lhe provava tambem a carta que recebera do tio de Terezita e que dizia mais ou menos assim: "Quando um homem está em apuros, não sabe mais a que recorrer. Sinto-me um homem de poucas amizades; entre estas contava seu pai, meu bom amigo Augusto Ledyard. Não podendo chamá-lo porque já não existe, dirijo-me a seu filho. Ofereço-lhe a mão de minha sobrinha Terezita; tem dezenove anos, é bela e pode obter o amor de qualquer homem. Os jovens do lugar não a merecem e não quero que pertença a nenhum deles. Dizem que tudo passa neste mundo, minhas penas e sofreres não passarão jamais e não me permitem conciliar o sono. Se ao menos meu amigo Augusto Ledyard estivesse vivo! Não estando, entanto, subscrevo-me de você, mui respeitosamente, Caetano Peralta.

No quintal cheio de convivas esperava a deligencia alugada á Companhia Californiana, com o cocheiro ao alto, para levar o novo casal á fazenda.

Ledyard chegou-se ao cocheiro, seguido do sr. Peralta e lhe disse em voz alta:

— Minha sobrinha Terezita chegará bem á sua fazenda antes do anoitecer de amanhã, sob a proteção do filho de Augusto Ledyard, pois — acrescentou — recuso crêr que haja ainda bandidos pelos caminhos.

A noiva conduzida pelo primo Henrique João chegou-se ao coche, despedindo-se da sua familia e subindo ao carro. Ledyard sentou-se-lhe ao lado. A viagem começou.

Quando chegaram á encosta, o tempo refrescava bastante. Ledyard havia posto seu casaco "gris". A's seis da tarde atravessavam um pequeno povoado, em meio o qual havia muita gente reunida que falava animadamente. Quando passavam os camponeses avisaram-nos que ficassem de sobreaviso pois Juan, o Negro, estava novamente fazendo das suas. Há poucos dias hovera ferido um cohero na perna, pondo-o abaixo do carro num ataque que dera; mas... não convinha assustar os viajantes pois fariam, destarte, uma idéia errada da California.

O sol estava no ocaso; frente a eles se estendia um rio bordado de magnificas arvores seculares e o caminho se perdia dentro de um bosque em que reinava escuridão quase profunda.

Ledyard assomou á janela para admirar as arvores altissimas.

— Quão pequenos parecemos ao lado destas arvores magnificas. São seus? — perguntou indiferentemente o moço.

— Sim, pela graça de Deus — respondeu-lhe Terezita. Ha em meus bosques uma arvore que mede cerca de cem metros. Peço-lhe que não a mande cortar nunca.

Ledyard escutou-a com agrado. Terezita estava recostada sobre os almofadões do coche. Haviam-lhe preparado para sua viagem de nupcias uma ampla cama de tercilo.

Tinha fama de beleza? Seguramente ela já enamorara a muitos com sua tez palida e seus brilhantes cabelos negros. Graças a Deus ele estava livre de seu feitiço.

Seguiram viajando entre os bosques de altos arvoredos que desfilavam, sem cessar por ambos os lados do veiculo.

— Ha arvores demais por aqui — pensou Ledyard em alta voz.

E ela voltou-se, altaneira:

— Aqui estão por centenas e centenas de anos a fio. E pensar que, a qualquer momento podem pô-las abaixo!

— Por que acusar-me? — Disse ele sem a fitar porque estava demasiado ofendido com ela.

O cocheiro deu um grito e os cavalos pararam. Haviam chegado ao lugar onde as parelhas dos animais deviam pastar e descançar.

O rapaz aproveitou a oportunidade para andar um pouco e descançar as pernas. E Terezita baixando a cortina, procurou dormir um pouco pois só ao anoitecer chegariam á sua casa.

Quando os cavalos se aprestavam para seguir novamente, Ledyard subiu ao boleiro e se sentou ao lado do condutor.

O sol nascente estava cada vez mais brilhante e os seis cavalos, frescos, corriam verozmente pelo caminho. Pronto chegaram ao final do bosque; estavam no alto de um monte e o caminho baixava-se rapidamente para o vale da California, todo iluminado pelo sol matutino.

Dick Redding pareca gozar da velocidade dos cavalos e largou-os á vontade, descendo-a toda carreira.

— Aí vamos — sr. Ledyard — vou lhe demonstrar — gritava entusiasmado, como dirige um cocheiro californiano. Ademais como me furtaram a pistola na Estancia e não pude conseguir outra, quero aumentar a velocidade no trecho do caminho onde atua geralmente, Juan, o Negro. Cuidado!

Colocou-se, de pé, com suas pernas um pouco abertas, deixou a redêa solta instigando os cavalos com seus gritos.

Terezita gritou de terror. As rodas davam voltas cada vez mais rapidas; havia pedras pelo caminho e o carro levantava uma densa nuvem de pó branco. Ledyard segurava-se fortemente ao assento para não ser cuspido do veiculo, mas o vento deu no seu casaco que se abriu e o revolver que comprara em São Francisco caiu entre as rochas. Assim tanto ele como Dick estavam desarmados.

Terezita gritou novamente e pareceu a Ledyard que lhe chamava o seu nome.

O coche ia cada vez mais desenfreado. Terezita agora não gritava mais, parecia gozar, ela tambem, esta carreira na rampa do vale californiano.

De repente, porem, Dick reteve os cavalos com todas as forças.

— Ôa, ôa, lhes gritava. Os cavalos resvalaram mas, enfim, estancaram. Frente a eles, em meio do caminho havia uma enorme pedra.

Estavam em meio de montes e a certa distancia, defronte, se estendia um vale tranquilo e belo, dourado pela luz do sol.

Teriam que demover a pedra. Ledyard tirou a casaca e ficando, unicamente com seu colhete "gris" perola, e sua blusa branca, se dirigiu ao obstaculo para demovê-lo. Dick pôs um páu em baixo da pedra para levantá-la mais facilmente e Ledyard ajudava-o sendo que, sempre que lhe era possivel, olhava, disfarçadamente Terezita que lhe acompanhava, interessada, todos os movimentos.

Quando haviam tirado a pedra e subiram ao carro para prosseguir, Dick estava todo suado e Ledyard sentou-se sobre a sua casaca dobrada pois faria calor para tornar a vesti-la.

Começaram novamente a viagem e tinham andado poucos metros quando numa curva próxima, apareceu um homem a cavalo, cerrando-lhes o passo. Assim, pois, a pedra tinha sido posta no caminho de proposito! Havia sido posta para fazê-los parar. Pensaram retroceder mas o caminho era estreito e não foi possivel fazer a volta tão rapida e se de um lado havia montes pedrego, de uotro um precipicio que ser-lhe-ia fatal. E estavam desarmados!

Detrás do coche surgiram três mexicanos montados com seus rifles apontando aos dois homens nos assentos do carro. E um deles lhes disse em mal inglês:

— Conduzam o carro até a curva onde os espera Juan, o Negro.

Impotentes, obedeceram e Dick colocou o coche ao lado do cavalo branco do bandido que os esperava no meio do caminho.

Terezita o vui acercarse a cavalo, com surpresa, reconhecendo-o por um cacho de seu cabelo que lhe caia pelo meio da testa em cuja cara morena se desenhava um sorriso sarcástico. Um profundo temor se apoderou dela e com suas pequenas mãos tratou de abrir a portinhola do carro.

— Enrique Juan! exclamou.

— Sim, sou eu — lhe respondeu Juan, o Negro, rindo. Vim pelo caminho mais curto que o de vocês e logo dirigindo-se a Ledyard continuou:

— Vamos apressem-se. Estão atrasados.Tragam seu dinheiro. Eu sou Juan, o Negro!

Ledyard nada disse mas Dick que tivera de descer, falou:

— Há pouco dinheiro no coche e quase nenhuma equipagem.

Quando estava embaixo deram-lhe um ponta-pé fazendo-o rolar para o lado do caminho.

Juan, o Negro, com um movimento de fuzil, indicou a Ledyard que descesse tambem.

Terezita estava ao estribo do carro e Ledyard a olhou e acreditou que naquele olhar havia deboche.

— Por favor — disse suplice — creia que não sabia nada disto. Creia-me por Deus.

Mas nem bem o americano havia posto o pé em terra o separaram da esposa. Os três mexicanos retiravam a caixa que estava depositada no assento do cocheiro onde devia estar o dinheiro e todos os valores.

— Não há muito dinheiro aí, comentou Juan evitando olhar sua prima. Apenas o dinheiro que meu tio pagou pela viagem. Tu, porem, priminha, serás rica, eu serei rico, nosso tio será rico — disse com voz clamorosa.

— Não, replicou a moça enojada, tu não serás rico, pois não vás matar o americano. E' meu esposo e ademais todo o país pertence aos americanos e não podes matá-lo.

— Não te esqueças priminha, que até bem pouco tempo este Territorio era nosso — e Juan tirava do bolso de Dick seu relogio de ouro.

— Não me roube — protestou Dick, pertence á Companhia Californiana.

— Tambem pertencia á Companhia este cavalo que monto — respondeu Juan, o Negro sorrindo. E volvendo-se para Ledyard: — Esta camisa de seda me agrada — e arrancou-a de Ledyard. Agora podes envolver-te na bandeira americana se quiseres.

Ledyard, palido, irado, com seu peito nu', quase tão branco como uma camisa, e seus olhos claros, olhava o bandido firmemente.

— Não me peço que me proteja sr. Ledyard — lhe disse sua esposa.

— Seu primo se encarregará de protegê-la, senhorinha de cuidar bem de seus interesses — disse-lhe Ledyard com voz aspera.

— E's um covarde, disse-lhe Juan enquanto desmontava e se acercava do seu prisioneiro, dando-lhe um soco violento na fronte que o tonteou e pôs por terra.

E Juan, o Negro disse á sua prima:

— Já sabes, teu esposo foi morto por bandidos, mas tu' não recordarás quem eram. Regressarás a teu rancho e esperarás alí o dinheiro do americano. Enquanto eu irei avisar ao nosso tio a desgraça ocorrida em tua viagem. Que prazer será para mim ver morrer este americano!

— Canalha! Tú eras o bandido. Vou dizê-lo a meu tio quem és.

E ele rindo:

— Bah! Já o sabe! Até me pediu que não perseguisse a você. Tambem me rogou que abandonasse o país e me fosse para longe, bem longe, a Lima no Perú, pois não quer que o orgulho dos Peraltas fique enxovalhado por mim, não quer que seu sobrinho seja, algum dia, apanhado.

Pouco a pouco Ledyard foi recuperando seus sentidos. O sol cada vez mais quente, o queimava e a claridade tão brilhante lhe fazia mal. Se ao menos pudesse estar á sombra e pensar tranquilamente o que deveria fazer. Ouviu que sua esposa dizia:

— Ceder-te-ei a parte que cabe dos nossos bosques, Juan.

— Estava negociando com o bandido para salvar-lhe a vida. Quando se deu conta Ledyard disse:

— Um momento! Um momento! Por nosso casamento estes bosques me pertencem tambem. Você não tem o direito de negociá-los. — Tinha já suas idéias bem claras, e virando-se com expressão satisfeita para o vale abaixo disse: Olha que vejo lá?

Assustado Juan, o Negro subiu ao monte, a beira do precipicio para ver melhor. Ledyard, ligeiro, se lhe acercou, agarrando-lhe fortemente pelos pés, fazendo-o cair, rolando ambos em luta.

Aproveitando a confusão do momento Dick correu e apanhou o fusil que caira das mãos do bandido, levantando-se ligeiro apontou-o para os três mexicanos que, vendo cair seu chefe e ameaçados pelo fusil de Dick, empreenderam fuga veloz abandonandi seus cavalos.

Terezita havia descido e subido o monticulo onde via o seu esposo em luta com seu primo. Dominado Juan, o Negro estava por debaixo de Ledyard.

— Dick — chamou Ledyard — Feri-me no braço. Se não há perigo para Terezita venha ajudar-me.

Apressadamente desceu Dick, de pedra em pedra, com a ajuda de um camponês das vizinhanças que havia acudido ao ruido. Subjugaram, com dificuldade o bandido. Uma vez cima, no caminho, Terezita se lhes acercou, Ledyard, porem não deu importancia, volvendo-se para não olhá-la de frente. Tinha seu braço esquerdo caido, inerte, ferido, e o seu semblante era serio e altaneiro e estava mais formoso do que nunca.

Ela o admirava agora! Oh! que poderia fazer para conquistar semelhante homem?

— Amarre-o em cima do coche — disse Ledyard — para que todo o público o veja.

O camponês e Dick amarraram de pés e mãos o negro Juan e Dick aproveitou para tirar-lhe o relogio que lhe tinha sido subtraido... assim como o dinheiro da Companhia. Amarraram-no bem no cimo do carro e o camponês se pôs ao lado de Dick. Depois de amarrar os cavalos dos mexicanos e de Juan, o Negro atras do coche, reiniciaram a viagem.

Ledyard sentou-se no interior do carro ao lado de Terezita. Vestiu sua casaca pois estava tiritando e a moça deitou-lhe a cabeça no seu ombro atando-lhe as mangas pela frente para que não caissem. Tinha ele o peito e o ombro arranhados pela queda e seu braço esquerdo bem contundido e ele parecia sofrer muito. Sentiu-se cansado e doente e desejou o carinho de sua esposa que suavemente, acariciou sua cabeça que se deitara sobre os seus ombros.

— Receio a sorte de Enrique Juan, quando chegarmos ao vale — disse ela timidamente — entercedendo pela sorte do seu primo — Lá o connecem por Juan, o Negro e o odeiam.

— Deixem-no encarcerar, que será bom.

— Enforcam-no — replicou ela.

Era absurdo mas Ledyard se sentiu receloso pela sorte de Enrique Juan. Passando seu braço pelos seus ombros, sentiu a cabecinha de Terezita que beijou apaixonadamente.

Quando o coche chegou ao vale, o rapaz estava deitado com a cabeça apoiada sobre os joelhos enquanto ela lhe acariciava os cabelos louros.

Pouco a pouco camponeses a cavalo se haviam unido ao carro; todos os queriam ver, abrindo as janelas e quando o veiculo parou uma multidão de homens e mulheres rodou-o.

Ledyard desceu. Seu cabelo estava em desordem; havia perdido seu chapéu e nú da cintura para cima apenas a sua casaca, jogada aos ombros e atada pelas mangas o cobria; seu braço pendia, inerte, sangrando.

Juan, o Negro, no teto, olhava o espetaculo com medo pois se via entre tantos americanos seus inimigos. Um pelotão de agentes avançava bem formado entre a multidão que dava passagem curvando-se respeitosamente. Parou em frente a Ledyard esperando que este falasse.

— Sou filho de Augusto Ledyard — começou ele — que viveu muitos anos neste territorio. Aqui lhes trago Juan, o Negro que não é outro senão Henrique Juan Peralta. Como podem ver é bem inofensivo neste momento e está em situação bem ridicula. Meu pai foi muito amigo do seu tio, o sr. Cayetano Peralta e em atenção a ele esquecerei todos os males que me fez Juan, o Negro. Prendam-no por algum tempo; tenho dinheiro e as despesas serão as minhas. Seria este o desejo de meu pai e lh'o peço a todos.

Ledyard, cansado pelo esforço despendido, disse:

— Estou fatigado...

Chegou o medico do povoado que o levou a uma sombra para tratar dos seus ferimentos. O rapaz sentou-se pesadamente e deixou cair sua cabeça sobre o peito.

— Por aqui, senhora — gritou o medico á Terezita — você o sustentará enquanto faço os curativos...

A jovem apoiou a cabeça do esposo sobre o peito acariciando-o ternamente enquanto o medico punha mãos a obra. Foi rapida a operação mas dolorosa; mas Ledyard nem se queixou apesar de sofrer muito, apertando — embora — a cintura da moça com o braço são.

Terminados os curativos Ledyard perguntou á Terezita:

— Vão enforcar Henrique Juan? Vejo-o que o levam com uma corda ao pescoço...

Conheci seu pai, senhor — dizia o medico — e nós sentimos orgulhosos todos de lhe dar as boas vindas. Nosso povo se recorda, com carinho, do seu juiz bem amado, sabia que ele fazia justiça pronta e segura. Querem você e sua espora fazer-me a honra de um ligeiro repouso em minha casa, depois que hajam enforcado o bandido?

— Agradeço-lhe muito — senhor mas ficará para outro dia — e dirigindo-se á Terezita:

— Volta ao carro, e eu tratarei de salvar o nosso primo.

— Quando você quiser, senhor procederemos ao castigo do bandido.

Ledyard, se encaminhou até o carro e desatou o cavalo branco de Juan que o seguiu até o lugar do suplicio.

Em baixo da rampa, colocavam um barril e em cima haviam posto o bandido que seguira para o local fazendo ameaças com a mão fechada não só ao povo como ao proprio Ledyard.

— Não o enforquem antes de o julgarmos — disse Ledyard — para ganhar tempo.

— Acaso o seu pai procurava tantos rodeios para enforcar um homem? gritou alguem.

— Ele era melhor juiz que eu — respondeu Ledyard com um suspiro, pois sabia que seu pai se arrependera de todas as suas mortes.

Olhem! Olhem! gritou Dick que estava acerca do barril. Soltaram-se as mãos...

De um salto Juan, o Negro pulou do barril e agarrou Dick pela citura e levandô-o para servir-lhe de eucudo, atravessou, rapido como um corisco, o pessoal aglomerado, saltou sobre o seu cavalo que saiu a galope. Tudo foi feito sem tempo a que alguem pudesse tomar uma decisão de impedi-lo. Dick ficou no meio do chão, caido, enquanto gritava desesperado:

— Meu relogio! Meu relogio! Roubou-me outra vez!

Ledyard e sua esposa subiram novamente ao seu coche que prosseguiu a viagem interrompida. Não estavam perto da sua Estancia. Atravessavam agora, por varios vinhe-

(Conclue na 18ª pagina).

'Seu' Abobora -- Personagem Pitoresca e Humana

(De Mario Cordeiro)

Honoré de Balzac tornou-se famoso ao escrever a Comedia Humana, paginas profundas de observações e analise, onde o seu espirito sutil de critico e de estilista focalizou os aspectos mais caracteristicos da sociedade burguêsa.

Através os livros de ficção do notavel escritor francês a gente sente, a gente vê, não personalidades irreais e desconhecidas, nascidas da imaginação, mas seres vivos e autenticos, pessoas que convivem conosco, que andam na intimidade de todos os ambientes mundanos, fantoches humanos, cujos ridiculos e fraquezas foram fotografados, magistralmente, pela pena vigorosa do grande psicologo.

José Rosasco, consagrado ilustrador paulista, é o Balzac da caricatura, é o artista original e observador que soube plasmar na figura bizarra do já popular "seu" Abobora, todas as fraquezas que caracterizam o homem moderno, cheio de recalques e pretensões.

Walt Disney criou o Pato Donald, emprestando-lhe a verve americana, fazendo dele um boneco ruidoso e irriquieto, que não consegue fazer nada certo, mas que sabe fazer rir todo mundo, crianças, velhos e moços.

E, no entanto, os erros do Pato Donald são intencionais, eles visam divertir o público que, não raro, é muito mais errado do que o boneco nascido na imaginação do grande artista "yankee", para fazer rir os Patos Donalds da vida real...

O "seu" Abobora, ao contrario do endiabrado e farfalhante personagem das historias deliciosas de Walt Disney, não é uma personalidade estrangeira, não é um turista que viesse nos trazer um pouco da alegria e do bom humor dos americanos.

Ao contrario. Não é preciso pedir a sua carteira de identidade para saber que ele é da terra calida do samba e anda no nosso convivio diario, encontrando-se conosco em todos os setores da vida, representando diferentes papeis, ás vezes atarefado e dinamico, outras vezes displicente e boemio.

Fregoli moderno, ele tem mais mobilidade do que o proprio Herbert Moses. E' politico, industrial, artista, jornalista, medico, advogado, milionario, conquistador, atleta, esfomeado, sem trabalho, etc..

Enfim, o "seu" Abobora é o homem das multidões. Está em toda parte, comentando "gaffes", tomando "bonde errado", sempre bem intencionado, mas fracassando de modo lamentavel.

O leitor, certamente, já "morou" no "seu" Abobora. Estou vendo, ou melhor, estou imaginando no seu sorriso ironico, que ele já está descobrindo varios Aboboras nas pessoas de suas relações, cujos "palpites" ele conhece como a palma de sua mão.

Está certo.

Mas, não esqueça o leitor que dentro dele, como dentro do autor desta cronica, tambem mora o "seu" Abobora, o qual, de quanto em vez, dá o ar de sua graça, assumindo atitudes quixotescas.

E' da vida...

Todos nós temos qualquer coisa de "seu" Abobora, todos nós somos humanos...

Os Coreanos Serão Aliados das Democracias

Pelo dr. Shannon McCune

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIARIO CARIOCA)

Um elemento em que os Estados Unidos depositam uma grande esperança na sua guerra contra o Eixo são os povos conquistados e isolados da Europa. Abatidos, espesinhados, famintos e vitimados pela doença, estes povos estão, potencialmente, em situação de auxiliar, algum dia, a derrocada dos seus opressores. E esforços que estão sendo feitos pelas nações unidas para alcançar tais povos conquistados da Europa, para levantá-los e organizá-los, são bem conhecidos.

O que ainda não é bem conhecido é que há um elemento similar no Imperio Japonês — o povo coreano — 25 milhões de almas esmagadas pela agressão japonesa, que pode um dia se levantar e derrubar seus conquistadores, quando as almas espesinhadas da Europa derrubarem tambem a Hitler e Mussolini.

Existem muitos que afirmam que a Coréia já está ha muito tempo sob o tacão do conquistador para ser solo fértil para sementes de revolta. E' verdade que o Japão anexou a Coréia em 1910 e já havia seis anos que vinha seguindo o processo de tomar o país. E' verdade tambem que os japoneses introduziram na Coréia muitas vantagens materiais.

Estradas de ferro e portos foram construidos e melhorados. Os japoneses encorajaram o uso de novas variedades de sementes, aumentaram as plantações e as colheitas. Muitas colinas abandonadas da Coréia foram reflorestadas. Reservas mineiras foram exploradas. Com melhores condições sanitarias a população da Coréia quase que duplicou.

Mas, todos estes beneficios têm sido para lucro dos capitalistas niponicos e para a maquina de guerra japonesa. O Japão importa metade da grande safra de arroz da Coréia e muitos coreanos se alimentam apenas com milho da Mandchúria. As companhias japonesas proprietarias de terras cobram juros tremendos e se acham instaladas em férteis campos de arroz; muitos coreanos que outrora foram proprietarios se acham hoje reduzidos a foreiros. A riqueza das florestas e minas da Coréia são drenadas para o Japão. O povo coreano ficou moralmente degradado, sobretudo nas ultimas decadas. Toda a politica educacional do Japão tem sido no sentido de transformar os coreanos numa raça subserviente.

Originariamente, muitos americanos concordaram com a agressão japonesa contra a Coréia na base de que o Japão necessitava de espaço para sua crescente população. Entretanto, todos os que concordaram com a politica do Japão olham agora espantados para os numeros que demonstram que existem mais coreanos no Japão que japoneses na Coréia.

A explicação é simples: os coreanos no Japão são os operarios explorados nas fabricas. Vivem em cortiços nas cidades do Japão e são as vitimas da ação de uma casta. Não é preciso pensar muito para vê-los como valiosos elementos para um trabalho de quinta-coluna de tres quartos de um milhão de pessoas localizadas no coração da industria niponica.

Não é provavel apenas que os coreanos que se acham no Japão se transformem em quinta-colunas dos aliados, mas os coreanos da Coréia podem fazer o mesmo. Se uma guerra estourar entre a Russia e o Japão, ou se as nações unidas passarem a usar as bases russas na sua guerra contra o Sol Nascente, a peninsula da Coréia assumirá uma grande importancia estrategica. Qualquer guerra travada entre o Japão e um exército operando do solo siberano terá necessidade de combater dentro e em torno da Coréia.

E os coreanos, prontos a dar suas vidas, se necessario, pela liberdade, podiam desempenhar uma parte bem destacada nesta campanha. Poderão realizar grandes sabotagens. Armados, poderão desenvolver excelente trabalho de guerrilhas como estão fazendo os sérvios contra Hitler, na Iugoslavia conquistada.

A grande dificuldade reside, naturalmente, em chegar até o povo coreano e abastecê-lo, quando for o momento azado. Se os radios de onda curta são escassos nos paises ocupados da Europa, entre os coreanos quase não existem. As prisões estão cheias com os mais influentes lideres coreanos. Quase todas as vias de comunicação estão bloqueadas. Mas, se o povo coreano puder entrar em contato, se sua indignação puder ser inflamada, se transformará numa poderosa arma contra o esforço de guerra do Japão. E' de crer que, secretamente, já estejam sendo feitos esforços no sentido de mobilizar os coreanos.

Se a tentativa será coroada de exito no momento oportuno, é uma questão de se esperar. Durante a ultima grande guerra, quando o Japão era aliado dos Estados Unidos, o povo coreano ouviu e ficou entusiasmado com os objetivos de guerra dos americanos, expostos pelo presidente Wilson, nos seus quatorze pontos. No fim da guerra, trinta e três personalidades coreanas, assinaram uma declaração de independencia e depois proclamaram-na abertamente. Naquela epoca a unica arma da Coréia era a sua voz e esta ela fez ouvir o quanto pode. Foi, porem, vencida. Da próxima vez, talvez, se as nações unidas prosseguirem mesmo nos seus intentos, os coreanos estarão armados não apenas com suas vozes.

Uma frase daquela declaração de independencia coreana vale a pena ser repetida:

"Estaremos sempre, até o dia da nossa libertação final, carregando, para os japoneses, uma espada dentro dos nossos corações".

Cauchú de Angola

Jaime de Morais

Antigo Governador Geral de Angola e das Indias Portuguesas

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Angola. — Um grupo de "lucnas", uma das tribus angolanas que maiores quantidades de borracha extraia das "chanas" de Leste

Um telegrama de Washington anuncia a possibilidade de um estreitamento das relações comerciais entre Portugal e os Estados Unidos á base da aquisição da borracha de Angola e da Guiné Portuguesa. Justamente, neste momento, o problema dos seringais da Amazonia preocupa a atenção da imprensa brasileira e da opinião pública, sobretudo no Norte, provocando esperanças bem fundadas.

Será oportuno esclarecer que o intercambio acima referido em nada pode afetar o mercado que a grande República está oferecendo ao Brasil e outros paises da América Latina?

A citação de poucos numeros esclarece bem a situacao.

A quando do "boom" da sua exportação de cauchú, seja em 1910, Angola e Guiné pouco mais venderam do que 4.100 toneladas, das quais cerca de 350 quanto a esta ultima. No ano supremo da exportaçao de cauchú brasileiro, (suponho que foi o de 1912) apenas sairam 43.000 toneladas. Ora o consumo dos Estados Unidos em 1935 (e não foi um recorde), ultrapassou de 10 vezes este numero ! E nesse mesmo ano, só pelos portos do Oriente, foram exportadas 867.000 toneladas de borracha, das quais mais de 700.000 provenientes da Malasia e das Indias Neerlandesas, justamente hoje teatro de graves operações de guerra, podendo considerar-se já como inteiramente perdida a produção malaia. De toda a evidencia não existe um problema de concorrencia, antes estamos em presença de uma aterradora produção deficitaria.

Quer isto dizer que o fato que comento só interessa a Portugal, dentro dele, praticamente só interessa a Angola. No plano mundial, a sua produção de borracha não significa nada; para a sua economia, porem, representa um valor formidavel, capaz, de per si, de contrabalançar uma parte importante dos prejuizos que ultimamente vem suportando, ainda que a compensação se venha a obter em regiões diferentes e habituais por outros povos indigenas.

Num ponto presumo que a opinião que no Brasil se forma sobre a borracha angolana está equivocada. E' quando a supõe de péssima qualidade. De fato, outrora, Angola exportava um produto muito mal apresentado, contendo impurezas em percentagens elevadissimas e muito mal fabricado. Na realidade, porem, a qualidade é francamente boa. E não esqueçamos que agora se conhecem metodos mais perfeitos para a extração, material mais moderno e mais adequado, ainda que muito simples, e que a região de leste já é atravessada em toda a sua extensão por um excelente caminho de ferro e drenada por muitos milhares de quilometros de outras estradas. E acrescento que de ha muito a ocupação é perfeita e que o indigena escuta com toda a atenção os conselhos das autoridades e dos técnicos: Estejamos certos que a borracha exportada sera agora de boa qualidade, bem fabricada e de excelente apresentação.

O que não creio tão facil é não digo superar a exportação do passado, mas eguá-la sequer. Estou certo que nas chanas imensas dos Lutchazes, do Dilolo e da Lunda sub-planaltica se trabalharão com ardor os rizomas das suas carpodineas, e que o mesmo sucederá nas florestas do Baixo Cuango e da Baixa Lunda onde abundam as trepadeiras de landolfias. Desta vez, porem, não ressuscitará o nosso maravilhoso funante de atrás que explorava, quase sem concorrencia, o então quase desconhecido sertão do Congo Belga e mesmo do francês.

Encontrar-se-á compensação na exploração de alguns milhões de **Manhiots Glaziovil** (Ceará) que a trinta e mais anos se plantaram por toda a parte, sobretudo no Colungo, e que foram abandonados por dissabores provocados por uma técnica imperfeita da sangria e, sobretudo, pela queda catastrófica das cotações: Talvez. Em qualquer caso, porem, Angola não podera produzir mais de 1|10 da produção brasileira que, a seu turno, mal pode representar 10% do consumo dos Estados Unidos !

A ameaça, repito-o, é de toda a evidencia inexistente.

No telegrama da U. P. que comento ha outros pormenores que me chamam a atenção. Diz-se, ou subentende-se, que a aquisição do cauchu' angolano será feita por intermedio do porto de Lisboa, e esclarece-se que o maior obstaculo está na deficiencia dos transportes maritimos. Isto, sim, que pode merecer reparos. Porque motivos necessita a borracha de Angola de seguir de Luanda para Nova York via Lisboa? Em circunstancias normais isso poder-se-ia compreender já que a politica economica do Imperio se baseia (sobretudo no que a Angola diz respeito), no principio de que Lisboa é entreposto quase obrigatorio das produçoes coloniais, principio que, de momento, não comento. Mas, pergunto, esse regime tem que ser tao rigido que tenha que ser mantido inflexivelmente durante uma guerra que já se estendeu a todos os continentes e mares, e quando a Europa sofre a asfixia total resultante de um bloqueio perfeito? Mas ainda quando se trata de um genero que agora nao faz parte da exportaçao

Angola, região do cauchu', indicada a preto

permanente a colonia, mas que apenas nela ressurge com os aspectos de um milagre redentor? Não será isto um exagero? Se o trajeto Luanda-Lisboa-América do Norte fosse o mais curto, ou o mais seguro! Mas não é precisamente o contrario a realidade? O percurso direto, mesmo que encostado á saliencia da Costa da América Meridional, é mais curto e infinitamente menos perigoso. E o cauchu', ao que presumo, deve ser um dos generos coloniais mais vigiados pelos bloqueios dos dois grupos beligerantes. Aceito mesmo que se obtenha com mais facilidade, em Luanda, um navicert, quanto ao cauchu', para uma viagem direta que para a que aprecio.

Lisboa é, sem duvida alguma, um porto neutro e suponho que essa neutralidade será mesmo defendida se ameaçada; no entanto, não constituirá surpresa para muita gente se um dia o vissemos ocupado ou bloqueado por um dos beligerantes, que não pertencerá, certamente, ao grupo das Democracias Aliadas.

Fica-me, assim a impressão de que a exportação direta é mais simples, mais economica, mais segura e muito mais vantajosa para Angola.

Haverá, porem, dificuldade de transportes? Mas 4000 toneladas de cauchu' cabem á vontade nos porões de um cargueiro de modesta tonelagem, mesmo que seja em duas viagens num ano! E estes podem trazer, no regresso, uteis mercadorias que tanta falta devem estar fazendo nos mercados de Angola; e para a sua aquisição não faltarão, então, cambiais vultosos.

Não creio que isto exceda as possibilidades da nossa marinha mercante. De resto, os jornais anunciaram, ha pouco, uma noticia estranha: fez-se a aquisição de um navio argentino deslocando 7.000 toneladas. O fato, á primeira vista, pode causar assombro na America inteira, onde ninguem ignora que a Argentina é justamente um dos paises que mais luta com a falta de tonelagem maritima. Confesso que nao me sinto muito a vontade para citar o nome da unidade que se diz adquirida. E' o "Comandante Benedetti"! Se me não engano, trata-se do velho "calhambeque" que, ha poucos meses ainda, e durante um forte temporal no Sul, se comportou muito mal, alarmou toda a gente, foi completamente abandonado e, **por um triz**, esteve para ser considerado como **salvado!** Fica-me a esperança de que a noticia da compra deste mono seja menos exata...

Admitamos, porem, que a frota portuguesa está abaixo das necessidades atuais (e permanentes) da economia nacional. De resto isso é uma realidade. Não haverá nos portos do continente, das Ilhas e das Colonias bastantes barcos em pouzio, pertencentes ao Eixo ou as nações por ele submetidas? Como procedem o Brasil e a Argentina, por exemplo, em condições identicas e isto quando ainda eram estritamente neutrais? Ou a neutralidade portuguesa tem que ser mais rigorosa e, assim, mais prejudicial para os mais altos interesses da nação?

Ao chegar ao fim desta cronica reparo a que extravagantes considerações me levou um telegrama sem importancia de maior de Washington, referindo-se aos contados milhares de toneladas de borracha que Angola pode vender aos Estados Unidos, e, naturalmente, a Inglaterra e outros seus aliados tambem! Oxalá isso venha a ser verdade, pois então Angola estará em festa. E festa que bem merece e a que de todo o coração me associo...

Jornais e Revistas

"PLANALTO"

Já está em circulação o numero 18 do quinzenario "Planalto", edição correspondente a 1.ª quinzena de fevereiro.

O presente numero apresenta o seguinte sumario: A Situação Racial Brasileira, Ronald Pierson; Uma Sangrenta Corrida de Touros em Madrid, Aureliano Leite; Dona Marta, e aquelas crianças com fome..., Mario Neme; Literatura Francesa: Malherbe; Alvaro Eston; Embaixada da Concordia, Francisco Inacio Peixoto; Um Trecho do Panorama Intelectual do Interior Paulista, J. P. Coeli; Julio Ribeiro, Origenes Lessa; Um Anedotario que não se recolheu, R. Lima; Antologia de poetas Americanas, Ernesto Morales; Claude Monet, S. de Sto. Adolfo; O Linguajar Paulistano, Ivan Silva; Trincheiras no Jardim de Academus, Genolino Amado; Dez Anos de Brasil, Sergio Milliet; Gazetilha; Soror Juana Ines de la Cruz, Luiz Amador Sanchez; "E Tudo Por Terra Parar no Peru'", Jorge de Lima; Livros Lidos, S. M. e W. V.; Augusto Rodrigues — Um e Dois, R. Magalhães Junior.

O MARECHAL FRIO

Uma Muralha de Gelo Defende a Russia — A Ação Misteriosa do Frio — Queimaduras Provocadas Pelo Gelo — Seleção Natural, a Unica Defesa do Homem Contra as Baixas Temperaturas

NOVA YORK, (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Na frente russa existe um inimigo comum a todos os combatentes: o "Marechal Frio". Este elemento, contra o qual os homens mal podem lutar, estende a sua ação mortifera desde a Região Central da Russia até quase toda a Siberia chegando neste ponto a uma intensidade macabra, pois o termometro marca temperaturas de noventa graus abaixo de zero. As temperaturas medias registadas entre as regiões norte e sul da Russia, são 30 graus abaixo de zero, nas proximidades de Moscou; 60, nas imediações de Leningrado; e cerca de 20, nas vizinhanças de Odessa.

Isto significa que os soldados de Hitler têm que enfrentar temperaturas em meio as quais nem siquer os aparatos mecanicos da guerra moderna podem funcionar.

Convem lembrar que o organismo humano — melhor seria dizer as celulas — está apto a viver em uma escala termica que oscila entre 0 graus abaixo de zero até 47 acima de zero. Naturalmente esta escala tem uma extensão enorme devido aos centros termicos existentes no cerebro cujo mecanismo consiste em ajustar o nosso corpo ás temperaturas extremas. Por meio deste mecanismo — ainda hoje misterioso — os seres humanos conseguem suportar temperaturas de 95 gráus, como calor maximo, e 51 gráus abaixo de zero, como frio intenso. O organismo somente pode suportar estes extremos durante algum tempo, que varia de minutos até um par de horas. Deste problema depende a atividade muscular do homem, que se traduz em formação de calor e na maneira de absorve-lo e elimina-lo. Quando os rigores do frio são mais fortes que as defesas do homem, produzem-se certos fenomenos de natureza fisico-quimica, entre os quais o mais importante é a congelação da agua contida nos tecidos e celulas do nosso organismo. Por esta razão os orgãos formados por celulas com pequena quantidade de agua suportam melhor as baixas temperaturas. Devido á congelação forma-se uma especie de vacuo nos musculos, com desintegração da sua estrutura e imediata morte local do orgão afetado pela congelação. Trata-se de um fenomeno muito parecido com o que ocasiona a queimadura pelo calor. Assim como neste ultimo fenomeno existem "três gráus" convencionais na clinica tambem as lesões provocadas pelo frio estão catalogadas em outros três tipos — congelação de primeiro gráu, do segundo e do terceiro.

A queimadura pelo frio produz em muitos casos as mesmas dores que a do calor. Nos seus começos existe uma irritação dos nervos dos orgãos, irritação substituida logo depois por um periodo de insensibilidade ou anestesia.

Sendo a congelação humana um fenomeno cuja sintese é a drenagem rapida do calor do corpo, os meios mais importantes para lutar contra ela são os empregados para evitar a perda do calor. Por isso os homens acostumados a lutar com as baixas temperaturas cobrem a pele com uma camada de graxa que faz as vezes de envolucro protetor para guardar o calor. As pessoas que não estão habituadas a viver nos climas severos sofrem um fenomeno intitulado "choque frigorifico" e que consiste em uma parada rapida da circulação e muitas vezes em uma especie de angina de peito.

Isso pelo fato dos centros termicos destas pessoas não estarem habituados á rapida adaptação ás temperaturas extremas. Esta tragedia assume proporções alarmantes quando o homem deve enfrentar tais tormentos na intempérie, como acontece atualmente com as tropas alemãs. Então as mudanças circulatorias atingem muitas vezes o cerebro. A circulação neste orgão torna-se mais lenta e surge uma especie de torpor que é o preludio da coma ou sincope.

Devido a estes fenomenos diz-se que a morte provocada pelo frio é suave e pouco dolorosa. Dispomos de poucos exemplos para confirmar ou desmentir semelhante suposição. Como caso interessante, lembro-me apenas dos ultimos momentos do celebre cap. Scott, conquistador — bre capitão Scott, conquistador do Polo Sul. Nos documentos descobertos junto ao seu cadaver pode-se acompanhar as ultimas horas deste heroi, que morreu nas regiões antarticas em companhia do médico da expedição e do contra-mestre Evans. Depois que Scott tomou a ultima chávena de chá escreveu algumas laudas com letra firme. A seguir as palavras debeis e confusas até final poder escrever suas ultimas sensações sobre as quais dominava um letargo fatal.

Do ponto de vista biologico a conquista do frio é todavia uma quimera.

Isso só se consegue por meio da adaptação, através gerações humanas que subsistem por meio da seleção natural. E este fenomeno que hoje auxilia os russos, ao mesmo tempo que não favorece os alemães. Como exemplo interessantes de "seleção" e "adaptação" lembro o caso dos indios Alacalufes dos Canais da Patagonia, no litoral austral do Chile. Estes seres, exemplares humanos que vivem sob o cruel clima da região, estão quase sempre nus e apenas cobrem o corpo com uma grossa camada de graxa de baleia e alguns farrapos recolhidos do navios que viajam por aquelas paragens. O fenomeno mais interessante dentro da mecanica do calor destes individuos, é constituido por um constante bater de dentes que provoca continuas contrações musculares e, portanto produção de calor.

A' medida que avança o inverno na Russia, Hitler terá que lutar contra os homens das baixas temperaturas, especialmente durante o mês de fevereiro que é quando o frio atinge o maximo. Virá depois outra epoca cruel para os homens estranhos áquelas regiões. O degelo durante o qual a terra expele sobre a sua superficie miasmas secretos que preparam a atmosfera e todo o ambiente, para as epidemias.

As Nações Americanas Cooperam Para a Defesa Economica

Por Eugene P. Thomas

(Presidente do Conselho Nacional do Comércio Exterior de Nova York)
(Copyright da INTER-AMERICANA)

A analise das relações economicas entre os Estados Unidos e a América Latina reduz-se hoje a estudar a forma de nos ajudarmos mutuamente. Atravessamos um dos periodos mais perigosos da historia do mundo. A tormenta da guerra que se desencadeou sobre o Universo, coloca as nações do Hemisferio Ocidental perante um perigo comum. Urge, portanto, que cada uma delas contribua com tudo que estiver ao seu alcance para conjurar o perigo comum, ajudando-se, depois, umas ás outras, a manterem as normas de vida no nivel mais alto possivel, em vista das circunstancias sumamente dificeis em que todas se encontram.

Não se pode evitar, claro está, que esse nivel sofra um declinio, enquanto a guerra durar. Temos que preparar o animo para fazer frente ás circunstancias. Nossa amizade será tanto mais firme quanto melhor interpretarmos: o fato inexoravel de que as nossas vidas, como individuo e membros de uma nação, devem sofrer progressivamente a falta de coisas materiais. O melhor que podemos fazer é aliviar nossos encargos economicos precisamente nos pontos em que os sentimos mais pesados. Qualquer coisa que não isto, será agravar a questão.

NÃO HAVERA' PENURIAS GRAVES

No Continente americano há, porem, uma consolação: a certeza de que o aspecto da fome não nos visitará como na Europa. Desde o Circulo Artico até o Cabo de Fornos há grande abundancia de alimentos. Talvez sua distribuição não seja perfeita e todos não obtenhamos o que desejamos a preços convenientes; mas em nenhum dos nossos paises o problema economico será insoluvel. Nos paises latino-americanos o problema só se pode agravar pelas crescentes dificuldades de manter a troca de materias primas e viveres por outros objetos que a vida moderna requer.

Os Estados Unidos estão agora em guerra com as potencias do Eixo e temos que empregar todos os nossos esforços e atividades para facilitar elementos de defesa á Grã-Bretanha e seus aliados, para que todos, em conjunto, vençamos os nossos inimigos comuns e defendamos o tipo de civilização que fez a grandeza e a gloria do Hemisferio Ocidental.

Para todos nós, as correntes de negocios e nossas relações economicas foram interrompidas. Durante o primeiro ano de guerra, a América Latina perdeu grande parte de seus mercados na Europa. Em tempos normais, a América Latina obtinha dos Estados Unidos quase um terço das suas importações e da Europa os outros dois terços restantes. No entanto, as importações que a América Latina obtinha da Europa procediam quase todas da Europa Ocidental. Um terço, aproximadamente, da importação total, isto é, uma parte quase igual da que lhe vinha sendo fornecida pelos Estados Unidos, provinha da Inglaterra, Alemanha, França e Italia. As exportações da América Latina estavam distribuidas quase na mesma proporção; um terço pelos Estados Unidos e os outros dois terços pela Europa.

AUMENTO DO COMERCIO

Em tempos normais, os Estados Unidos importam mais da América Latina do que o que importam para essa região e exportam mais para a Europa do que o que o que dela importam. A média anual das importações gerais dos Estados Unidos durante os anos de 1935 a 1939, demonstra que, de todas as importações, 23,2% proveiu da América Latina e 28,2% da Europa, enquanto que, durante o mesmo periodo, as exportações para a América Latina deram uma média de 18,4% e para a Europa 42,1% de todas as exportações. As recentes estatisticas publicadas pelo Departamento do Comercio demonstram que, durante os primeiros nove meses de 1941, a proporção das exportações enviadas para os paises latino-americanos, incluindo o Canal de Panamá, atingiram de 18% a 19% em comparação com as do mesmo periodo de 1940, e que a proporção das exportações para o Imperio Britanico e o Egito subiu de 49% para 67%. Durante o mesmo periodo, a proporção das importações procedentes dos paises do Imperio Britanico aumentou de 43% para 45% em comparação com o ano de 1940; enquanto que a proporção das importações recebidas das Repúblicas americanos aumentou de 24% para 30%. Deve-se observar que, durante os primeiros nove meses de 1941, os paises do Imperio Britanico e os da América Latina juntos forneceram 75% de todas as importações dos Estados Unidos e facilitaram mercados para 86% de todas as exportações. Quando se interrompeu o comercio entre a América Latina e a Europa, não é de extranhar que os paises latino-americanos se dirigissem aos Estados Unidos, visto estes constituirem a unica fonte de abastecimento, alem da maior, para satisfazer suas necessidades economicas e o maior consumidor dos seus produtos. Nessa alteração do curso mercantil não existe um esforço concíente de abastecimento proprio do Hemisferio Ocidental. Foi a consequencia lógica da interrupção do comercio com o Continente Europeu. Contudo, é evidente que, quanto mais durar a guerra, maior será a tendencia para o proprio abastecimento dentro dessa mesma área.

IMPORTAÇAO DA AMÉRICA LATINA

Ao facilitar á Grã-Bretanha elementos de guerra, os Estados Unidos estão sumamente interessados em certos materiais estratégicos, considerados como essenciais para a defesa nacional, e que se necessitam em grandes quantidades. Dos vinte e nove materiais estratégicos, são importados da América Latina os seguintes:

Couros, Extrato de quebracho, Kapok, por fabricar, Lã para tapetes e crúa para roupas, Cristal de quartzo, Mica, Diamantes industriais, Manganez, Cromo, Tungstenio, Vanadio, Cobre, Estanho, Zinco, Blocos, barras ou chapas de zinco, Antimonio, Platina, Iodo crú, Nitrato de sodio (nitrato de soda).

Alguns desses produtos estão já muito bem industrializados na América Latina e figuram há já varios anos no comercio de exportação para os Estados Unidos. Outros, são novos no mercado desde que começou a guerra. Que essas novas fontes de abastecimento possam continuar depois da guerra, ou que o torne outra vez aos seus antigos produtos, é assunto que não se pode prever agora, já que não dependerá isso apenas da duração da guerra, mas tambem da extensão em que se tenha desenvolvido o comercio. Seu desenvolvimento, nalguns casos, dependerá das grandes inversões de capital. Os Estados Unidos contam com capital suficiente para isso, e pareceria que aqui existe uma oportunidade para uma valiosa cooperação no desenvolvimento mais intenso do comercio e da industria na América Latina.

As condições que afetam a utilidade do capital estrangeiro para o desenvolvimento destas fontes de materias estratégicas, é sob muitos aspectos, semelhantes ás condições que afetam o desenvolvimento das instalações manufatureiras da América Latina.

NOVAS INDUSTRIAS

Desde há muitos anos o sustentaculo do nosso comercio com a América Latina tem sido a troca de mercadorias manufaturadas por materias primas e viveres. Isto mudará lentamente, á medida que se ergam novas industrias nesses paises, mas o desenvolvimento das manufaturas locais, que está crescendo em toda essa região, não afetará adversamente o nosso comercio. A experiencia demonstra sobejamente que o desenvolvimento da industria manufatureira em qualquer país ao invés de diminuir, aumentou o comercio desse país com os Estados Unidos. Em nosso país, os industriais sempre puderam produzir os artigos que os habitantes de outros paises necessitam e estão dispostos a pagar, seja em dólares, mercadorias ou serviços, segundo a forma que nos seja mais conveniente. Mesmo que não possamos esperar manter a elevada percentagem de comercio com a América Latina que realizamos durante a guerra, existem sobejas razões para acreditar que, apesar das flutuações durante esta crise, o nosso comercio com essa região continuará se desenvolvendo em bases firmes e naturais.

Estas "bases firmes e naturais", significam a observancia do principio básico e inalteravel de que todo o comercio permanente entre individuos, companhias ou nações deve ser proveitoso para ambos os contratantes. Quando o comercio é entre dois individuos, eles podem decidir rapidamente se ambos se beneficiam a fechar o negocio sem mais demora. Quando o comercio é entre nações, a sua sorte deve ser decidida pela ação coletiva dos governos e o unico criterio que se deve adotar é o do maior proveito para um maior numero dentro da nação.

Nesta base adotamos o sistema de negociar tratados comerciais reciprocos com outras nações. Qualquer cidadão pode comparecer ás juntas preliminares e declarar onde e como será beneficiado ou prejudicado pelas mudanças propostas no nosso comercio exportador e importador. Os tratados comerciais que fizemos com as Repúblicas da América Latina redundaram em beneficio para ambos os interessados. Ninguem pode prever todas as complicações que atingirão o comercio mundial ao terminar a guerra atual, mas é possivel preparar o mecanismo mediante o qual poderemos adaptar-nos rapidamente como nação ás condições que mudam e a tomar todas as medidas que nos beneficiem mutuamente e aos demais paises do Hemisferio. Este principio da vantagem mutua é a base permanente das nossas relações comerciais e economicas com a América Latina.

Pedras no Caminho...

(Conclusão da 10ª pagina)

dos que pertenciam á Terezita. Os trabalhadores saudavam-nos, respeitosamente e alguns rapazes seguiam o carro; ela os saudava amavelmente agitando sua mãozinha. Via-se que era muito querida em sua terra.

De repente, um pequeno embrulho entrou pela janela a dentro atirado de fora com força. O embrulho estava envolto pela blusa de seda de Ledyard e dentro havia um relogio de ouro e um brilhante que dizia assim:

— "Ninguem me ha chamado "inofensivo" e "ridiculo" impunemente salvo meu primo Ledyard a quem agradeço a liberdade de meu cavalo que me favoreceu a fuga. Renuncio a vida de salteador e me vou para longe, bem longe; talvez a Lima, no Perú. Rogo avisar meu tio a minha resolução. (ass.) Seu primo Henrique Juan".

Pondo o relogio no bolso Ledyard disse:

— Indenizarei a Dick e á Companhia Californiana. Numa noite apenas casei-me, libertei um bandido dos rigores da lei e roubei um relogio...

Chegaram á Estancia á entrada da noite. Era uma casa baixa, e mais um amontoado de casas brancas construidas em quadrado. Frente á porta principal trepadeiras viçosas de flores azues entrelaçando-se pelos muros.

Os criados, sorridentes, saiam a recebê-los, mas a moça despediu-os pois queria estar só para mostrar o seu lar ao marido. A casa estava belamente ornamentada á moda e estilo espanhol. Terezita tudo mandara fazer a gosto. Reinava ali perfeita ordem.

— Preparei tudo isto, como preparei meu coração para meu esposo. Sempre pensei que algum dia me casaria com um homem muito maior que eu. Desde o momento que te vi, porem, temi que tua juventude, tua elegancia, teu cabelo louro fossem obstaculos á minha felicidade... Esta manhã tive desejo, depois do sucedido, de beijar-te, agora, porem, não fujo mais... — disse passando-lhe os braços pelo seu pescoço.... e selando seus labios nos do rapaz...

Uma Duzia de Guerras Civis Se Estão Forjando Atualmente Em Todo o Continente Europeu

(Conclusão da 15ª pagina)

gregos sentem uma grande admiração pelos ingleses, desde que estes os ajudaram a expulsar os turcos em 1825, e alem disso, apreciaram, em todo o seu valor, o gesto de Churchill, sacrificando as posições das forças de Wavell na Libia para lhes prestar auxilio numa hora de perigo.

CONFEDERAÇÃO DE ESTADOS NÃO-GERMANICOS

Entretanto, em Washington e em Londres, os governos no desterro, representantes dos paises ocupados pelas potencias do Eixo, estabelecem planos para uma possivel reconstrução da Europa Central, desde o Baltico até ao mar Egeu, uma vez terminada a guerra.

Para esse fim, Jan Ciechanowski, embaixador da Polonia e Vladimir Hurban, ministro da Tchecoslovaquia, declararam ultimamente que se está estudando a criação de uma confederação de Estados não-germanicos nessa zona. Essa confederação visa o estabelecimento de uma grande zona de comercio livre, que serviria, depois da guerra, como base para uma organização européia diametralmente oposta á chamada "Nova Ordem" de Hitler.

PORTUGAL E ESPANHA

Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo Professor de Filosofia da Universidade do Porto)
(Copyrigth da INTER-AMERICANA, especial para o DIARIO CARIOCA)

Algumas vezes o homem solitario tira o seu maior prazer daquilo que não é nada um prazer, em si mesmo, e nunca foi tido por tal pela perseverante natureza do homem: o seco fervor que acompanha a alegria de compreender, secreta alegria, que é bem uma embriaguez. Para nos desprendermos voluntariamente do imediatamente acessivel, e de tudo que é humano, qual outra especie de ascetas, á maneira de Orfeu, olhamos sempre na frente e vamos direito ao que nos parece mais alto, mais duro, e mais limpido. A alegria de uma iluminação interior é então o premio, para quem acaba de compreender, num relance, que há uma coisa que torna verdadeiramente irmãos todos os homens, e os reune, a todos, em nosso coração, revertendo-nos ao humano; e que essa "alguma coisa" é a fé que há, em todos os homens, de que sempre o homem se pode exceder, indo "alem de si mesmo". A fé, mesmo, é este amor de todos os homens; e a grandeza de alma, que a todos reune num coração humano, é a divina generosidade. Este destino de grandeza humana sente-se, não já como um instinto, mas como uma "participação", e como se fosse um apelo que nos viesse de muito longe, através de outras vidas, desfazendo, de subito, as aparencias reais do espaço e do tempo. Mais do que a grandeza de uma empresa, o que nos empolga, a nós, é a grandeza do proprio homem e a grandeza do espirito: o pensamento do sabio ou a alma do Santo. A imaginação torna presentes as vidas vividas, quando as revê, e, transfigurando-as, a seu modo, faz dos nossos fantasmas mais queridos os elementos de um mito, ou de uma lenda, que é a nossa verdade mais profunda e mais certa. Assim "revivemos", em outras vidas sonhadas. Nossas verdadeiras figuras, em qualquer momento da conciencia, são um Infante D. Henrique ou um D. Quixote de la Mancha. E, por isso, somos uns portugueses, e outros espanhóis. E assim a Hispania nos devolve, a todos, portugueses e espanhóis, os tesouros da nossa generosidade hispanica. A Hispania é, no mundo, a patria da generosidade, e de uma generosidade que toca o divino. A Hispania é a alma, virgem e mãe, criadora do homem. E o homem, seu Filho, é o criador dos mundos onde vivemos nós nossa vida humana.

Mas uma coisa é isto, e outra coisa é a falsificação da grandeza nas dobras de uma conciencia que a si mesma se tem por exemplar. E, então, nas artes deste jogo equivoco, damos de nós, ao mundo, as mais miseraveis imagens de uma falsa grandeza que vão até nos confundirem com o Cardial-Rei e Inquisidor... Da saudade "do que podiamos ser", quando nos vemos nas imagens mais ousadas que a nossa infancia nos devolve, dos tempos ocultos da conciencia, da luz de sonho de uma conciencia rara e preciosa, desta saudade, que transporta o homem acima do natural, tira a ditadura, em todos os tempos, o seu improbo partido lançando ao "homem coletivo" a ilusão da falsa grandeza, e deshonrando-lhe a inteligencia, com a crença na ficção intelectual e com a superstição do falso "grande homem", talhado "ad hoc", na massa do vulgar. Por isso, somos tão sensiveis, como povos, á fatalidade das superstições e das ditaduras; porque uma miragem de grandeza nos surpreende e nos alucina. E seremos então estupidamente "milagreiros", mas ainda por excesso de vocação para a verdade.

O falso Santo... Desde o principio lhe chamamos Savonarola, e Savonarola ele é, aos olhos de todos os homens de vista clara. Como o outro, de Florença, tambem este, agora, não atravessou a fogueira, para provar o milagre. Passou-se para o lado de lá, dando uma rapida volta no escuro, quando pensava que ninguem o via; e quís fazer-nos acreditar, com este "truc", que tinha saido incolume da honrada e tragica prova de fogo. Agora, quando ele se desmascara e vai acabar como Savonarola, quando o milagre lhe escapa, e não consegue fazer-se acreditar pelo milagre da ultima hora, que devia salvar, sem pecado, a mais impecavel neutralidade, queremos nós, sem falsa generosidade, poupá-lo ao confronto com as figuras mais vivas da nossa conciencia portuguêsa. Com um Infante D. Henrique, seria impossivel. Este via o mundo em grande, e assim o via português. Se fosse vivo, estaria francamente com a aliança, não permitindo que ela se fizesse caduca, mal traduzida, em palavras enganosas, e poria francamente a "vontade portuguesa", em todos os mares, — e no Brasil, especialmente, — ao serviço de um Novo Mundo como ele "será feito", agora, sem preconceitos, pelo sacrificio dos homens de boa vontade que lutam pelo futuro da vida. O contrario, exatamente, do homem que se fecha em sua Provincia, para assim parecer "maior", aos olhos embasbacados dos seus conterraneos, e superiormente desinteressado do mundo... porque o mundo é grande demais para ele.

Confrontemos este novo Savonarola com alguma dessas figuras exemplares da vida humana que tiveram seu nascimento das entranhas sagradas da Espanha, a "outra Espanha, aquela que ele foi o primeiro a trair, pelo triste medo do futuro. Entre todas as figuras da Espanha, Frei Bartolomeu de Las Casas. Este nunca quís absorver os outros na doutrina dos compendios, nem permitiu que a doutrina servisse para isso, forçando as conciencias. Perfeito espanhol, "defendeu os americanos contra a opressão dos conquistadores europeus". Que magnifico exemplo para os dias de hoje! Ele proprio o disse: "Nada vale o saber que não passa pelo coração". Esta suprema palavra é a suprema condenação de Savonarola. Este faz politica de "hispanidad" que, com muito a propósito, já foi chamada de "solidariedade ibérica", mas solidariedade com a outra Espanha, que não é a Espanha de Frei Bartolomeu de Las Casas, porque é a Espanha imperialista, com a presunção de reconstituir o Imperio dos Filipes, "aquém e alem mar", pelo menos, "espiritualmente"...

Portugueses e espanhóis, em planos que não se "compõem" num mesmo espaço, antes se cruzam imaginariamente, portugueses e espanhóis sempre foram almas claras e generosas, as mais generosas. Acreditamos, uns e outros, no sacrificio heróico da vida, pelo futuro da sua criação, como os gregos. E, enamorados da morte, sempre aventuramos nossa vida ao mais certo e ao mais incerto, porque sabemos "que não há quem melhor a ganhe do que quem a dá por perdida". Mas repudiamos, com nojo de alma, os sofrimentos pequenos e os pequenos sacrificios da miseria e dos arrependimentos, de todos os dias, a que Savonarola condena os vivos confundindo o gosto de os ver sofrer, por ele, e pela "sua idéia", com o bem que diz que isso nos faz... por amor de Deus. Em tudo, e por tudo, a miseria de espirito que nega a grandeza de alma, como se fosse um Romano. Com figura de Romano, Savonarola, na sua propria patria, era um estrangeiro. E, ainda que se julgasse santo, era um Herege, e foi queimado por Heresia. Na Hispania, do mesmo modo, o Romano é um estrangeiro e é odioso.

Que tem a ver Roma com Portugal e Espanha? Mesmo em grandeza fisica, não são comparaveis. Portugal e Espanha estendem-se por todo o mundo. O ultimo português, dos modernos, que tinha capacidade de espirito para ver o mundo em grande, foi Oliveira Martins, e foi ele que escreveu: "A Hispania dos nossos dias é o resto de um continente terciário que, ligado á Africa por Gibraltar encerrou num lago o Mediterraneo; e, prolongando-se por noroeste, em territorio depois submergidos, chegava talvez á América". E chegou mesmo á América, rasgando os mares... da América lhe veio o espirito largo de uma grandeza universal. Em grandeza de alma, então, que lei terá Roma, que não seja tirada dos outros povos, para dar a estas gentes da Hispania, que, com orgulho, se podem julgar as primeiras da Europa, e de cujo genio criador sempre renasceu a Europa, cada vez que conseguiu libertar-se de Roma e do estreito espirito romano. Portugal e Espanha sempre se fizeram contra Roma. Estas gentes da Hispania amam os seus "foros" de liberdade, acima de tudo, e apegam-se a eles, raivosamente, e com nobreza de alma: exatamente o contrario do Romano. A Hispania, virada para o real, no Ocidente, recebe do Oriente o vento de renovação, com o qual vêem as palavras do sonho; e isto a salvou, em todas as ocasiões, das sordidas e lugubres prisões de Roma. A Europa é culpada de não ter compreendido isto e de não ter visto a tempo toda a "importancia" da Hispania para a salvação da liberdade da Europa. Tudo, para a Europa, sempre começa, em espirito, das eternas fontes de vida, que são as fontes hispanicas; e "completa-se", depois, em uma "forma" do espirito europeu, sob a égide do moralismo da França, e, modernamente, sob a guarda moral e intelectual do espirito critico da Inglaterra, á sombra da grande "conciencia do mundo" que é, hoje, a conciencia britanica, como foi, no passado, a conciencia portuguesa. Mas tudo nasce do homem, e, por isso, tudo nasce na Hispania, e da Hispania: a Descoberta e, tambem, a primeira criação humana do Herói do futuro, que se sacrifica pelo futuro, — como em Guadalajara. Sempre será quando a Hispania e a França melhor "se completarem", num só espirito, reunindo na mesma filosofia da vida a Descoberta lusiada, a imaginação espanhola e a razão francesa, e abrangendo todos os homens num unico pensamento, que haverá, na Europa, um espirito europeu reitegrando o espirito da Grécia de Péricles na soberania de um renascimento. E a fé deste renascimento é o que há, já hoje, no pensamento dos ingleses, que lutam pelo futuro de todos nós. Portugal, Espanha e França, estão, hoje, reduzidos a nada; mas isto mesmo são aparencias imediatas que a guerra substituirá, em breve, pelas fortes realidades do presente. E assim será, pela forte vontade da Grã-Bretanha e da América, em todos os céus do mundo, onde seus aviões, elevando o pensamento ás alturas, imprimem na face da terra um pensamento de liberdade, pela forte vontade de sacrificio de toda a verdadeira mocidade do mundo. Porque a outra, nas suas prisões mentais, é uma juventude pervertida e envelhecida, no sentido humano, pela doutrina da tirania; e é agora hostil a todo o codigo moral e social de um pensamento humanista que vá alem de Roma...

Na Hispania, o homem de Roma é um estrangeiro, e só pode ser um oró-consul, odioso. Um tal homem vê tudo em pequeno, as contas do Estado e a vida de penosa mediocridade a que condena os que trabalham; vê tudo em pequeno, na alma e no pensamento, como subordinado que, a nós, nos subordina: Savonarola... Recolhe-se a uma vida conventual, não tem mulher que se lhe conheça, e não sabe o que é o amor de pai, senão simulado e tirado dos livros santos... Mas, assim mesmo, é um Herege... E a Heresia, numa palavra, é o espirito de traição.

O Carnaval chegou...

No ano passado aqui mesmo por estas colunas, convidavamos o estrangeiro, o refugiado, especialmente, que viesse cerrar fila nos nossos cordões, para esquecer as suas maguas, esquecer a tristeza que ia lá pela Europa conflagrada...

Infelizmente a guerra não chegou a um termo e está muito mais próxima de nós...

No entanto, o Brasil não deixou de ser o país onde ainda há liberdade, onde se respira a plenos pulmões, onde ainda se ri, onde ainda se canta...

O Carnaval de 1942 não deixará de ser Carnaval, não deixará de ter a alma do brasileiro em festas, em plena alegria.

E' a festa essencialmente brasileira.

E' a nossa máxima festa popular. E' a festa que consegue até o público desinteressar-se pelo esporte que mais ama: — o futebol...

O Carnaval toma conta de tudo e de todos...

Faz fibrar o coração do mais sizudo... Faz esquecer as dividas...

E' uma especie de dia do subconciente como chamaria o nosso mestre Freud, se algum dia tivesse vindo assistir o Carnaval brasileiro...

Einstein talvez esquecesse a relatividade se aqui viesse um dia e Marconi talvez chamasse o seu invento, invés de radio: — transmissor radioativo-carnavalesco...

* * *

O brasileiro, maximé o carioca, tomou um susto tremendo: — Andaram dizendo com saudades do boato, que o Carnaval não seria permitido... Então já se viu um ano sem Carnaval? O brasileiro acharia mal, seria capaz até de se rebelar contra a medida... Não, se querem contar conosco para o que der e vier, tem que nos dar primeiro o nosso Carnaval...

E o Carnaval veio... Era invencionice...

Agora, sim, o carioca vai descontar pelo susto que levou... Vai desforrar o ano de parte e de sustos que levou...

Vai envolver a todos com a sua alegria contagiante e esfuziante...

Nós os carécas... Nós os cabeludos...

Todos, os "léro-léro", etc. entrarão na farra para esquecer as maguas e a... guerra...

* * *

Depois do Carnaval, então, o brasileiro está disposto, para o que der e vier...

Mas só depois do Carnaval...

O 'Bonde' Alegria...

Não nos vá dizer, leitor amimo, que vamos falar do bonde Alegria por uma questão toda de bairrismo...

Vão descobrir que moramos em São Cristovão. Que gostamos do bairro, ex-aristocrata, — que vamos procurar destacar o bonde Alegria dos demais da cidade...

Não tenha receio que não vamos dizer que ele seja o melhor da metropole. Pelo contrario é bonde quase sempre sujo e velho, em contraste dos outros da zona Sul e mesmo muitos da zona Norte... E' bonde que está quase sempre atrasado, sobretudo quando a gente o espera, com pressa...

De quando em quando uma das ruas por onde passa, está congestionada... E' uma carroça que quebra, é um caminhão que enguiça. E' uma chuva mais forte que desaba... E' qualquer coisa que obstrue facilmente a linha... E pronto! O bonde Alegria para, atrasa-se, sai da circulação ...

Não são poucas as vezes que se vêem manobras:: — o bonde vindo pela linha de ida, ou recuando para entrar por outra rua...

Mas ele tem a sua historia e merece a sua cronica...

Bem que faz falta ao Rio o seu cronista, mas o seu verdadeiro cronista... Um que fosse para a cidade de hoje o que foi João do Rio para a cidade de ontem... Um que lhe sentisse o coração, que procurasse conhecer-lhe os segredos da alma, um que se lhe introduzisse pelos arcanos da sua vida agitada e feliz. E Rio é cidade que ama, odeia, goza e sofre... Assim como o bonde Alegria, muitos outros segredos intimos pode a nossa cidade das maravilhas guardar despreocupadamente em sua vida estuante de moça feliz e dinamica...

E' pena que falte hoje um novo João do Rio...

O bonde Alegria, este mesmo que as canções carnavalescas vão buscar, — como agora aconteceu com a "Mulher do Padeiro", bonde que ela escolheu para fazer as suas farras, — é o bonde das voltas e reviravoltas... Parece que foi borboleta na outra incarnação...

Para chegar á Praça Tiradentes onde têm ponto de partida, passa pela Praça da Republica, entra Senado, entra Pedro I, sai na Praça Tiradentes dando uma volta enorme... Parte daí vai á Praça da Republica novamente, faz nova volta para rumar á Avenida do Mangue. Já em São Cristovão dá uma reviravolta, até o ponto terminal, na rua Licinio Cardoso...

E' ótima condução para os namorados...

Não que tenha alguma cabine particular onde os namorados se escondam pois isso tambem não é necessario porque quem ama esquece o mundo ao redor e se julga tão só como Adão com Eva, mas é o bonde das curvas, das voltas, das demoras... E para os namorados como o tempo longo parece curto!...

O bonde Alegria para os que não são namorados, os velhos casados, os que trabalham e rumam á casa com pressa de chegar, para pegar o jantar, é uma tristeza. E passa por tantos contrastes! Imaginem que rua "Bela" é uma das mais feias do Rio. (Há um bonde tambem "Bela" que é filho do "Alegria" não se sabe com quem...); que a rua Alegria é duma tristeza e duma monotonia incalculavel...

O nome do bonde "Alegria" já é tão vulgar no que concerne á moleza e pouca pressa, que certa vez fomos a uma repartição e tivemos que procurar um encarregado de serviço que atendia por Alegria.

Supomos que se tratasse do sobrenome, mas ao indagar de outrem a respeito, nos contaram a historia:

— Não. Prende-se ao bonde Alegria...

— Ah, sim. Ele mora em S. Cristovão e só viaja no bonde Alegria...

— Nada disso. Não reparou que ele trabalha naquela mesa lá dos fundos? Que, para vir aqui falar ao senhor, passou por detrás da outra mesa, depois volteou por aquela outra, circundou a terceira á direita, entrou pelo corredor e só então, dando uma volta em torno de si mesmo, poude lhe vir atender?

— ?

— O bonde Alegria não dá tanta volta?

ALVARUS DE OLIVEIRA.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

HOMEM DE SANGUE, SUOR E LAGRIMAS

UM RETRATO DE WINSTON CHURCHILL, QUE HA BASTANTE TEMPO TOMOU A SI A TAREFA DE DERROTAR HITLER

Por RAYMOND DANIEL

Em um dos mais sombrios dias da historia do seu país Winston Churchill, na qualidade de Primeiro Ministro, conclamou o povo britanico da ilha e dos Dominios de alem mar para fazer a luta contra a Alemanha nazista, se necessario sozinho, "até o momento em que, com a vontade de Deus, o Novo Mundo, com todo o seu poderio e a sua força, marche para a salvação e libertação do Velho Mundo".

Agora que aquele dia que ele previu, com a clara presciencia que marca a sua carreira, nasceu, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão mais "ligados nas suas questões, em favor do interesse mutuo e geral" do que o sabio e velho estadista julgou em agosto de 1940, quando afirmou que, se iniciado, esse processo não mais se deteria. Nada mais natural, portanto, do que o chefe do governo britanico, agora que a sorte está lançada, ter vindo consultar o presidente Roosevelt, sobre a melhor maneira de reunir os vastos recursos e o enorme poder do mundo que fala a lingua inglesa, para que se cumpra a destruição das forças que ameaçam o seu país e o nosso.

Uma estrategia comum foi aconselhada. Nenhum homem no Imperio Britanico está melhor qualificado para discutir essa questão com o nosso proprio comandante em chefe do que o sr. Churchill, o historiador e estadista, que já serviu ao seu país em quase todo os postos do Gabinete e que conhece os Estados Unidos através de observação direta e cuidadosa.

Nunca em sua longa historia a Casa Branca assistiu a discussões de maiores consequencias para este país e para o mundo, do que aqueles que tiveram lugar há poucos dias passados. Raramente foi tarefa de um presidente acolher uma personalidade como a do Primeiro Ministro britanico, no qual todas as esperanças do povo britanico estão depositadas, para a sua sobrevivencia nesta luta de morte em que se empenham duas formas de mundo.

Nas horas de repouso, depois dos trabalhos oficiais, o sr. Roosevelt encontrou no seu hospede um "gentleman" erudito, arguto e bem humorado na conversação, tal como nos seus momentos de oratoria. Nos primeiros tempos da sua carreira, o brilho, a clarividencia e audacia constituiram sem duvida as bases para a vitoria do sr. Churchill. Lideres menos decididos, menos imaginativos e menos brilhantes olharam com cia para os seus dons e qualidades — uma suspicacia que foi compartilhada pela massa do tipo medio inglês. Mesmo depois que a guerra começou, havia muitos que estavam convencidos de que Neville Chamberlain não era o lider para dirigi-la, mas que temiam passassem todos os poderes de Primeiro Ministro para as mãos de um homem que eles ainda acusam pela debacle dos Dardanelos.

Todavia, quando se voltaram para ele, em estado de desespero, provou que não era o lider descuidado que muitos temiam e, até pelo contrario, foi recentemente criticado por manter um politica de muita precaução. Vinte anos e a responsabilidade temperaram o seu destemor, sazonaram a sua clarividencia mas não entórpeceram a sua coragem e o seu vigor.

Para muitos americanos, Winston Churchill é considerado como um simbolo de tudo o que existe de melhor no Imperio Britanico. Por educação, tradição e convicção ele é um inglês, como o "roast beef" e o pudim de Yorkshire, mas não o é pelo sangue. E' metade americano pelo lado paterno, pois lord Randolph Churchill casou-se com a senhorinha Jenny Jerome, de Nova York, uma famosa beleza de dezoito anos.

Mark Twain, apresentando-o numa reunião, há anos passados, considerou-o como "o homem perfeito, metade americano e metade inglês".

A metade americana não se torna muito aparente ao que se encontram com ele ou lhe falam em Washington. Verão, pelo contrario, um homem quase rotundo, ultrapassado em altura pela cabeça do sr. Roosevelt, bochechas arredondadas, nariz curto, olhos cintilantes e mandibulas fortes, sobre a qual provavelmente avulta um charuto, em todos os momentos. Os chapeus são os seus caprichos, e seria surpreendente se não trouxesse consigo uma variedade deles, afora o seu bonet a Trinity House, que usa ao desembarcar com os seus trajes navais.

Na conversação notarão que ele fala incisivamente, sem desperdiçar palavras, com uma cuidadosa seleção de um quase inexgotavel vocabulario, mesmo quando o fala de um modo geral; observarão, tambem, que só fala quando está senhor do assunto. Sua conversação casual é mantida na mesma perfeita dição dos seus discursos mais polidos. E, como convem a um homem que tem orgulho da sua herança da lingua inglesa, procura a perfeição na retórica e na linguagem.

Como historiador e antigo observador das questões do mundo, tanto como soldado e estadista, o sr. Churchill possue uma visão das necessidades e possibilidades desta guerra, como bem poucas pessoas. Possue, tambem, um quase inconcebivel poder para olhar no futuro, baseado não na "intuição" de um Hitler, mas sobre a analise especifica do passado. Acima de tudo ele conhece o seu proprio povo e confia nele. Devido a essa atitude, ele é agora como foi sempre, apenas "Winston", tanto para os membros do seu Gabinete como para o mais humilde camponês das montanhas da Escocia.

Nunca, desde que se tornou o lider e o condutor da nação britanica, o sr. Churchill considerou necessario ou procurou aliviar as suas mensagens dirigidas ao povo ou as exigencias feitas ao mesmo. Enquanto Hitler e Goering asseguram ao povo alemão que os aviões de bombardeio britanicos nunca penetrariam nas defesas de Berlim e que a guerra seria ganha facil e rapidamente, o sr. Churchill aclamava o povo britanico a permanecer firme, advertindo que ele seria atacado impiedosamente pela Luftwaffe e sómente lhe prometendo "sangue e lagrimas, fadiga e suor". Muito antes de que soasse a hora do fogo, para Londres, o Primeiro Ministro declarou aos que a ordenassem que nessa hora de expiação o povo não "recuaria", e tinha razão. Na de algum modo antiquada terminologia politica de pre-guerra, o sr. Churchill era classificado como um Tory e um "imperialista", e talvez ele o seja.

Mas, em nenhum partido poderia conter uma inteligencia tão dinamica e uma personalidade tão vasta. E melhor descreve-lo como um patriota que é um realista na politica. Em alguns momentos, ligou-se aos liberais; em outros, permaneceu sozinho, batalhando por um principio ou uma idéia que julgasse justa. E um "imperialista" no sentido de que deseja, com todo o seu coração, preservar o Imperio Britanico, pois acredita com toda sinceridade que a sua preservação e o apoio da America poderão garantir a norma de vida tão profundamente afetada em ambas as comunidades. Não é um imperialista no sentido de que procure expandir os territorios sob a bandeira britanica.

E uma felicidade para os Estados Unidos que o governo do nosso mais poderoso aliado esteja nas mãos de um homem tão capaz, tão adaptavel á adversidade e tão implacavel como inimigo do nazismo, como Winston Churchill. Desde o dia em que Hitler assumiu o poder ele nunca deixou de gritar as suas advertencias nos salões da Camara, em todos os tons possiveis, declarando que o nazismo marcharia para a guerra. Foi o mais forte e o mais irredutivel oponente á politica de apaziguamento do sr. Chamberlain, e quando aquele fracassou, ele não perdeu tempo com recriminações, mas empenhou-se imediatamente com toda a sua inesgotavel energia e sua capacidade, para ajudar a ganhar a guerra. Sua presença no governo de Chamberlain era uma garantia e uma demonstração aos criticos ceticos, de que a politica britanica não faria "uma guerra de palavras".

Os anos e as graves responsabilidades de certo curvaram os seus hombros. A tragedia e a tristeza afetaram o seu natural folgazão, mas nada pode enfraquecer o seu amor á liberdade e sua determinação de que a liberdade prevalecerá sobre a terra. Com ele á frente do governo britanico, os americanos sabem que não precisam ter receios ao fazer os seus acordos.

Por todo o tempo em que ele for Primeiro Ministro — o que ocorrerá, a menos que o leve a morte, provavelmente durante todo o tempo de duração da guerra e algum tempo depois — não pode haver paz ou compromisso com a Alemanha Nazista.

Beleza e Estética

Segredos e Conselhos

pelo Prof. Horta dipl. pela Escola de Paris

HIGIENE INTERIOR DA PELE

A's pessoas que têm a pele irritavel, convem vigiar cuidadosamente o funcionamento geral do seu organismo, e verificar o trabalho do figado, dos rins, o estado dos intestinos, das glandulas de secreção internas, da circulação dos liquidos organicos, do sistema nervoso, etc.

Ha no entanto duas afecções perigosissimas para a beleza e para a saude da pele, que são a prisão de ventre, e a retenção das toxinas provenientes da vida normal do organismo, e que necessitam de especial e permanente vigilancia e tratamento, cuja falta atinge imediatamente e principalmente a saude da pele, atacando invarivelmente a sua cor natural, escurecendo-a ou manchando-a de certa forma particular, sendo atingidas a tal ponto, que a uns anos de descuido, se verifica inevitavelmente uma teimosa doença com o seu infalivel cortejo de miserias epidemicas de bem dificil cura.

Para melhor se compreender a razões em que assenta esta doutrina, é necessario não perder de vista a procedencia das diversas afecções da pele. O regime alimentar tem neste caso uma importancia sempre grande, ha no entanto estados em que a alimentação pouco ou nada influe, mas em que a sua higienização dá os melhores resultados; isto é, a doença não era o efeito daqueles estados, mas depois de se manifestar intensifica-se a sua força devastadora pla intoxicação devida ao desequilibrio alimentar.

Ha tambem afecções cutaneas de origem exterior, que o regimen não cura, evidentemente, mas que não deixa que se transformem em estados mais graves, mantendo-as num estado de mais facil vulnerabilidade pelos agentes externos nos tratamentos locais, e portanto o regimen desintoxicante é sempre vantajoso, sobre tudo quando se associa aos tratamentos externos pelos meios fisicos, como a massagem, os exercicios, pela aplicação de correntes continuas combinadas ou não com a diathermia, e por certos produtos nitidamente definidos.

Quando as materias toxicas provenientes das fermentações anormais do intestino, ou as soleras não queimadas da combustão azotada, se formam em quantidade maior, e não podem sair pelos esgotos naturais, o organismo serve-se da pele como porta de saida, e estas materias, na sua passagem, sempre indesejavel, emprestam a todas as doenças cutaneas um desenvolvimento assustador, contrariando mais ou menos todas as probabilidades de cura só pelos agentes externos.

Como preventivo, obtem-se os mais perfeitos resultados com um tratamento combinado, consistindo em substituir durante 4 ou 5 dias seguidos e por mês, o pequeno almoço por ½ ou 3|4 de litro de agua mineral natural, digestiva e ligeiramente laxativa.

Tambem está indicado um bom laxante todos os meses, e neste caso diminuir o tempo da agua mineral para dois dias apenas.

Tambem dá sempre magnificos resultados tomar em jejum durante 8 ou 10 dias seguidos, e durante tres meses, uma colher das de chá cheia de sulfato de sodio, dissolvido em meio copo de agua comum. Dissolve-se antes em algumas gotas de agua quente, e depois de inteiramente dissolvido junta-se-lhe a agua fria até meio copo e toma-se. Este tratamento não tem restrições e pode-se imediatamente comer, tomar banho, e enfim fazer toda a sua vida como de costume. Este tratamento tem dado em todas estas circunstancias os melhores resultados, e a ele devo sem duvida alguma, muitos exitos que se me afiguravam bem dificeis.

Estas praticas não deverão nunca passar destes limites sem o competente exame medico baseado em dados clinicos e de laboratorio.

COUPON-CONSULTA
BELEZA E ESTETICA
DIARIO CARIOCA

RESPOSTAS

N.º 103 — F. A. — Rio — Na pele gorda as rugas são espaçadas e profundas, e na seca são finas e proximas umas das outras, semelhantes as rugas do papel. Em principio o tratamento é o mesmo para ambos.

N.º 104 - SANS GENA — S. Paulo — Sim minha senhora, nas mulheres a seborréa gorda está frequentemente ligada ás perturbações ovaricas; é um efeito, e como tal não desaparece enquanto durar a causa — Queira reler as minhas diversas cronicas sobre a pele e encontrará a explicação das origens desse mal, e os conselhos sobre os seus tratamentos.

N.º 105 — BONFIM — Rio — Evidentemente, minha senhora, a pele tambem depende do sistema nervoso, da qual, sendo a ação desequilibrada ou insuficiente, os musculos sem o seu perfeito contacto sofrem imensamente, e por seu turno, e por insuficiencia igualmente, não comunicam a pele a vida e as faculdades necessarias para um equilibrado desempenho da sua tão delicada missão, e daí as muitas consequencias, das quais se destaca a esclerose. Este é o seu caso, e não poderá nunca, a meu ver, conseguir qualquer bom resultado para a sua pele, sem arrumar convenientemente o seu combalido sistema nervoso, depois do que me coloco inteiramente ao seu dispor.

N.º 106 — M. R. O. — Rio — Eu não tenho, por assim dizer, horas livres, minha senhora, mas queira ter a bondade de inscrever-se pelo telefone, porque na primeira ocasião, que certamente não tardará, visto a fugida quasi em massa do calor do Rio, eu avisarei e terei muito prazer em a receber e tratar. Entretanto queira continuar com esse tratamento, suspendendo apenas o sabonete e empregando outro mais alcalino.

N.º 107 - F. F. - Belo Horizonte — Queira ter a bondade de ler a resposta N.º 94 — R. O. M. de 1 de fevereiro corrente, que trata dum mesmo caso, e tanto mais que suponho que deve estar usando qualquer produto ou sabonete muito alcalino, o que aumenta esse estado seco e escamoso de que se queixa. Deve usar agua morna e um creme gorduroso. Aconselho a suspender o uso desse pó de arroz e aplicar em seu lugar, até melhorar o talco de Reneza puro. Estou sempre ás suas ordens.

N.º 108 — BAIANA — Rio — Não é por efeito do calor que se engorda minha senhora, é por efeito dos sorvetes, das bebidas tentadoramente frescas, dos bonbons para compensar a falta de apetite, do repouso demasiado ao fresco, dum lugar silencioso etc., isto é que engorda, neste tempo, minha senhora, queira ter a coragem de evitar isso durante um mês, e reconhecerá, como muito prazer, quanto são eloquentes as minhas razões.

N.º 109 - CASTELO - Rio — Sobre as lavagens do rosto, queira ter a bondade de reler a resposta N.º 89 de 1 do corrente, que indica o que é possivel nestas circunstancia. Sobre a massagem vibratoria, repito que é perigosa quando mal aplicada.

NOTA PESSOAL

A's minhas gentis leitoras, ofereço graciosamente todos os conselhos e sugestões que sobre beleza e estetica me sejam solicitados para a redação deste jornal, ou para o meu consultorio, Av. Copacabana 335 ap. 2, fone 27-7444.

E dizem que santo de casa não faz milagres...

Pois a Metro-Goldwyn-Mayer homenageia Mickey Rooney, numa especie de reconhecimento aos milagres que o azougado rapaz tem feito de uns anos para cá, celebrizando-lhe ainda mais os estudios, sagrando-se rei do cinema durante três anos seguidos, por três anos afirmando-se o nome n. 1 de S. M. a Bilheteria...

E tanto a Metro-Goldwyn-Mayer reconhece que santo de casa pode fazer milagres, que dá a Mickey Rooney privilegios especiais, envolve-o em atenções especialissimas pelas quais suspiram algumas de muitas outras suas "estrelas" famosas. Mickey Rooney pode tomar ferias quando quer desde que não estejam em andamento um de seus filmes; Mickey Rooney teve o aumento de salario que pediu ha meses; Mickey Rooney escolhe os seus diretores; Mickey Rooney aprova as historias que vai interpretar...

Nada mais justo que os cines Metro homenageiam o Rei do Cinema — e é o que vão fazer já, entre nós, quarta-feira de cinzas, realizando a Semana Mickey Rooney, que terá [illegible] no "Metro-Passeio" com "Andy Hardy Cava a Vida", e, nos "Metro-Tijuca" e "Metro-Copacabana" com "Andy é o tal", considerada uma das mais afortunadas comedias de Mickey Rooney embora Mickey Rooney não tenha conversas "de homem para homem" com seu pai, o ator Joe Yule Junior...

O mais recente sucesso de Mickey Rooney está em "Calouros na Broadway", que ele interpretou com Judy Garland e com um grupo brilhante de atores juvenis. E' nesse filme que Mickey Rooney faz a sua sensacional imitação de Carmen Miranda, aparecendo vestido de baiana, á maneira da nossa queridissima Carmen. Todos os criticos americanos frizam a felicidade de Mickey Rooney nessa amitação divertidissima, cuja filmagem, aliás, a propria Carmen acompanhou ensinando detalhes a Mickey Rooney, e fazendo-o caprichar na pronuncia de "Mamãe, eu quero", que Mickey canta enquanto a imita... Não dá vontade de ter pressa que "Calouros na Broadway"?...

CARTAZ DO DIA

São Luiz e Carioca — "Vida sem Rumo" (Fox Filme) com Henry Fonda e Joan Bennett — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Horario do Carioca: 1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 e 9,30.

Palacio — (Fechado para reforma).

Odeon — "Entre no Cordão" — Am Miller e os 3 Patetas — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

Rex — "A Mulher Faz o Homem", (Columbia) com Jean Arthur e James Stewart — Horario: 2 — 4,30 — 7 e 9 horas.

Imperio — "Menores de Idade" com Nan Grey e "A Volta da Aranha Negra", 10.º e 11.º episodios.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Melodia para Três" (R. K. O.), com Fay Wray — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Futebol em Familia" (Filme Nacional) com Arnaldo Amaral e Grande Otelo — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro-Tijuca — "Céu Azul" (Filme Nacional) com Francisco Alves e Heloisa Helena — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro-Copacabana — "Céu Azul" (Filme Nacional), com Francisco Alves e Heloisa Helena — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Vendedor de Milagres" (Metro Goldwyn) com Robert Young — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — Fechado Bailes de Carnaval nos dias 14-15-16 e 17 - Vesperais infantis, dias 15 e 17.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Impresa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Sedutora Intrigante" e "Rebelião das Pimentinhas".

Parisiense — "Floresta Encantada" e "A Volta do Homem Leão".

Opera — "O Tigre de Estambul" e "O Rustico e a Tentadora".

Metropole — "Contrabando Humano" e Bambas do Arizona".

Popular — "O Turbulento, Contra a Lei" e "Aviso Sinistro".

Primor — "Luar e Melodia" e "Justiça ás Avessas".

Floriano — "As Quatro Mães" e "Vôo á Meia Noite".

S. José — "A Noiva de meu Marido".

Iris — "Marinheiros, Alerta" e "Quero Casar-me Contigo".

Ideal — "A Tentação de Zambilar" e "Quando a Mulher é Valente".

Mem de Sá — "Fugitivos do Terror" e "Marcha Sangrenta".

BAIRROS

Politeama — "Sombra da Morte" e "Marinheiros Alerta".

Guanabara — "O Morro dos Máus Espiritos".

Roxi — "A Noiva de seu Destino".

Pirajá — "Dona do Meu Marido".

Ipanema — "Mensagem de Reuter".

Ritz — "Luz que se Apaga" e "Paladino da Fronteira".

Variéte — "Minha Vida Carolina" e "O Turbulento".

Americano — "A Carta".

Centenario — "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Fazendas Roubadas".

Bandeira — "Serenata do Amor".

Avenida — "Sob Luar de Miami"

Olinda — "Conheceram-se na Argentina" e "O Rustico e a Tentadora".

América — "Garota de Encomenda".

São Cristovão — "A Cidade que nunca Dorme" e "Três Cavaleiros do Texas".